

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Sirlei Cabral Caregnato

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância
Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

VIDEIRA SC
2011

DEDICATÓRIA

A todos os desenvolvedores e profissionais da Universidade Federal de Santa Catarina, que me inspiraram direta ou indiretamente.

Aos meus pais pelo exemplo de coragem, simplicidade e persistência em suas metas.

Ao meu esposo, que tantas vezes usurpou da minha presença, mas não do meu amor.

A minha irmã que sempre me incentivou, juntamente com seu esposo.

A todos os meus colegas, tutores e a coordenadora do Pólo, que ao longo da etapa, me ajudaram e me incentivaram nas horas difíceis.

AGRADECIMENTOS

A, Deus, o que seria de mim sem a fé que eu tenho nele.

Aos meus pais, irmãos, meu esposo Valdecir Caregnato, e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

À professora tutora Raquel Dotta Correa pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste relatório

. À professora e coordenadora do Pólo Videira Marli Nava Stechinski e Adriana Maria de Oliveira Gaio, as tutoras presencias Adriana, Eliane, Glória, Nancy e Nádia pelo convívio, pelo apoio, pela compreensão e pela amizade.

A todos os professores da UFSC, do Colégio de Educação Básica Santos Anjos, em especial, Marilena Loss Bier, Monica Stolz, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento deste relatório.

Aos amigos e colegas, em especial Roberta, Tami e Dirce, pelo incentivo e pelo apoio constantes.

Verdades da Profissão de Professor

Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que, desejem bons professores para seus filhos, poucos pais, desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais, continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho. A data é um convite para que todos, pais, alunos, sociedade, repensemos nossos papéis e nossas atitudes, pois com elas demonstramos o compromisso com a educação que queremos. Aos professores, fica o convite para que não descuidem de sua missão de educar, nem desanimem diante dos desafios, nem deixem de educar as pessoas para serem “águias” e não apenas “galinhas”. Pois, se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.

(Paulo Freire, 1921 - 1997)

SUMARIO

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	7
<u>2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS</u>	9
<u>2.1.2 PERFIL DA ESCOLA OBSERVADA</u>	9
<u>2.2.1 O PERFIL DA TURMA DE DOCÊNCIA</u>	11
<u>2.2.2 PERFIL DA TURMA OBSERVADA</u>	11
<u>2.3. PERFIL DO PROFESSOR</u>	12
<u>2.3.1 O PERFIL DO PROFESSOR DE DOCÊNCIA</u>	12
<u>2.3.2 PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO</u>	13
<u>2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA</u>	14
<u>2.4.1. A APLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS NA ESCOLA</u>	17
<u>2.4.2. O PLANO DE CURSO DE LE ESPANHOL</u>	19
<u>3 A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO</u>	20
<u>3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA</u>	21
<u>4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA</u>	24
<u>4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO</u>	25
<u>4.1.1. A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE OBSERVAÇÃO</u>	25
<u>4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR</u>	31
<u>4.2.1 RELATO DE OBSERVAÇÃO 1: FOCO NO PROFESSOR</u>	32
<u>4.2.2 RELATO DE OBSERVAÇÃO 2: FOCO NO ALUNO</u>	34
<u>4.2.3 RELATO DE OBSERVAÇÃO 3: FOCO NA LINGUAGEM</u>	35
<u>5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES</u>	40

<u>5.1. APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA</u>	42
<u>5.2. REFLEXÃO, TEÓRICA-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA</u>	42
<u>6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”</u>	43
<u>6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO</u>	50
<u>6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS</u>	60
<u>6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO</u>	60
<u>6.3.1. OBSERVAÇÕES DE CABRAL</u>	60
<u>6.3.2. OBSERVAÇÕES SEGUNDO CAVASIN</u>	66
<u>7. A PRÁTICA DE ENSINO</u>	68
<u>7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO PARA AULAS MINISTRADAS E OBSERVADAS</u>	68
<u>7.2. PLANOS DE AULA</u>	71
<u>7.3. DIÁRIOS DE BORDO</u>	163
<u>7.3.1. ANÁLISE CRÍTICA DAS AULAS DO MEU COLEGA</u>	163
<u>7.3.2. AUTO-AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS MINHAS AULAS</u>	165
<u>7.3.2.1 AUTO-AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS MINHAS AULAS, SEGUNDO BONETI</u>	167
<u>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	169
<u>9. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	171
10 ANEXOS	173

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem, entre outras finalidades, expor a experiência do Estágio Supervisionado III, realizado na Escola Estadual de Educação Básica “Santos Anjos”, com alunos do 1º ano – turma 01 –, do turno matutino, em Rio das Antas –SC.

O estágio foi orientado pela professora Juliana Bergmann e pela professora Marimar da Silva com a duração de 180 horas-aula.

O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). O estágio é necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. Assim o estágio dá oportunidade de aliar a teoria à prática.

O Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria e prática baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. Sendo assim, o estágio constitui-se em importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional. .

Desta forma este relatório abordará um pouco da realidade da educação nesta instituição de ensino, observando o rendimento dos alunos durante a execução das aulas e o desempenho do professor em busca dos meios necessários para atingir seus objetivos com relação à aprendizagem.

O estágio possibilita aos futuros professores a compreensão das ações praticadas dentro da instituição, assim dando uma prévia da realidade, como também do que se quer realmente para a preparação à inserção profissional. Vale ressaltar, que aprendi observando o professor, porém, elaborei meu próprio modo de ser, um incentivo para a profissão futura.

Portanto, faz-se necessário que a educação seja levada a sério e que a teoria e a prática caminhem juntas em favor de possibilitar a compreensão do aluno e que esta educação tenha efeito significativo em sua vida.

Para Silva (2005) no cotidiano acadêmico é perceptível que os graduandos se envolvam com muita disposição e ânimo quando a universidade lhes proporciona a participação em que consiga colocar conhecimentos teóricos em prática, acompanhados de um profissional supervisor. É necessário que o estagiário aprenda a observar e identificar os problemas, estar sempre aprendendo e buscando informações, questionar o que encontrou além de buscar trocar informações com professores mais experientes.

Atualmente, considera-se a educação um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de um país. É através dela que os cidadãos produzem conhecimentos e ajudam no crescimento pessoal e da nação em que vive aumentando sua renda e qualidade de vida das pessoas inseridas no contexto.

O presente relatório tem por objetivo apresentar informações que foram adquiridas com as observações no decorrer do período de Estágio Supervisionado III.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

A Filosofia da Escola é desenvolver o processo de mediação na formação de cidadãos com capacidade de pensar, agir mediante a elaboração de conhecimentos científicos, erudito e universal.

A Escola de Educação Básica Santos Anjos, faz parte da Rede de Ensino Estadual, localizada no Centro de Rio das Antas. A escola passou recentemente por uma pequena reforma e é um lugar prazeroso, silencioso e agradável para estudar. Possui vários recursos como TV, vídeo, DVD, data show, gravador, biblioteca, toca-discos, fitas de vídeo com programas de/na língua estrangeira, computadores com internet, etc. Desta forma é possível fazer com que os alunos possam ter acesso a maiores informações e trabalhar de forma mais leve, trabalhando a gramática com os alunos de uma forma a fazer com que eles não percebam.

O nível sócio econômico é muito baixo e não dispõe de muito tempo para estudar durante o dia porque todos os alunos trabalham em fábrica.

Não há critério, para agrupamento dos alunos nas séries, tanto no período matutino, como o vespertino e noturno. No período noturno há uma turma de cada série, no vespertino também e no matutino ocorre à grande demanda por uma vaga. Neste período é dado prioridade aos alunos que necessitam de transporte escolar, ou seja, os que vêm do interior, por isso a grande demanda por uma vaga sendo que muitos alunos do centro da cidade, também gostariam de estudar no período matutino.

Há um empenho para que o comprometimento com qualidade, de ensino se faça por inteiro onde procuram fazer o máximo possível para dar todas as condições de aprendizagem, aos alunos do período noturno, pois se sabe que durante o dia todos trabalham e só tem o final de semana para estudar.

2.1.2 PERFIL DA ESCOLA OBSERVADA

A escola atende alunos do ensino fundamental e médio em três períodos, em sua estrutura infelizmente a acessibilidade fica bem comprometida, no entanto, é um ambiente amplo, que consta com um pátio coberto, onde é feito o lanche, um aberto onde podem ser feitas varias práticas fora da sala de aula e um ginásio para práticas esportivas. A escola fica bem localizada em um bairro próximo ao centro da cidade e sua estrutura está bem conservada. O colégio todas as vezes que o visitamos estava limpo e organizado o que o deixava um ambiente confortável.

A escola dispõe também de uma sala de informática com os computadores todos conectados a internet, TV, vídeo, e aparelhos para música, no entanto, em um nível bem reduzido se comparado ao seu tamanho, também consta de uma biblioteca, onde existem, entre vários livros, de inglês e alguns de espanhol.

O nível sócio econômico dos alunos é de classe média a baixa, talvez por sua localização, pois esta muito próxima a um bairro da periferia da cidade, sendo o único colégio público próxima a esse bairro existe outros dois mais são particulares. As salas de aula são bem convencionais, inclusive em sua disposição, e não constam de recursos tecnológicos dentro delas, os recursos citados acima são levados a sala ou os alunos são levados a eles, como a televisão e os computadores, algumas salas acabam sendo pequenas para o número elevado de alunos. No entanto, percebeu-se que a escola tem preocupação sim com a infra-estrutura, em melhorá-la, mais como a maioria dos colégios não consta de estrutura adequada para mudanças, conforme defendido por Satyro e Soares, 2007 p 07:

A infra-estrutura escolar pode exercer influência significativa sobre a qualidade da educação. Prédios e instalações adequadas, existência de biblioteca escolar, espaços esportivos e laboratórios, acessam a livros didáticos, materiais de leitura e pedagógicos, relação adequada entre o número de alunos e o professor na sala de aula e maior tempo efetivo de aula, por exemplo, possivelmente melhorem o desempenho dos alunos.

Também notamos a grande preocupação em trazer os pais para a realidade da escola, o que nos pareceu uma tarefa difícil, já que nos foi relatado que na maioria das vezes, os pais são convocados ao colégio, porém a maioria deles não comparece.

2.2.1 O PERFIL DA TURMA DE DOCÊNCIA.

1º ano do Ensino médio de 2011, 20 alunos, entre 14 e 19 anos, muito interessados e assíduos às aulas, como se pode observar durante este semestre devido à preocupação de participar ativamente das aulas. Sendo que durante as aulas muitas vezes foi possível verificar que os alunos que demonstravam pouco interesse pela aula eram incentivados pelos colegas e os mesmos acabavam por participar de forma muito efetiva nas atividades propostas pela professora. “Todos têm engajamento nos trabalhos e demonstram rendimento na disciplina.” Palavras da professora Marilena.

Segundo o que pude observar durante o semestre a professora procura conduzir o ensino através da gramática onde faz com que os alunos consigam adquirir os conhecimentos necessários para poder se comunicar corretamente na LE.

A sala é composta por 20 alunos, sendo 10 meninos e 10 meninas. A grande maioria filhos de agricultores que moram nas comunidades rurais do município, e não tem acesso a internet em casa, porém podem acessar a rede de informática na escola, fazendo que o mundo seja um pouco mais informatizado e atualizado.

Mas como pude perceber, a grande maioria tem pais formados em algum tipo de graduação, sinal de que apesar de residirem nas comunidades rurais, dão muito valor a sua educação, e são bastante incentivados por seus familiares a terem, uma boa formação. E desta forma levar uma vida mais ativa na sociedade, sejam como agricultores, ou como cidadãos de bem, atuantes em sua comunidade.

2.2.2 PERFIL DA TURMA OBSERVADA

A turma de observação é a 1 ano do ensino médio da escola de Educação Básica Inspetor Eurico Rauem turma 103, noturno.

A turma tem 29 alunos, mais infelizmente a sala nunca está cheia, isso nos foi passado pela professora, que disse inclusive, que muitos vão e voltam para a escola

quando querem, por isso não era para nos surpreender com alunos que possivelmente podem aparecer durante as aulas.

Em um contexto geral a turma é boa e podemos trabalhar os assuntos programados, apesar de a maioria não ter base nenhuma no idioma, apenas 2 alunos tiveram aula de espanhol na escola, eles conseguem resolver os exercícios propostos, pedem ajuda quando precisam e participam de atividades propostas durante a aula.

Alguns não fazem os exercícios, por mais que seja solicitado, mais não atrapalham a aula, outros não fazem, porém tentam chamar a atenção, que está sendo facilmente contida ao longo das aulas.

Um ponto que nos chama muito atenção a indisciplina dos alunos com horário, mas eles estão cientes que a aula vai começar no horário, não importa quando alunos estejam na sala.

No entanto percebemos que eles têm interesse sim, quase todos trabalham e por isso tem consciência da importância do estudo para ampliar perspectivas de um futuro promissor.

2.3. PERFIL DO PROFESSOR

2.3.1 O PERFIL DO PROFESSOR DE DOCÊNCIA.

Formada em Letras Inglês e Espanhol, Mestre em Ciências da Linguagem. Ao final da graduação em Espanhol passou 10 dias no interior da Argentina e Montevideu fazendo intercâmbio com a secretaria de educação de lá a fim de melhorar a pronúncia e automatizar o idioma. Segundo a professora Marilena ela gosta da escola especialmente porque foi à escola em que foi educada e da qual saiu com o certificado de professora normalista. “Tenho muita satisfação em trabalhar com língua estrangeira (inglês e espanhol) e este ano, estamos trabalhando com língua espanhola no ensino médio.”

(Marilena). A professora procura fazer com que os alunos entendam a importância de aprender uma segunda língua e que adquiram um vocabulário básico do idioma trabalhado. O livro escolhido para a turma possui uma excelente qualidade nos textos trabalhados e nos exercícios, e com isso procura variar com letras de músicas as quais os alunos gostam muito, bem como cruzadas, e outras atividades como bingo, etc.

2.3.2 PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

A observação foi realizada nas aulas de português e inglês com a professora Rosalba, que tem formação em letras Português, inglês e espanhol, pela UNC (Universidade do Contestado) na cidade de Caçador, SC.

Esta observação está sendo realizada nestas aulas devido à impossibilidade de todos os estagiários trabalharem nas aulas de espanhol no período matutino. Outro motivo pelo qual estou fazendo a observação na turma em que a minha colega Tami Bonetti está fazendo estágio, é que estou realizando o estágio, sozinha, já que por motivos particulares o meu colega desistiu, e com isso precisei da ajuda de alguém para poder dar continuidade ao meu estágio e a mesma quando solicitada me ajudou prontamente. Durante uma conversa com a professora, ela ressaltou que para uma aprendizagem efetiva em uma língua, é necessário que o aluno esteja em contato constante com a mesma, dessa forma fazendo com que o estudante tenha necessidade falar o segundo idioma.

Segundo a professora, ser professor é uma profissão que requer amor incondicional pela mesma, e ela se encontra realizada na carreira acreditando que escolheu a profissão certa.

A professora faz uso do livro didático, cada aluno possui o seu, ela nos relatou que o livro é bom, mas só chegou esse ano, por isso, tem conteúdos avançados demais para o que a turma está aprendendo, então ela faz uso de outros recursos didáticos em conjunto com a apostila.

As atividades são organizadas, visando criar situações-problemas, para desenvolver e ampliar o conhecimento lingüístico dos alunos, as atividades são todas organizadas, utilizando a técnica da modelagem. E a abordagem utilizada é de imitação e reforço, percebemos isso devido ao fato da professora escrever no quadro as palavras, lê-las aos alunos, os mesmos repetem várias vezes, existe o reforço quando eles acertam e o reforço positivo quando ocorre o erro.

2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Durante o estudo do PPP da escola de Educação Básica Santos Anjo, no município de Rio das Antas, pode-se perceber que ele vem sendo reformulado e adequado a cada ano para que possa vir a atender todos os parâmetros curriculares que os PCNS ou as Diretrizes Nacionais contemplam. E desta forma procuram também se adequar as necessidades da própria escola, pois a cada ano surgem mudanças pequenas, porém necessária a incorporação no PPP para que se possa fazer com que se transforme em um lugar de formação moral e letramento de todos que por ali passam.

Desta forma faz-se com que os alunos se transformem em cidadãos cada vez mais conscientes e mais preparados para cumprir seu papel de cidadão na sociedade.

“A maior finalidade da escola é a formação de cidadãos conscientes e capazes de cumprirem com seu papel na sociedade”. (Ricardo Witte)

Quanto a sua estrutura organizacional da escola, podemos dizer que está de forma a fazer com que os programas do governo e os previstos pela própria escola através do PPP e também os planos dos próprios professores venham a ser cumpridos. A escola conta com atualizações constantes, e o programa que a escola mantém esta de forma a contemplar todas estas atualizações. Isso faz com que todos possam ajudar a tornar o PPP da escola mais eficaz, já que a escola possui uma história bem longa. A escola esta inserida na cidade desde 1978, e com isso o processo de decisão, mudanças e atualizações de planos é realizado por uma grande equipe formada pela direção da escola, professores, associação de pais e professores e alunos através do grêmio

estudantil além da sociedade interessada no bom andamento do ensino. Essa equipe analisa e aprova as sugestões para o programa de ensino de cada ano incorporando as mudanças aprovadas ao PPP.

As relações de trabalho, como em todo local respeita uma hierarquia, porém, têm voz na elaboração do PPP, pois somente desta forma o trabalho pode ser realizado para atingir todos os objetivos propostos neste documento. Desta forma a avaliação procura ser efetivada de forma totalizadora, pois não é possível avaliar um aluno somente pelas provas escritas é preciso verificar e analisar desde seu comportamento até a sua produção escrita. Para que o aluno possa obter um rendimento maior e assim focalizar a atenção nas dificuldades do aluno e promover a igualdade social dentro e fora da escola.

Em se tratando de língua estrangeira e aqui nos referimos ao espanhol, percebemos que ainda há muito a ser feito, pois sendo uma matéria que esta em processo de implantação é compreensível que não esteja totalmente adequada. No entanto percebemos que o interesse em fazer com que a matéria se torne instigante é uma preocupação constante de toda a equipe pedagógica da escola, especialmente da professora que trabalha com a língua espanhola.

Conscientemente os principais problemas da escola são discutidos, e desta forma são criadas formas de solução. Desta maneira a escola como um todo acaba por tomar decisões muito importantes.

Como é o caso da língua estrangeira que até 2010 somente contemplava o ensino do idioma inglês, mas que ao final do ano foi verificado juntamente com os alunos que estavam terminando o ensino fundamental se gostariam de continuar com idioma ou se os mesmos teriam vontade de estudar outro idioma.

A escola possui professora formada e que no seu currículo poderia dispor desta matéria, definindo assim responsabilidades coletivas e pessoais, pois todos estão sendo consultados e por haver esta possibilidade é que a escola esta sempre proporcionando qualidade de vida aos seus respectivos alunos, juntamente com a adequação do seu PPP.

Após esta coleta de dados foi averiguado com êxito que alunos têm muita vontade de aprender o espanhol por ser uma língua parecida com a língua portuguesa e por se ter mais contato com falantes nativos. Na cidade existem pessoas que falam este idioma, e

desta forma muitos nativos escolheram a cidade para transformar em sua mais nova terra.

Outra questão que foi levantada é com a proximidade de países que falam o espanhol e a possibilidade de escolha na hora de fazer provas de vestibulares. O espanhol é um idioma muito próximo ao do país, e as crianças se sentem mais a vontade para realizar trabalhos nesta disciplina.

A escola vem adaptando o PPP para o ensino da língua espanhola, como somente este ano ela esta sendo implantada ainda requer muitos estudos. A escola não disponha desta matéria no Ensino Fundamental e no EJA, pois a língua inglesa se sobrepõe e com isso ela esta bem formulada no PPP.

Ao mesmo tempo estas regras não equivalem às necessidades dos alunos para o ensino de língua espanhola, e com isso é necessário que seja reformulado e adaptado a nova matéria no PPP. Com esta reformulação a escola vem a suprir as necessidades da sociedade que em geral, que são muitas e que de algum modo pode vir a contribuir para se obter sucesso total.

A avaliação tal qual Dias Sobrinho, “[...] não só fornecendo as informações e sendo avaliados, mas principalmente, interferindo ativamente na avaliação, de forma organizada e segundo propósitos socialmente definidos” (DIAS SOBRINHO, 2005, p. 28-29).

Inovar é, portanto, introduzir algo diferente dentro do sistema, para produzir uma mudança organizacional descontextualizada. Este processo deixa de lado os sujeitos como protagonistas do institucional, desprezando as relações e as diferenças entre eles, não reconhecendo as relações de força entre o institucional e o contexto social mais amplo. (ALENCASTRO, 2003 p.270)

Com isso podemos ver que a formação de um currículo escolar vem a buscar novas formas de ver a educação, ou seja, é necessário que haja uma equipe comprometida com o ensino. Nesta equipe sempre terá divergências mais é necessário que estas divergências sejam deixadas de lado e com isso seja trabalhado o melhor

possível para a escola venha a transformar pessoas comuns em cidadãos conscientes de seus espaços e seus valores dentro da sociedade.

Muitas vezes estes cidadãos não têm a menor noção do poder que tem em suas mãos, ou seja, o conhecimento e com isso não se envolve ou busca participar da escola ou então da sociedade na qual eles fazem parte onde todos podem ter voz ativa.

A escola deve ter sempre uma equipe incentivada e buscar sempre a ajuda dos pais para um melhor aproveitamento de seu espaço e também porque não de seu tempo, pois pai não é apenas para participar de festas mais sim participar da vida escolar de seu filho e da sua comunidade.

2.4.1. A aplicação dos documentos na escola

Escola de Educação Básica Santos Anjos com a direção de Odette Teresinha Weiss atende 700 alunos distribuídos nos três períodos, ou seja, matutino, vespertino e noturno.

No período matutino a escola conta com duas 5^oséries, duas 6^oséries, duas 7^oséries e duas 8^oséries, todas do ensino fundamental ,assim como o segundo grau, ou seja, o ensino médio. No período vespertino além do ensino das séries iniciais que conta com poucos alunos como podemos citar a 1^o série conta com 06 alunos, a 2^o série com 8 alunos, a 3^osérie com 15 e a 4^o série com 18 alunos também a duas 5^oséries, uma 6^osérie, uma 7^osérie. Já no período noturno há uma 7^osérie, uma 8^osérie o ensino médio, e o profissionalizante, ou seja, o magistério onde a turma esta se formando este semestre.

Contemplam projetos de extensão os quais podem ou não estar na grade curricular como o buling, sexualidade, coleta de óleo usado, reciclagem, drogas, prevenção entre outros.

Dentro da grade curricular a presença do ensino de língua estrangeira, ou seja, o espanhol e inglês fazem parte do ensino dos alunos do ensino médio. No ensino fundamental o inglês é a língua estrangeira predominante sendo que há a intenção de

mais tarde deixar que os alunos venham a optar pela LE, a qual eles desejem estudar. Ainda não a espaço físico para que os alunos de uma mesma sala, possam se dividir e possam estudar.

Gostaríamos de poder trabalhar com as duas línguas, mais como todos sabemos ainda, não é possível, pois isso não é possível, devido à falta de tempo, quem sabe com o passar do tempo os alunos possam estudar em tempo integral e com isso estudar as duas LE, dentro do sistema de ensino público. (Odete Teresinha Weiss)

Desta forma estão assim distribuídas: o inglês se inicia na 5° série e vai até o ensino médio, pois o idioma de espanhol se tornou oficial na grade devido a uma consulta aos alunos que terminaram o ensino fundamental e optaram por este idioma. Porém ha duas turmas do ensino médio que iniciaram este ano com o inglês, ou seja, há duas turmas de espanhol e duas de inglês e a educação básica passa a ser de 9 anos deste ano de 2011 e não mais de 8 como era ate o ano que se findou.

É seguido o material didático que a rede estadual disponibiliza mais no caso de LE as professoras optam por livros que ainda não são disponibilizados pela rede publica de ensino, e muitas vezes elas usam um único exemplar para trabalharem os três anos do ensino médio.

A escola possui aparelho de som, DVD, data show, computadores, e também um retroprojctor, porem seria interessante que ela tivesse salas com computadores, para que todos pudessem ter acesso à informática, como é esperado em um futuro que espero próximo.

A escola não possui espaço lúdico, e não tem uma sala especifica para ensaios e desta forma os alunos usam o espaço da sala de computação e a sala de vídeo. A instituição possui um ginásio de esportes e uma pequena biblioteca, uma sala de vídeo e um pequeno laboratório de informática.

Porém, estamos ansiosos pelo projeto que esta sendo pleiteado para uma nova estrutura escolar, logo esta seja realizada contamos com mais este espaço para dar mais acessibilidade ao uso de atividades lúdicas na instituição, bem como ajudar a deficientes físicos para um bom rendimento escolar.

Na escola DE EDUCAÇÃO BÁSICA INSPETOR EURICO RAUEN, onde estou fazendo observações o plano de curso é elaborado através de um planejamento anual e por séries prioriza o desenvolvimento das quatro habilidades lingüísticas, procura desenvolver competências e habilidades nos alunos. Ele leva em consideração a capacidade dos alunos e o desenvolvimento cognitivo. Possui para cada série atividades que devem ser desenvolvidas durante o ano letivo. Informa sobre avaliação que deve ser formativa levando em consideração à participação dos alunos e os exercícios e tarefas realizadas, a oralidade, a leitura, a produção textual. É somativa levando em consideração a prova escrita e o caderno.

2.4.2. O plano de curso de LE espanhol

O plano de curso de espanhol que se iniciou este ano tem como objetivo trabalhar as competências, as habilidades e as bases tecnológicas com os seguintes conteúdos conceituais: presente do indicativo, pronomes interrogativos, som das vogais, numerais, artigos, preposições e contrações, comidas, descrição de pessoas, verbo gostar, masculino e feminino, singular e plural, e verbos regulares e irregulares no presente do indicativo.

Dentro das competências a equipe gestora juntamente com a professora quer fazer com que os alunos consigam:

*Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal (oral e escrita) em Língua Espanhola.

*Identificar estruturas básicas da Língua Espanhola.

*Analisar e interpretar textos na Língua Espanhola.

Dentro a tantas habilidades as mais enfatizadas são:

*Relacionar texto/contexto.

*Utilizar as variantes lingüísticas da Língua Espanhola.

*Escolher os registros adequados as situações nas quais se processa a comunicação e o vocabulário que melhor reflita a idéia pretendida.

*Ler e interpreta textos em Língua Espanhola.

*Utilizar tecnologias de apoio como dicionários e gramática informatizada ou não.

As estruturas gramaticais para a produção de diálogos, onde há perguntas e respostas, juntamente com a leitura e produção de textos, vocabulários e os aspectos lingüísticos contextualizados (tempos verbais, pronomes, adjetivos, etc.) estão inseridos como base tecnológica no plano de curso de espanhol.

Este é o plano de curso de espanhol da escola Santos Anjos, quanto à escola Eurico Rauen acontece de maneira semelhante porém na língua inglesa, pois a turma não tem espanhol na sua grade.

3 A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

A maioria dos exemplares de matérias didáticas não procura dar espaço ao conhecimento de mundo que o aluno possui. Desta forma usa de uma linguagem autêntica, o qual muitas vezes não desperta o interesse do aluno, bem como não permite debates de idéias, pois não dá espaço para que a cultura do país que está sendo estudado seja conhecida ou até mesmo trabalhada, pois quase sempre visa só à gramática. Esta atividade que nos foi proposta onde participamos de uma aula, fazendo uma pequena interferência com um projeto de intervenção, construído juntamente com o professor, foi vista com grande satisfação pelos alunos e por nós estudantes de Língua Espanhola.

3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

Durante o semestre que findou estava trabalhando com o colega Olir, por isso a observação participativa esta de forma a contemplar a primeira pessoa do plural, porém ao se findar o primeiro semestre de estágio o mesmo desistiu. Desta forma precisei encontrar outra parceira para poder terminar o segundo semestre de estágio, a qual foi a Roberta a salvadora da pátria, mas dando seqüência no estágio e assim posso concluir que o último semestre a colega Roberta não pode mais me observar, por isso a necessidade de fazer uma nova dupla na qual Tami Bonetti me ajudou para a conclusão da fase de estágio.

No dia 28 de agosto de 2010, estivemos (Olir e Sirlei) novamente na direção da EEB Santos Anjos para conversar com os gestores sobre uma observação participativa. Foi-nos proposto trabalhar em uma aula de inglês com a professora Monica que tem o costume de fazer algo motivacional em sala de aula utilizando a língua espanhola. Conversamos com ela e apresentamos uma proposta de uma aula interativa. Ela verificou e adorou a idéia, pois para poder atrair a atenção de alunos na pré-adolescência não é nada fácil, mas a aula seria através de um teatro, por isso como ela ressaltou a atenção dos alunos estaria sendo desviada para o teatro. Como conseqüência a aula seria muito proveitosa para ambos, pois seria trabalhada a aula de inglês a de português e a de espanhol tudo ao mesmo tempo, porém de forma ampliada, incentivando os alunos a querer aprender cada vez mais.

Ao chegar a casa, repassamos o planejamento para um documento e arquivamos para que as tutoras presenciais, Gloria e Eliane, nos ajudassem a dar os retoques finais.

Após esta postagem, a preocupação se tornou cada vez maior, pois agora precisávamos montar o cenário. Encontramo-nos em um final de semana e chegamos à conclusão que poderíamos juntar duas caixas de papelão para a representação da sala de aula, pois tentamos criar fantoches e não conseguimos, então surgiu à idéia de usarmos alguns bichinhos de pelúcia.

Mas a ansiedade aumentava a cada segundo, a hora estava se aproximando, e não tínhamos conhecimento sobre o que iríamos encontrar na sala de aula, qual seria a reação dos alunos.

Ficamos a noite toda pensando como faríamos para, controlar a ansiedade e não ficarmos nervosos, durante a observação participativa, e qual seria o interesse dos alunos em relação a receber dois estagiários na sala de aula. Seríamos ou não bem recebido? Nossa proposta seria bem aceita pelos estudantes? Duvida essas que só teríamos respostas após a apresentação.

Chegou à dita hora, são 13 e 30, Olir chegou à cidade de Rio das Antas e dirige-se à casa da colega Sirlei para levarmos o cenário e apresentarmos o nosso teatro, durante a observação. Conversamos um pouco, lemos novamente o texto, ensaiamos e fomos até a EEB Santos Anjos.

Às 13 horas e 50 minutos, estávamos na escola, uma pessoa dos serviços gerais abriu o portão e nos recepcionou com atenção.

Fomos até a direção onde a parte administrativa não estava, mas a parte de psicopedagoga nos recepcionou da mesma forma, pois como já estivemos na escola a equipe nos conhecia e nos levou até a professora Monica para darmos início a nossa observação participativa.

A segunda aula começa (nossa participação seria nessa aula) e a professora nos apresenta formalmente aos alunos, que estavam ansiosos, devido a ser uma coisa nova, que a princípio estava quebrando com a rotina deles. Ao entrar na sala foi o maior alvoroço, todos curiosos, mas para nossa felicidade, fomos recepcionados com cumprimentos em espanhol “Buenas tardes” um menino no canto gritou, agora fiquei um pouco mais calma, pois tinha certeza que a aula seria muito proveitosa.

Apresentamo-nos em espanhol, fazendo com que os alunos também se apresentassem no mesmo idioma, falamos sobre as diferenças que há entre a forma de se falar como o espanhol peninsular e o espanhol argentino, em um mapa, falamos sobre alguns cantores, e finalmente partimos para o teatro.

À hora em que começaram a ser realizado o retoque final no cenário, as crianças se encantaram. Ver alguém ali com um caixa de papelão e um monte de urso de pelúcia

se movimentando foi muito inovador para eles, atenção se prendeu e eles ao final fizeram uma boa interpretação do teatro através de algumas perguntas realizadas. Ao termino da conversa sobre o texto, realizamos uma pequena brincadeira, com intuito de fazer com que a interação de todos se complementasse e com isso a integração para a procura de palavras em espanhol instigasse sempre mais. A brincadeira foi organizada de maneira democrática, ou seja, só participou quem estava convicto de interagir em grupo, alguns alunos se esquivaram da participação devida algum motivo desconhecido da parte dos estagiários. Formaram-se três grupos que doaram os artigos reciclados a um menino o qual o pai trabalha com lixo reciclável.

Passada uma semana, foi à vez de ver qual equipe arrecadou mais material reciclável e se conseguiram encontrar em dicionários as palavras em espanhol e inglês para averiguar se estavam corretas.

A equipe dois foi quem mais arrecadou material e desta forma foi à vencedora. Além de arrecadarem o material doaram todo o material ao colega para que o seu pai ganhe um pouco sobre o que os colegas jogariam no lixo ou então nas ruas ou ate mesmo nos rios. Foi uma experiência muito gratificante tanto para os alunos quanto para nos estagiários que estávamos ali vendo que a integração da equipe fez com que todos os quais aceitaram participar da gincana interagissem. E desta forma ajudar a professora a trabalhar com uma matéria a qual vinha sendo discutido no dia a dia dos alunos.

Durante o próximo semestre a observação ocorreu na aula de estagio da aluna Roberta a qual foi muito proveitosa, porem preocupante, pois só havia 6 alunos na turma.

A aula observada foi efetivada de maneira a dar continuidade ao trabalho realizado pelo professor regente da turma, dando assistência aos alunos para realizarem trabalhos para serem avaliados de forma globalizada.

A observar a aula, o tema escolhido pela professora regente do estagio da Roberta foi verbos, enquanto na aula ministrada na E.B Santos Anjos, foram os artigos.

Estes temas foram escolhidos pelas professoras regentes para dar continuidade ao trabalho dela enfatizando o andamento escolar, para que os alunos possam a realizar atividades que mais tarde serão os norteadores da avaliação que a professora realizará.

A apresentação do assunto foi realizada de forma a trabalhar a gramática pedagógica.

No momento da observação a professora procura fazer com que os alunos participem da aula, sendo que os mesmos não se motivavam de nenhuma forma, para que o aprendizado se efetivasse.

Agora na última parte posso concluir que a observação esta sendo ainda construída, pois é necessário que o professor pesquise para rever os conceitos que já estão formados, e com isso entender o porquê das ações dos alunos durante a aula de estagio.

Porém ate o momento posso concluir que a estagiária Tami não tem tido muito sucesso com a sua turma, pois é uma turma muito dividida, uma turma muito barulhenta, e outra muito quieta, sendo que desta forma se torna impossível atender as necessidades dos mais quietos, pois acaba por que se trabalhar mais com os que estão agitados para que se possam aclamar e com isso trabalhar como os que são quietos.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Na nossa sociedade os professores pesquisadores conseguem fazer com que modelos clássicos, sejam deixados de lado e fazem com que a prática em sala de aula seja efetuada de maneira a atender a todos os alunos que tenham alguma dificuldade. Um professor é também um pesquisador (vice – versa) agrega ao seu currículo um forte ponto positivo, pois consegue aliar prática e teoria.

Embora esta visão venha sendo desmistificada podemos dizer que com uma visão menos rígida, um professor-pesquisador deve apresentar uma experiência prática sobre os mecanismos de ensino e aprendizagem. Pra isso ele precisar ter consciência sobre problemas recorrentes em sala de aula, ter poder de reflexão e questionamento, ser capaz de resolver problemas e expressar criatividade em suas ações.

Para que um professor possa vir atuar como um pesquisador ele precisa deixar de ser autoritário e se aliar a sua pratica pedagógica,

A realização de pesquisas encontra nos espaços pedagógicos o ambiente perfeito para sua realização, o professor criar em parceria com seus alunos um espaço produtivo seja na elaboração de projetos ou pesquisa.

O professor precisa abordar questões pertinentes ao contexto da turma, investigando “com os alunos” temas de interesse, levantando problemas e questionamentos a serem resolvidos.

Com este trabalho o professor instiga a curiosidade e o interesse do aluno, e a partir do momento, que o aluno encontra sentido no processo educativo, ele passa a interagir e participar efetivamente das aulas, como mais ânimo e uma nova postura frente ao grande desafio da busca pelo conhecimento.

4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

Durante toda a etapa de estágio os instrumentos de observação vão se aperfeiçoando, tornando se cada vez mais voltados a uma educação participativa e dinâmica.

4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Roteiro do filme ENTRE OS MUROS DA ESCOLA.

Este roteiro teve como base para sua elaboração cinco modelos disponíveis na disciplina de estágio I e logo após uma conversa com a tutoria a qual fez alguns questionamentos, e ao final foi possível montá-lo somente a partir de filme ENTRE OS MUROS DA ESCOLA. Este filme trata de um problema presente em quase todas as instituições de ensino, pois ainda não é possível fazer com que todos os seus professores deixem de serem somente professores e passem a serem investigadores, para dar mais ênfase ao seu trabalho pedagógico.

Ao observar o espaço físico da sala de aula que está dividido de forma irregular, pois como há muitos alunos e com diferentes crenças eles acabam fazendo grupos onde os que têm maior dificuldade acabam por ser esquecidos.

Com isso se pode tentar demonstrar que as diferenças que um aluno possui em relação ao outro, é grande, e os que de alguma forma têm mais desenvoltura fazem com que os outros se sintam ameaçados e com isso não ocorre a troca de informação de uma crença para a outra, fazendo com que o filtro afetivo se torne muito baixo, não dando espaço a trocas de informações e espaço para um bom diálogo entre todos.

E desta forma o professor, que acaba por estar sobrecarregado em suas atividades, acaba não dando a devida atenção que os alunos necessitam e por isso não consegue repassar de forma uniforme a sua matéria, acabando por desrespeitar a cultura que o aluno traz consigo.

Apesar de muitos esforços alguns alunos não conseguem assimilar a matéria e acabam por se sentirem frustrados e com isso o medo não os deixa progredir, acabam por se sentirem frustrados devido à resposta que o professor por ventura acaba repassando na hora que os alunos mais desinibidos o provocam. Desta forma muitas vezes ele acaba sendo autoritário indiferente e mal educado por entrar no jogo dos alunos mal intencionados.

Com este comportamento por parte do professor, os alunos com dificuldades não sentem a vontade para perguntar, pois temem o professor estar de mau humor devido às provocações que os seus colegas o fizeram.

Através do filme não se pode concluir que o professor utiliza algum método para ajudar os alunos com dificuldade, pois infelizmente no filme, ao perceber que eles não perguntam, o professor acaba por entender que eles não demonstram interesse, mais isso é somente mais um indicio que está faltando algo para este professor, ou seja, ele precisa se dedicar mais em seu trabalho e isso pode ser efetivado através de pesquisas, pois todo professor necessita fazer este tipo de reconhecimento para que seu trabalho obtenha um bom resultado.

E com isso durante a aula não possível observar alguma das 4 habilidades utilizadas para repassar o conhecimento de forma adequada, coisa lamentável, que de

alguma forma poderia ter sido evitada, através de trabalhos de pesquisa o qual o professor deveria efetivar para um melhor resultado. Os alunos, no filme demonstram que o professor trabalha de forma tradicional, onde somente ele repassa o conhecimento e não proporciona chance para os alunos assimilarem o que realmente é importante para eles. Isso acaba por ser observado durante varias passadas do filme, isso fica muito bem explicito como o caso da menina que acaba o ano sem conseguir ler.

A falta de interação entre os alunos acaba por se evidenciar em varias abordagens, pois quando os mesmos interagem, acabam por fazerem de uma maneira meio que violenta, pois um quer impor a sua cultura ao outro sem o menor pudor.

Através destas passagens podemos dizer que o professor quer fazer com que as crianças adquiram uma cultura que não é a delas e por isso acaba por ocorrer uma serie de desentendimentos, onde cada um deveria respeitar o que o outro tem para acrescentar onde isto acaba sendo uma espécie de divisão da turma, ou seja, ela acaba por se dividir em classes sociais ou então crenças.

Com isso grande diversidade de crenças faz com que turma seja exposta a uma serie de conflitos, pois em vez de somar estas diferenças, ela acaba por divide à classe em crenças, fazendo surgir atritos entre alunos e até mesmo alunos e professor. A sala de aula demonstrada no filme nos faz para refletir o quanto é necessário que o professor, precisa ter jogo de cintura para atingir o seu objetivo.

Jamais um professor deve se deixar levar pelos alunos. Pois os mesmos têm um palavreado muito diferente e desta forma o professor precisa buscar um bom entendimento, sem entrar no debate dos alunos, pois eles acabam por tirar do serio qualquer um. Muitas vezes acaba por perder o controle da situação o professor e com isso pode vir a usar a mesma forma de comunicação com os alunos, fazendo com que ocorram conseqüências gravíssimas como no filme.

É imprescindível que o professor mantenha a acalma em todos os momentos, coisa que é praticamente impossível, pois tudo que os alunos com menos informações querem no momento é fazer com que o professor o insulte ou então que o agrida de qualquer forma, para que o mesmo seja visto como vilão por todos da classe.

Com tudo isso é possível concluir que a melhor forma de se fazer com que os alunos menos extrovertidos venham a interagir com o grupo todo, é buscando maneiras

inovadoras de comunicação, ou seja, fazendo com que a aula seja criativa e aplicando as 4 habilidades necessárias para que ocorra um bom aprendizado.

Após uma conversa com a tutora Camila o roteiro apesar de continuar baseado no filme, acaba por se tornar mais realista e em busca de respostas para que pudéssemos realizar uma boa observação contemplando os pilares da educação.

A Didática deve ser assumida como uma disciplina prática, desenvolvendo programas de pesquisa a partir das necessidades e demandas da prática. É preciso ligar os conteúdos de formação com as experiências vividas na prática das escolas, considerarem os pedidos de socorro, que professores fazem. Os problemas da prática dos educadores deverão ser considerados como ponto de partida e de chegada do processo, garantindo-se uma reflexão com auxílio da fundamentação teórica que amplie a consciência do educador em relação aos problemas e que aponte caminhos para uma atuação coerente, articulada e eficaz, frente aos problemas da sala de aula. (Libâneo 2001, p. 38):

Roteiro do filme ENTRE OS MUROS DA ESCOLA.

O espaço físico da sala de aula está dividido de forma irregular, pois como há muitos alunos e com diferentes crenças, diferentes classes sociais e diferentes raças. Eles acabam fazendo grupos onde os que têm maior dificuldade acabam por ser esquecidos e os mais extrovertidos acabam obtendo a maior atenção, mesmo que sendo de forma negativa como o fato de o professor ter constantemente de chamar a atenção de alguns alunos, perdendo com isso um precioso tempo.

Ao tentar demonstrar as diferenças que um aluno possui em relação aos outros, os que de alguma forma tem mais desenvoltura, acabam por praticarem atos, ao quais fazem com que os outros se sintam ameaçados. Como no caso do menino Wey que ao dizer que se sente envergonhado, acaba sendo mandado “calar a boca” por uma colega e com isso não ocorre à troca de informação de uma crença para a outra.

Entretanto, o professor por estar sobrecarregado em suas atividades, não dá a devida atenção que os alunos necessitam. Por isso não consegue repassar de forma

uniforme a sua matéria, acaba por desrespeitar a cultura que o aluno traz consigo com isso muitas vezes ele também não é respeitado pelos seus alunos, e com isso acaba sendo mal educado, autoritário e indiferente desrespeitando até mesmo a cultura de alguns alunos, por entrar no jogo dos (alunos) mal intencionados.

E com isso os alunos com dificuldades acabam por não se sentirem a vontade para fazerem questionamentos, pois temem o professor esteja de mau humor devido às provocações que os seus colegas o fizeram e temem também, ser motivo de anedotas por parte dos colegas.

Infelizmente no filme não é apresentado nenhum procedimento que venha a ajudar os alunos com dificuldade, pois ele percebe que os alunos com problemas acabam não perguntando, e acaba por crer que eles não demonstram interesse. Apenas no final do ano letivo é que ele se interessa em saber o que o aluno aprendeu e, com isso descobre as habilidades individuais, porém já não poderá mais explorá-las, pois o ano findou e o seu trabalho acabou por ser mal elaborado, devido a sua falta de pesquisa e de fazer com que o respeito e a colaboração entre as diferentes culturas, obtivessem um melhor resultado.

E após isso se conclui que não fez uso das 4 habilidades em nenhum momento, pois o filme demonstrar que o professor trabalha de forma tradicional onde somente ele repassa o conhecimento não dando chance para os alunos assimilarem o que realmente é importante para eles. Os questionamentos só acontecem de forma a travar desentendimentos entre professor e alunos.

Em se tratando do filme o professor não deixa claro o seu método de avaliação, porém não é o método totalizador, pois ele não dá espaço para a interação nos feedback.

Com isso alunos interagem de uma maneira meio que violenta, pois um quer impor a sua cultura ao outro sem o menor pudor, e com isso se conclui que o professor quer fazer com que as crianças adquiram uma cultura, que não é a dela e por isso, acaba por ocorrer uma serie de desentendimentos onde cada um deveria respeitar o que o outro tem para acrescentar coisa que não é observada, pois a única coisa que acaba por ficar clara é que a sala acaba por se dividir cada vez mais devido as diferentes classes sociais e crenças.

A grande diversidade de crenças faz com que turma seja exposta a uma série de conflitos, pois em vez de somar estas diferenças divide a classe em crenças, fazendo surgir atritos entre alunos e até mesmo alunos e professor. A sala de aula demonstrada no filme nos faz parar e refletir o quanto é necessário o professor ter jogo de cintura pra atingir o seu objetivo e poder aplicar as 4 habilidades necessárias para um bom aprendizado.

Um professor não se deve deixar levar pelos alunos, pois os mesmos têm um palavreado muito diferente, deve se buscar um bom entendimento sem entrar em conflitos com os alunos, pois eles acabam por tirar do sério qualquer um muitas vezes e ao perder o controle da situação. O professor pode vir a usar a mesma forma de comunicação com os alunos, fazendo com que ocorram conseqüências gravíssimas como no filme quando o professor chega ao extremo de utilizar palavras inadequadas para um ambiente escolar.

Todo e qualquer professor precisa manter a calma em todos os momentos, coisa que é praticamente impossível, pois tudo que os alunos com menos informações quer no momento é fazer com que o professor perca a cabeça e o agrida de qualquer forma para que o mesmo seja visto como vilão por todos da classe.

É buscando maneiras inovadoras de comunicação, fazendo na aula algo criativo é que podemos concluir que um aluno muito reservado comece a interagir, pois cada caso é diferente, cada aluno necessita de uma maneira própria de ser tratado e, cabe ao professor encontrar essa maneira.

E, contudo o que dificulta ou impede a aprendizagem de língua estrangeira é a dificuldade de se comunicar, na LE muitas vezes por falta de pessoas que conheçam a LE, sendo que isso ocorre quando o estudante esta em seu país materno e se o aluno se encontrar em um país estrangeiro, a forma de acento que ele possui faz com que muitas vezes ele sofra discriminação.

O professor ao preparar a sua aula deve procurar trabalhar um assunto de forma interativo, porém ele acaba percebendo que esta aula precisa ser mudada, devido à falta de respeito e comprometimento que os alunos têm em sala de aula. E desta forma conclui que a maioria dos exemplares didáticos não procura dar espaço ao conhecimento de mundo que o aluno possui e desta forma, acaba por se usar de uma

linguagem autêntica, o qual muitas vezes não desperta o interesse do aluno. Bem como não permite debates de idéias, pois não dá espaço para que a cultura do país que está sendo estudado seja conhecida ou trabalhada quase sempre somente a gramática.

As inovações são frutos de novos conhecimentos e práticas que divergem da antiga idéia dicotômica teoria x prática, por isso, essas inovações não deixam de ser uma ruptura epistemológica, mesmo porque para que essas inovações aconteçam é pressuposta uma reflexão, um questionamento, o qual, segundo a autora, é um grande avanço para uma ruptura paradigmática. (Cunha 2006, p. 491).

4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Passado um semestre e ao retornar ao trabalho de estágio na instituição, agora na disciplina de espanhol, com a ajuda da professora Marilena, regente da disciplina na instituição, foi possível enfatizar que os alunos que estudam no período matutino, obtêm um melhor resultado, tanto comportamental, como de aprendizado.

A aula observada no dia 04 de abril de 2011, a professora trabalhou com um texto de livro didático. Aonde trabalhava as profissões, onde aula foi em LE, porém ela se utilizou de traduções, para que os adolescentes pudessem ter um maior entendimento do vocabulário, pois é necessário que se faça para uma melhor aquisição da língua em estudo, no caso espanhol.

A forma de trabalhar enfatizou o trabalho de pesquisa o qual todo professor deve realizar para dar mais sentido a sua aula. Durante a aula a falta de dicionários na escola se fez presente, pois somente era possível fazer investigações de palavras desconhecidas no próprio livro didático, o qual, contém um pequeno dicionário no final da sua edição para que os seus usuários possam descobrir as palavras mais difíceis.

O bom relacionamento entre professor e alunos foi visível, pois ao incentivar os alunos, que por sinal eram muitos, ao total de 20 alunos, uma sala com infra-instrutora meio inadequada, ou seja, pouca iluminação, carteiras mal conservadas, fez com que o idioma em estudo fosse trabalhado o maior tempo possível.

Com esta atitude a questão de pronuncia foi enfatizada alem de ser possível verificar que ela procura trabalhar de forma a deixar o filtro afetivo de forma minimizada, para haver um melhor rendimento.

4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

4.1.1.1 As competências

Tratou temas relevantes do corpo de conhecimentos em LE e respectivos modos de produção e comunicação, sabendo fazer a transposição desses conhecimentos para o ensino;

Trabalhou com os conteúdos do cotidiano em sua dimensão histórica e pedagógica compreendendo sua lógica e seu significado na ação educacional para as atividades de ensino e de avaliação da aprendizagem;

Apoiou práticas de ensino de Espanhol em conhecimentos científicos e pedagógicos e deles lançou mão para interpretar sua própria prática, interrogando-a e avançando na direção da construção de um conhecimento pedagógico do conteúdo;

Assumi seu papel social de educador e pesquisador em conhecimentos científicos e pedagógicos expressando comportamentos de solidariedade e de respeito a si e ao outro

Trabalhou de modo interdisciplinar em situações cotidianas da família com o tema profissões que contribuiu para o exercício de uma cidadania consciente;

Desenvolveu um raciocínio lógico condizente com os métodos da LE para: explorar situações ou problema procurou regularidades, teorias,, selecionou e utilizou recursos gramaticais, estatísticos e outros que se façam necessários para a modelagem do problema e a busca de sua solução;

Teve uma postura crítica a respeito do conhecimento em espanhol, dos alunos, compreendendo as estruturas abstratas básicas presentes nesta língua.

Esta capacitada para fazer com que os alunos venham a aprender de forma autônoma e contínua, adequando-se às exigências profissionais postas pela sociedade, por meio do domínio dos conteúdos básicos relacionados às áreas de conhecimento que serão objeto de sua atividade profissional;

Construiu novas possibilidades de atuação profissional frente às novas necessidades sociais detectadas no seu campo de atuação profissional.

4.1.2.2 Os papéis

O instinto da pessoa a qual observa pode ser outro. Isso ocorre devido a fatores que influenciam toda e qualquer pessoa, pois as religiões, a família, a formação entre outros podem moldar de alguma forma o seu ponto de vista fazendo com que o instinto do observador seja outro em relação ao profissional que esta atuando.

O ponto de vista de um ser qualquer é único, mas este sofre alterações devido ao meio em que ele vive, pois o seu sentimento pode ser um mais o meio em que lhe vive não o permite expressar da maneira o qual gostaria que fosse. Ao ver uma obra qualquer ele poderá vivenciar uma nova experiência e com isso fazer com que ele possa escolher o caminho que melhor lhe convém.

[...] o professor e o pesquisador têm trajetórias profissionais distintas e, portanto, a formação desses profissionais deve estar voltada para o desenvolvimento de competências compatíveis com o exercício de cada uma dessas funções. (SANTOS, 2004, p.14).

O pesquisador, ou seja, aquele que exerce a atividade de buscar informações sobre um determinado problema ou assunto deve analisá-las, utilizando o método científico com a intenção de aumentar o conhecimento de determinado assunto ou até mesmo descobrir algo novo. Para isso é que estamos em sala de aula tentando mudar a forma de assimilar as características da antiga formação e vim a dar espaço à nova formação onde o passado é deixado de lado e no presente o aluno é o foco do ensino.

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

A aula seguinte a qual foi observada no dia 06 de abril de 2011, a professora trabalhou de forma mais voltada à parte fonológica dos alunos, pois como foco ele tinha o método audiolingual, seguido de tradução, dando seqüência ao assunto da aula anterior.

A professora agora focou nos sonhos de seus alunos, pois após o áudio, o qual os alunos escutaram, eles fizeram uma entrevista, um colega entrevistou o outro e com isso ela procurou dar espaço para os alunos exporem os seus sonhos. De uma forma muito singela fez uma pesquisa, para dar seqüência ao seu planejamento, pois trabalhar mesmo que de forma tradicional, como ouvir depois traduzir, ela pode vir a dar espaço aos alunos, como foi possível perceber, pois logo depois ela criou um ambiente voltado aos adolescentes.

4.2.2.1 As competências

“A motivação pode ser definida como o conjunto de fatores circunstanciais e dinâmicos que determina a conduta de um indivíduo” (Schütz, 2003)

O aluno deverá ter uma participação ativa na construção de seu próprio conhecimento, para isso é necessário que o professor seja um pesquisador constante, permitindo-o entrar em contato com seus potenciais, a fim de desenvolvê-los e ao mesmo tempo suprir as dificuldades e deficiências identificadas. Assim, ele terá que se dedicar mais, buscar mais, autogerenciar o aprendizado; pois a interatividade, ou seja, as trocas fazem com que todos participem e busquem alternativas para um aprendizado mais efetivo.

4.2.2.2 Os papéis

Para o aprendizado de uma segunda língua é necessário uma base onde o professor é o condutor e o aluno uma inesgotável fonte de perguntas e reflexões. Sempre haverá alguém que terá mais informação que aquela onde o professor explica durante a sua aula, mais para haver uma maior interação é necessária que o professor esteja disponível a buscar sempre mais, isso só é possível através de trocas de informações e pesquisas.

Segundo Maria Irandé Costa Moraes Antunes durante em toda e qualquer atividade deve-se usar de alguma maneira a gramática. Desta forma o aluno poderá se empenhar para obter cada vez mais um vocabulário que no início poderá ser bem pequeno e que com a leitura eles vão adquirir mais e também procuraram se comunicar de alguma forma com os que estão em outros níveis de conhecimento. Sem o menor medo de “pagar um mico” como costumam falar. Terão segurança do que estão falando e com isso à experiência que terão será maior e mais produtiva tanto na escrita como na comunicação.

4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

Inicialmente, durante o período que realizei a observação da prática docente, da disciplina de estágio supervisionado I, na escola Santos Anjos de Rio das Antas, achei um pouco difícil. De certa forma me senti constrangida por estar em um ambiente estranho, um ambiente que não é meu, aliado ao fato de que muitos professores não gostam de serem observados, pois para muitos docentes, uma observação em sua sala, efetiva-se em uma vigilância, pois temem críticas sobre o seu trabalho. Apesar de não ser esse o objetivo de um estágio, e sim a preparação de novos professores. Na sala de aula que realizei a observação, presenciei uma docente comprometida com o ensino, engajada em suas atividades e sempre buscando melhorias para seus alunos, procurando sempre desenvolver atividades condizentes com a realidade dos mesmos.

Posso dizer que o ensino da LE nas escolas vem sofrendo alterações com vários aspectos, (sejam positivos ou negativos) no decorrer dos tempos, pois os profissionais nem sempre têm as habilidades e apoio necessários para um bom trabalho, tais como: aprimoramento profissional por meio de formação continuada; estrutura didática;

paciência; sabedoria para discernir que o ensino da LE não pode ser tratado como uma ação meramente tecnicista e que os processos avaliativos não podem mais ter um caráter punitivo; o hábito de pesquisa; vontade de estudar métodos que facilite o aprendizado da disciplina; dentre outros pré-requisitos para uma licenciatura de excelência.

Apesar das “mazelas” educacionais que assolam nosso âmbito educacional, imponhamo-nos ao exercício moral de cultivar esperança e respeito a todos, os professores que contribuem para uma educação que contempla as experiências dos sujeitos envolvidos num processo de crescimento intelectual.

Com isso é possível se apegar a essa crença, até mesmo como forma de manifestar nosso amor e gratidão ao Curso de LETRAS ESPANHOL.

Essa experiência ficará registrada em nosso coração com muito carinho, pois se trata do nosso último trabalho de observação no 1º semestre de 2011 e do início da nova profissão, pois no próximo semestre não teremos mais estágio de observação e sim prático.

As aulas que observamos foram de bom nível. Podemos perceber uma professora que domina a disciplina e tem vasto conhecimento sobre o conteúdo explanado e um admirável (e democrático) domínio sob a classe. Observamos também que, alguns alunos, por não estarem contentes, com as aulas de espanhol acabam por atrapalharem o andamento das aulas e o aprendizado dos demais alunos. Segundo a professora, “Existem alunos que estão aqui somente por serem obrigados pelos pais e desta forma acabam prejudicando os seus colegas, assim como destruindo o patrimônio público da escola como aconteceu em uma aula antes de iniciarmos a observação, no 2º semestre de 2010, onde ela procurou ajudar dois alunos e os mesmos não satisfeitos com os recursos que a escola disponibilizava acabaram por rasgar os dicionários que a escola possuía de inglês/português”.

Os principais procedimentos utilizados no ensino de língua estrangeira, em sala de aula, aqui observados continuam priorizando a memorização de informações, cópias de experimentos e respostas padronizadas, conforme demonstra Coelho (1992).

Responder a questionários com base em textos que não apresentam quaisquer desafios é a principal atividade exigida dos alunos. Devemos lembrar que, muitas vezes, o livro didático acaba assumindo

o papel do professor e o conteúdo transmitido por ele nem sempre é o desejado.

A esse respeito, Coelho (1992 p. 11), na sua tese de doutorado, conclui:

Diante de situações como essa, em que o livro didático assume, na verdade, em sala de aula, o papel do professor a questão a qual se coloca é que o próprio conteúdo programático, entendido como partes selecionadas pelo professor de determinado conhecimento que se deseja transmitir, passa a ter importância secundária ou mesmo inexistente.

Embora Piaget não tenha pretendido elaborar uma teoria pedagógica, seus comentários sobre a educação nos permitem fazer algumas inferências. Uma delas diz respeito ao ensino das línguas. Dentre os imperativos que deveriam constituir a infraestrutura de todo o ensino científico elementar, Coelho apud Piaget (1973 p. 14) faz referência clara ao “... recurso aos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida”.

Observando o cotidiano das atividades nesta sala de aula, constatou-se que o uso do material didático é realizado e que a professora optou por um livro que trabalha também com o método audiolingual, sendo que a mesma utiliza de um cd para dar ênfase a sua aula. O que podemos constatar é que a disciplina de espanhol é realizada com atividades de tradução onde o português acaba por prevalecer na sala de aula, para que as explicações acabem por serem mais promovidas.

A turma observada é formada de adolescentes entre 14 e 19 anos, cada um com seu modo de assistir as aulas de seu ângulo. Alguns despreocupados com o assunto desenvolvendo conversas paralelas e outros demonstrando interesse em assimilar os conteúdos explanados pela professora, portanto podemos concluir que ser professora de Língua Espanhola, ou outra língua estrangeira é buscar sempre inovações. Desta forma é necessário ler, realizar comentários e correção dos textos produzidos pelos alunos, fazer com que eles interajam entre si e com o professor desta formas adotando conhecimentos das suas próprias dificuldades para atingir seus objetivos diante do plano de aula.

Pode-se concluir que o profissional depende uma grande quantidade de atividades para correção, sendo necessário também à escolha de uma seleção de critérios para correção dos textos, que podem ser usados somente pelo professor, ou também, pelos alunos. Nessa etapa, a escrita é bastante importante, já que é um processo de grande complexibilidade, no qual pudemos observar na terceira observação, onde a professora entregou os trabalhos que os alunos haviam realizados anteriormente. O que ainda não o tinha feito foi estipulado um pequeno prazo para que o mesmo fosse redigido e entregue caracterizando-se assim a forma de avaliação participativa e democrática. Foram os próprios alunos que decidiram que os que ainda não tinham entregado o fizessem para serem avaliados.

4.2.3.1 A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem

“Lo que sabemos es una gota de agua, lo que ignoramos es el océano”. (Isaac Newton).

Para que se possa haver uma aula proveitosa, e se fazer uso do andaime, ou seja, uma aula colaborativa como cita Gil apud Vygotsky (GIL, Gloria lingüística Aplicada, Marimar da Silva, Raque D'Ely.) à necessidade de que todos participem ativamente da aula. A organização deve ser constante mais acima de tudo deixar que a interação prevaleça e com isso se possa ter um melhor rendimento tanto na escrita, como na fala. Com isso se pode concluir que o ensino deve ser misto, pois se tem a necessidade de trabalhar a gramática, porém acima de tudo vem à preocupação em fazer com que o aluno possa contribuir na aula com a sua experiência e com as suas dificuldades. Para que se possa ter uma aula esplêndida e ambos os lados ganhem neste universo de aprendizado. Todo professor é um aluno, pois a troca de experiência faz que com ele possa a aprender juntamente com seus alunos, por isso a necessidade de se criar um andaime onde a aprendizagem se da por meio das dificuldades e dos conhecimentos dos alunos e professor.

Esquecer a forma tradicional de se passar o conhecimento não é possível, pois a necessidade de ser fazer com que a aula tenha um guia (professor) e este deve ser somente mais uma parte do andaime, entretanto isso não faz com que a interação se

perca. Dentro da forma tradicional é necessário se criar investigações interativas com os alunos sendo que os mesmos podem buscar formas de motivações adequadas os seus estudos, e com isso terem um olhar crítico em relação ao seu aprendizado.

Durante esse processo o professor deve criar fórmulas para que a motivação contextual proceda de forma natural. Direta e indiretamente, todo estudante de uma LE busca por motivações para que o seu aprendizado provenha de forma natural, sendo que o mesmo sempre vai tentar ser o mais parecido possível com o falante nativo da língua estudada.

A motivação é um fator que o aluno precisa ter para que possa enfrentar todos os pequenos problemas existentes durante o seu aprendizado. O professor deve ser o seu maior incentivador, durante essa etapa. Todos os fatores sejam internos ou externos, diretos ou indiretos devem ser utilizados para que a motivação se de por completo em todo e qualquer ser humano para que exista um bom relacionamento entre todos, sejam eles da mesma língua ou então de uma segunda língua.

O mundo está cada vez mais globalizado, e com isso a uma necessidade cada vez maior de se estudar uma LE e vivenciar o processo cada dia mais perto da sua realidade

4.2.3.2 A linguagem e as práticas sociais na sala de aula

Na hipótese da produção de Swain (GIL, Gloria lingüística Aplicada, Marimar da Silva, Raque D'Ely p.35) o qual clama pelo papel central dessa variável que é insumo compreensível, aliado a um baixo filtro afetivo como a força motriz para a aquisição. Este comenta que só através da produção é que os aprendizes irão estabelecer relações de forma e função, e terão maior participação no processo de aprendizagem. Portanto, quando produz língua (tanto oral quanto escrita) os aprendizes podem, se dar conta de lacunas em sua interlíngua, construir hipóteses e refletir acerca da língua produzida.

Sendo assim, torna-se necessário estar discutindo questões que apontem possíveis formas de interação que sejam mais justas e igualitárias dentro e fora da sala de aula. Esta comunicação teve ter a intenção de apresentar resultados de pesquisas as quais podem vir a atuar na formação de professores de língua estrangeira como forma de

preparar para exercer um ensino voltado para as práticas sociais. Há uma necessidade de se considerar a reflexão crítica nos cursos de formação de professores e cursos de formação continuada de língua estrangeira.

Desta forma tanto os professores em pré-serviço como os professores em serviço possam exercer o letramento crítico como uma forma de prática social no momento em que estiverem atuando em sala de aula.

A partir de uma visão sociointeracional da linguagem (Moita Lopes, 1995, 1996, 2002), o significado não é intrínseco à linguagem, e sim uma construção social negociada pelos participantes discursivos, que usam a linguagem para agirem no mundo social em circunstâncias culturais, históricas e institucionais particulares. (Moita Lopes, 2002 p. 30) através destas propostas e idéias fundamentadas na concepção enunciativa, uma das teorias nas quais se fundamentam especialmente no que diz respeito aos gêneros discursivos como objeto de ensino.

5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

Ao findar um semestre de atividades na E. B. SANTOS ANJOS, procurei de alguma forma fazer com que o estágio possa vir a contribuir com a instituição,

confeccionando um pôster, onde de alguma forma demonstramos o nosso empenho a ajudar a instituição na formação de cidadãos conscientes na sua própria comunidade.



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS
CENTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
LÍNGUA ESPANHOL - B10

Estágio Supervisionado I : Língua Estrangeira no Santos Anjos

2019/2020

Introdução

Esta atividade apresenta um resumo final para os professores da instituição, com o propósito de apresentar a avaliação que a disciplina de Língua Espanhola realiza em sua comunidade de aprendizagem. Além disso, busca-se apresentar uma visão geral sobre o desenvolvimento da disciplina Língua Espanhola Santos Anjos, a partir da análise do Ciclo das Aulas, sendo que inicialmente se trata de Ciclo das Aulas, no entanto, posteriormente, devido às alterações, foram feitas algumas mudanças de 2019, com destaque para o 2º semestre de 2019, a partir da implementação de uma mesma atividade avaliativa, dentro o estágio de Língua Espanhola II, no semestre letivo de 2019.

Objetivos

- A disciplina visa as seguintes objetivos:
- Apresentar ao estudante os métodos de ensino de língua que a disciplina apresenta no ciclo de aula.
- Apresentar um estágio dentro do ciclo de aula, com o intuito de obter um projeto de aula, com o intuito de desenvolver a disciplina Língua Espanhola.
- Apresentar uma atividade avaliativa a partir do ciclo de aula, que a fim, para desenvolver a aplicação e a organização dentro da disciplina Língua Espanhola.

Metodologia

Esta disciplina desenvolve-se através de aulas expositivas, com o intuito de apresentar ao estudante os métodos de ensino de língua que a disciplina apresenta no ciclo de aula. Além disso, busca-se apresentar uma visão geral sobre o desenvolvimento da disciplina Língua Espanhola Santos Anjos, a partir da análise do Ciclo das Aulas, sendo que inicialmente se trata de Ciclo das Aulas, no entanto, posteriormente, devido às alterações, foram feitas algumas mudanças de 2019, com destaque para o 2º semestre de 2019, a partir da implementação de uma mesma atividade avaliativa, dentro o estágio de Língua Espanhola II, no semestre letivo de 2019.





Resultados

Desta forma, conforme a metodologia utilizada, sendo assim, a partir de uma análise de avaliação de aprendizagem, a partir de uma mesma atividade avaliativa, dentro o estágio de Língua Espanhola II, no semestre letivo de 2019.

Algumas considerações

Desta forma, conforme a metodologia utilizada, sendo assim, a partir de uma análise de avaliação de aprendizagem, a partir de uma mesma atividade avaliativa, dentro o estágio de Língua Espanhola II, no semestre letivo de 2019.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Espanhola*. Brasília: MEC, 2000.



5.1. APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

A apresentação do pôster ocorreu no dia 18 de março de 2011, como não houve tempo hábil para a apresentação do pôster na escola no semestre passado, foi à melhor maneira de iniciar o ano na escola. Desta maneira foi possível ouvir a opinião de professores que até o semestre passado nos auxiliaram para a prática de estagio na escola, bem como a opinião dos alunos.

A turma em que foi apresentado o pôster não era a mesma devido a mudanças que ocorrem durante o final de semestre e início. Apesar de alguns estarem na turma, poucos conseguiram aprovação, e outros por inúmeros motivos não estão mais na escola, ou então trocaram de turno para um melhor rendimento.

5.2. REFLEXÃO, TEÓRICA-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

Ao apresentar o pôster, os alunos e os professores se sentiram orgulhosos por fazerem parte de uma futura formação, onde a sua colaboração apesar de ter sido iniciada de forma digamos inibida, pois como a turma extracurricular de espanhol não conseguiu atingir o seu objetivo, foi necessário dar seqüência em inglês.

Como era o esperado trabalho de estágio acabou ser realizado em LE, porém na língua inglesa, mas como enfatizou na entrevista da professora Monica, que no início do estagio me deu o prazer de ajudar com os trabalhos de estagio, foi muito bom poder fazer intercambio entre todas estas línguas.

O português o espanhol e o inglês podem vir a ter o mesmo valor dentro de uma mesma aula somente é necessário que se possa fazer o intercambio correto entre todas.

O pôster ao ser apresentado na escola percebe-se que, apesar de uma reação tímida, ela foi muito positiva em relação à EAD.

Apesar de os tempos terem mudado a escola ainda não estava consciente de que o trabalho realizado é sério e que a formação de professores de espanhol pela EAD da UFSC, é a mesma da presencial da UFSC, ou até mesmo da UNIARP. (Universidade aqui da região, a qual também trabalha com a formação de professores de espanhol.)

Como o ano que findou foi ano de eleições, a direção da escola sofreu algumas alterações, com isso o trabalho de apresentação do pôster foi avaliado somente pelos antigos funcionários, a nova diretora se recusou a observar o trabalho realizado por mim e o antigo colega de estagio Olir.

O antigo diretor da instituição enfatizou que o trabalho provavelmente, foi um dos fatores o qual fez com que alunos optassem por espanhol como LE, e que a escola sempre estar de portas abertas para parcerias e trocas de conhecimentos.

Já os alunos, os quais observaram o pôster, falaram que este tipo de trabalho faz com que tanto alunos como professores, venham a questionar o seu comportamento se está correto ou não e que deve haver um comprometimento por parte de todos para um bom andamento.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

O projeto de intervenção foi realizado de forma a dar seqüência ao andamento do plano de aula da professora, bem como uma pequena forma de contribuir com os alunos e o professor que nos sede um espaço para iniciarmos a nossa carreira pedagógica. Devido a problemas na documentação segundo a nova direção, o projeto foi realizado, porém a aula não foi trabalhada com adjetivos e sim artigos, pois como o dia em que

estava programado, para ser o dia da aplicação do projeto, não foi possível realizar o trabalho. Desta forma a professora trabalhou o assunto deixando um novo tema para o projeto.

A aula foi realizada em com este plano de aula

Plano de aula

Tema: artigos

Conteúdo: artigos definidos e indefinidos

Serie: 1 ano do ensino médio

Tempo: 55 minutos

Disciplina: língua espanhola

Objetivos:

Reforçar as regras do uso dos artigos definidos e indefinidos na língua espanhola

Objetivos específicos:

Analisar gramaticalmente o texto, destacando os artigos e palavras desconhecidas.

Identificar e reconhecer os artigos

Compreender a mensagem do texto

Reconhecer os diferentes usos dos artigos definidos e indefinidos.

Adquirir vocabulário em espanhol.

Desenvolver a escrita, a leitura e a fala em espanhol.

Metodologia:

Começar a aula falando sobre os artigos e sua classificação fazendo uma comparação com os artigos no português.

(15 minutos)

Pedir para que os alunos leiam a história de “Yao nasci em casa Del Abu elo” do livro La memoria, esa fuente de dolor, (colocado abaixo) em silêncio.(5 minutos) destacando os artigos e as palavras desconhecidas.

Para dar continuidade a aula, fazer uma leitura com a sala toda e depois pedir para que cada aluno leia um parágrafo, em voz alta. (10 minutos)

Fazer uma pequena interpretação oral do texto. (5 minutos)

Verificar os artigos encontrados e as palavras desconhecidas. (5 minutos)

Fazer exercícios de fixação. (15 minutos)

Recursos.

Texto de Camilo José Cela, Yo nascí en casa del abuelo do livro La memoria, esa fuente de dolor, quadro negro, folhas com atividades gramaticais, lápis e caneta.

Avaliação.

Envolvimento na leitura e nos exercícios de fixação

Interpretação do texto.

Anexos.

Texto com algumas perguntas para interpretação.

Yo nací en casa del abuelo

Yo nací en casa del abuelo. El abuelo es viejo, tiene la barba blanca y lleva traje negro. El abuelo es tan viejo como un árbol. Su barba es tan blanca como la harina. Su traje, tan negro como un mirlo o como un estornino. Los árboles se pasan el día y la noche, el invierno y el verano, al aire libre, mojándose, cogiendo frío o asándose al sol, a la hora de la siesta, en el mes de julio. La harina se hace moliendo los granos de trigo, que están escondidos en la espiga amarilla. Los mirlos, a veces, se pueden amaestrar, y entonces llegan a silbar canciones hermosas. Los estorninos, no; los estorninos son más torpes y nunca llegan a silbar canciones hermosas.

Papá también nació en casa del abuelo. Papá es joven, tiene el bigote negro y lleva traje gris. Papá es joven como un soldado. Su bigote es finito como un mimbre. Su traje es gris como el agua del mar. Los soldados, cuando vienen las guerras, se pasan el día y la noche, el invierno y el verano al aire libre, mojándose, cogiendo frío o asándose al sol, a la hora de la siesta, en el mes de julio; si Dios quiere, viene una bala del enemigo y les da en el corazón. Los mimbres crecen a la orilla del río, casi dentro del agua. En el mar no hay mimbres, hay algas de color verde, que parecen árboles enanos, y algas de color marrón, que parecen serpentinatas y tienen, de trecho en trecho, una bolsilla de agua.

Si el abuelo no hubiera nacido, yo no sería nadie, yo no existiría siquiera. O sí, a lo mejor sí. Sería otro, sería Estanislao, por ejemplo, que es bizco y tiene el pelo rojo. ¡Qué horror!

Perdóneme, Dios mío, yo me conformo con seguir siendo siempre quien soy. Yo no te pido que me cambies por nadie. Por nadie...

Camilo José Cela (La memoria, esa fuente de dolor)

Señale a alternativa correcta:

(RESPUESTAS EN ROJO usadas pelo profesor para que os alunos respondam oralmente)

1) El abuelo es viejo (1) quiere decir que es:

- a) un señor viudo.
- b) una persona mayor.
- c) una persona de edad avanzada.
- d) un gran viajero.
- e) una persona muy viajada.

2) El abuelo del narrador (1-8)

- a) tiene la barba blanca como la harina.
- b) tiene un traje gris como el agua del mar.
- c) se pasa el día y la noche, el invierno y el verano, al aire libre, mojándose, cogiendo frío o asándose al sol, a la hora de la siesta, en el mes de julio.
- d) tiene un traje negro como un mirlo.
- e) tiene un traje negro como un estornino.

3) La hora de la siesta (4):

- a) es el momento de la seresta.
- b) la hora de cantar y oír canciones románticas.
- c) un momento de reposo después de comer.
- d) un breve descanso a mediodía.
- e) la época de poda de los árboles.

4) El mes de julio (4-5) se considera en España:

- a) época estival.
- b) período veraneio.
- c) época invernal.
- d) época octoñal
- e) época primaveral.

5) Según el texto (6-7):

- a) Los mirlos son más inteligentes que los estorninos.
- b) Los estorninos son más inteligentes que los mirlos.
- c) Los mirlos son tan inteligentes como los estorninos.
- d) Los mirlos son más torpes que los estorninos.
- e) Los estorninos son más torpes que los mirlos.

6) El padre del narrador (9-11):

- a) es un soldado.
- b) es joven.
- c) lleva bigote.
- d) se viste de gris.
- e) sufrió mucho durante la guerra.

7) El texto (13-16) afirma que los mimbres:

- a) crecen a la orilla del mar.

- b) crecen casi dentro del agua.
- c) crecen a la orilla del río.
- d) parecen árboles enanos.
- e) parecen serpentinias.

8) Estanislao (18):

- a) tiene el pelo castaño.
- b) es pelirrojo.
- c) tiene la mirada torcida.
- d) parece un bizcocho.
- e) padece estrabismo

9) El narrador:

- a) desea ser otra persona.
- b) quiere ser como Estanislao.
- c) quiere cambiarse por alguien.
- d) no quiere cambiarse por nadie.
- e) se conforma con seguir siendo quien es.

Exercicios

Complete com artigos

El niño jugó todo el día

Los alumnos sabían que tenían prueba hoy

La casa de Juan es la más linda

Un niño jugó todo el día

Había en la clase de hoy, unos alumnos que no sabían que tenían prueba

Las calles

Un hombre

El juego

Una camisa

La función de teatro

Los trenes federales

Unos amigos franceses

Unas rosas en el jardín

Se o substantivo feminino começa por “a” o por “há” substitui La por El

6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL –
LICENCIATURA/EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DISCIPLINA: MEN9108-0711074 (20111) - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

SIRLEI CABRAL

PROJETO DE INTERVENÇÃO

SIRLEI CABRAL

VIDEIRA SC

ABRIL/2011

PROJETO DE INTERVENÇÃO APRESENTADO A UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA CATARINA –UFSC – COMO REQUISITO PARA
ATIVIDADES DE ESTAGIO SUPERVISIONADO

VIDEIRA SC

ABRIL/2011

SUMARIO

1 JUSTIFICATIVA	03
2 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	03
3 OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	04
3.01 OBJETIVOS GERAIS.....	05
4 METODOLOGIA.....	05
5 CRONOGRAMA	08
6 REFERENCIAS	09

1.0 Justificativa

Em nossas observações de estagio em que estamos realizando na escola Santos Anjos, em Rio das Antas pudemos observar algumas dificuldades por parte dos estudantes que são da primeira serie 01 do ensino médio. Percebemos a resistência por parte dos alunos em se comunicar na língua estudada, ou seja, a língua espanhola, a qual eles mesmos optaram, pois a escola oferece o espanhol e o inglês como língua estrangeira, proporcionando desta forma que o aluno opte por uma ou outra.

Percebemos que apesar do incentivo e esforço da professora, os alunos não se sentem a vontade para interagir na língua estudada preferindo, sempre que necessário, interagir no idioma materno, certamente por sentirem-se mais seguros.

Para que haja um melhor aprendizado da língua estudada, é importante que ocorra a interação entre alunos e alunos e alunos- professora, com isso o aprendizado será alcançado com maior facilidade e eficácia.

2.0 Delimitações do problema

O problema encontrado e levantado durante o período de observação, ocorre principalmente devido ao fato de que os alunos nunca tiveram contato com a gramática da língua em questão tendo em vista que somente neste ano (2011) a disciplina veio a fazer parte da grade escolar nesta escola.

O medo de errar é outro empecilho, já que os estudantes estão em uma faixa etária em que cometer gafes, é motivo de buling, assim, faz-se importante a intervenção do professor manifestando-se amigo do aluno, trabalhando com amor e determinação.

"Quando um professor é incapaz de manifestar-se amorosamente em relação aos seus alunos, dando-lhes atenção, escutando-os com paciência, dirigindo-lhes uma palavra amiga, pergunto-me se ele os vê!" POLTY 1988 apud BRITO; BERTOSO disponível em <http://www.aprenderjf.com/informativos.php?conteudo=31> acesso em 11/04/2011) Percebe-se que através de um vínculo afetivo estabelecido e demonstrado pelo professor, que é possível compreender melhor as necessidades, as deficiências, o comportamento dos alunos, bem como suas limitações. O professor pode demonstrar isso através de uma valorização das idéias dos alunos mesmo que essas não condigam com a idéia inicial do tema e utilizá-la para promover a interatividade na sala de aula entre aluno e aluno e professor. E desta forma trabalhar a gramática de uma forma prazerosa, sem que o aluno perceba que esta trabalhando a gramática.

3.0 Objetivos gerais

.

Fazer com que o aluno tenha ter o domínio das palavras mais freqüentes da língua espanhola, para ajudá-los a dar um impulso substancial no seu aprendizado, porém inovadora.

3.01 Objetivos específicos

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

Aumentar a capacidade de reter conhecimentos.

Desenvolver habilidades de leitura.

Aumentar o conhecimento da cultura da língua estudada.

Quebrar barreiras que fazem com que a língua em estudo seja algo amedrontado

Ampliar a capacitação criativa, aumentando a interação entre os integrantes da sala de aula.

4.0 Metodologia.

Envolver a sala toda de forma a “provocar os alunos a iniciar uma conversa na língua espanhola”, pois com esta “provocação é que será iniciado a problematização da gramática em estudo.

A aula poderá ser trabalhada com uma caixa de bombom, onde no início da conversação dará a impressão que somente um aluno ganhará.

Instigar ao aluno descrever uma qualidade, ou seja, um adjetivo que ele tem em relação ao seu colega, pois como qualidade eles esquecem que esta é uma das classes gramáticas das quais eles estudam. A aula se iniciará com a conversação onde daremos cinco minutos a classe para discutir alguma coisa que eles achem interessante, logo após este momento, será iniciado um pequeno discurso por parte dos estudantes de licenciatura onde revelaram que há um presente para ser entregue na sala.

Dar início a aula com uma informação fazendo com que a professora interaja juntamente com os alunos, pois a aula será de 45 minutos e com isso dará mais segurança se os estagiários e a professora iniciarem a aula falando um adjetivo que vê no outro e dar seqüência com os alunos. Sendo que o último que receber a caixa vai descobrir que o presente é para a sala toda e não somente para um, pois todos apresentam algum adjetivo, psicológico ou então físico.

A metodologia será a seguinte, mas claro que esta será feita totalmente na língua espanhola, aqui será descrita em português para que projeto possa ser interpretado por

todos mesmo aqueles que não possuem nenhum contato com a segunda língua que no caso deste projeto será espanhol.

A caixa será sorteada entre os alunos e o ganhador ouvirá e seguirá as instruções da seguinte mensagem:

01 - “Você tem muita sorte, foi o sorteado com este presente. Ele simboliza a compreensão, a confraternização e a amizade entre nós. Mas o presente não será seu, observe os amigos e aquele que considerar mais organizado será o ganhador (a) dele. Agora ele passa para o seu amigo e fala a segunda instrução e cada vez que outro aluno receber esta caixa, o aluno que deu repassa a instrução para o ganhador.

02 – A organização é algo de grande valor e você como possuidor dessa virtude, irá levantar-se para entregar este presente ao amigo que você achar mais feliz.

03 – Você é feliz, construa sempre a sua felicidade em bases sólidas. A felicidade, não depende dos outros, mas de nós mesmos, mas o presente ainda não será seu, o entregue para uma pessoa que em sua opinião é muito meiga.

04 – A meiguice é algo muito raro e você a possui, parabéns, mas o presente ainda não será seu, e você com jeito amigo não vai fazer questão de entregá-lo a quem você acha mais extrovertido.

05 – Por ter esse jeito tão extrovertido é que você está sendo escolhido para receber este presente, mas infelizmente ele não é seu, passe-o para quem você considera muito corajoso.

06 – Você foi contemplado com este presente e agora demonstrando a virtude da coragem pela qual você foi escolhido para recebê-lo, o entregue para quem você acha mais inteligente.

07 – A inteligência nos foi dada por Deus, parabéns por ter encontrado espaço para demonstrar este talento. Agora passe o presente para quem você acha mais simpático.

08 - O mundo está tão amargo e para melhorar um pouco necessitamos de pessoas simpáticas como você, parabéns pela simpatia, não fique triste o presente não será seu, passe-o a quem você acha mais dinâmico.

09 – Dinamismos é fortaleza, coragem, compromisso e irradia energia, seja sempre agente multiplicador de boas idéias e boas ações em seu meio, precisamos de pessoas como você, parabéns, mas passe o presente a quem você acha mais solidário.

10 – Solidariedade é coisa rara no mundo em que vivemos de pessoas egocêntricas, você está de parabéns por ser solidário (a) com os colegas, mas o presente não será seu, passe-o a quem você acha mais alegre.

11 – Alegria! Você poderá fazer renascer em muitos corações a alegria de viver, pessoas alegres como você transmitem otimismo e alto astral. Com sua alegria passe o presente a quem você acha mais elegante.

12 – Parabéns, a elegância completa a citação humana e a sua presença se torna mais marcante, mas o presente não será seu, passe-o para aquele (a) amigo (a) que você acha mais bonito.

13 – Que bom! Você foi escolhido (a) amigo (a) o mais bonito (a) entre os presentes, por isso mostre desfilando para todos observarem o quanto é bonito. Mas o presente não será seu passe-o para quem lhe transmite paz.

14 – O mundo inteiro clama por paz e você gratuitamente, transmite esta tão grande riqueza, parabéns! Você está fazendo falta a grande potência do mundo, responsáveis por tantos conflitos entre a humanidade, com muita paz, abra o presente e sirva a todos os presentes desejando muitas felicidades e sucesso para cada um de seus amigos.

Outras virtudes para continuar o jogo: caprichoso, sorridente, otimista, discreto, persistente, amigo, confiável, criativo, bondoso, decidido...

RECURSOS: uma caixa de bombom em uma caixa bem bonita, enfeitada contendo a quantidade de bombons igual ao número de participantes

Através desta dinâmica os alunos procuraram interagir com o colega e ao mesmo tempo farão uso da gramática. Sem que os mesmos se dêem conta de que é a mais pura gramática que eles estão estudando o momento mais importante desta intervenção aconteceu ao final da dinâmica onde os alunos vão ser alertados para a classe

gramatical que eles estudaram, e como isso verificar se a interação ocorrida dentro da sala de aula será efetivada. Através de mais uma observação, e também de uma conversa com a professora responsável pela turma, as quais juntamente com os alunos nos forneceram alguns dados, para que possamos verificar se a intervenção apresentou êxito, o se ela precisa ser reformulada para poder englobar mais gramática ou interação dos alunos.

Após a aplicação da intervenção, um questionário será atribuído aos alunos e a professora para que esta intervenção seja avaliada pelos interventores e conseqüentemente resista se a mesma não atingir os seus objetivos, ou repassada a colegas para dar seqüência ao trabalho.

5.0CRONOGRAMA.

Atividades ABRIL/MAIO/JUNHO

Compilação dos instrumentos para a intervenção	semana 01	01/04/2011 a 04/04/2011
Preparação da intervenção	semana 02	04/04/2011 a 06/04/2011
Aplicação da intervenção no pólo	semana 03	16/04/2011 a 24/04/2011
Discussão dos resultados e revisão das estratégias	semana 04	16/04/2011 a 24/04/2011
Aplicação da intervenção na escola/campo de estágio	semana 05	02/05/2011 a 13/05/2011
Análise e tabulação dos resultados	semana 06	02/05/2011 a 15/05/2011
Redação do projeto	semana 07	02/05/2011 a 15/05/2011
Interpretação dos resultados	semana 08	02/05/2011 a 20/05/2011

Entrega e apresentação do projeto	semana 09	14/06/2011 a 21/06/2011
-----------------------------------	-----------	----------------------------

6.0Referencias

BERGMANN, J.C.F. & DA SILVA, M. Estágio Supervisionado II: pesquisa, habilidades e ferramentas de ensino. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.

BRITO SCHWAMBACK IVANI: aluna do curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica do UNASP (Centro Universitário Adventista de São Paulo). BERTOSO FERREIRA BARROS EUNICE: Mestre, docente, orientadora, UNASP. Interação Professor Aluno no Processo de Ensino Aprendizagem disponível em <http://www.aprenderjf.com/informativos.php?conteudo=31> acesso em 11/04/2011

CARVALHO, J. G. Herculano de. Teoria da linguagem. Coimbra: Atlântida, 1967.

GARCIA, DA SILVA, AFRÂNIO O desenvolvimento da linguagem disponível em <http://www.filologia.org.br/pereira/textos/odesenvolvimento.htm>. Acessado em 11/04/2011

PENNA, Antônio Gomes. Comunicação e linguagem. Rio de Janeiro/Lisboa: Fundo de Cultura, 1970.

PIÉRON, Henri. Psicologia do comportamento. São Paulo: Nacional, 1935

SEARA, IZABEL CHRISTINE Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

SOUSA, ANA MARIA BORGES DE Organização escolar / Ana Maria Borges de Sousa, Terezinha Maria Cardoso, Roseli Zen Cerny. — Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

RIBEIRO MARIA ORMEZINDA Ensinar ou não a gramática na escola Eis a questão Linguagem & Ensino, Vol. 4, No. 1, 2001 (141-157) Universidade de Uberaba

Disponível em http://rle.ucpel.tche.br/php/edicoes/v4n1/h_ormezinda.pdf acessado em 10/04/2011.

6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS.

O resultado desta pequena intervenção veio a somar porém percebi que muitos alunos não gostam de trabalhar de forma a não contemplar gramática somente, pois como utilizei de uma história para explicar os artigos eles, não gostaram muito. Porém na avaliação, disseram que gostariam de filmes ou músicas mais como a aula era de 55 minutos e por causa da paralisação que estava ocorrendo na escola. Devido à greve dos professores estaduais, não havia como trabalhar desta forma, pois a aula foi reduzida para 45 minutos sendo que destes 45 minutos somente 30 foram utilizados para a aula, pois os alunos não estavam na sala de aula, sendo necessário esperar os mesmos se acalmar. Pois este horário é logo após o intervalo, então acaba por se perder muito tempo até os adolescentes se organizarem.

Mais de forma geral o principal, objetivo foi atingido, embora não foi possível se utilizar de nenhum outro tipo de método a não ser o de gramática e tradução.

6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

A seguir apresentarei os relatórios das aulas observadas na EB Santos Anjos, em Rio das Antas no qual estou fazendo a prática de estágio e da Escola de Educação Básica Inspetor Eurico Rauem em Videira onde fiz a observação.

6.3.1. Observações de Cabral

Dando seqüência as observações, pude observar que a professora continua com um trabalho voltado para o aprendizado dos alunos sendo que a mesma procura trabalhar as quatro habilidades que a LDB enfatiza em seu documento aonde ela vem a atender as necessidades básicas de ensino. As aulas são de língua estrangeira, elas não possuem o mesmo espaço que a língua materna na escola, e desta maneira é necessário que se foque para o ensino das coisas básicas para uma boa comunicação.

No semestre anterior as aulas foram observadas no turno da noite em aulas de inglês, porém este semestre as aulas de espanhol, estão presentes na instituição já que duas turmas que estão cursando espanhol, como aula de LE.

Os principais procedimentos utilizados no ensino de língua estrangeira, em sala de aula, aqui observados continuam priorizando a memorização de informações, cópias de experimentos e respostas padronizadas, conforme demonstra Coelho (1992).

Responder a questionários com base em textos que não apresentam quaisquer desafios é a principal atividade exigida dos alunos. Devemos lembrar que, muitas vezes, o livro didático acaba assumindo o papel do professor e o conteúdo transmitido por ele nem sempre é o desejado.

A esse respeito, Coelho (1992), na sua tese de doutorado, conclui:

Diante de situações como essa, em que o livro didático assume, na verdade, em sala de aula, o papel do professor a questão a qual se coloca é que o próprio conteúdo programático, entendido como partes selecionadas pelo professor de determinado conhecimento que se deseja transmitir, passa a ter importância secundária ou mesmo inexistente.

Embora Piaget não tenha pretendido elaborar uma teoria pedagógica, seus comentários sobre a educação nos permitem fazer algumas inferências. Uma delas diz respeito ao ensino das línguas. Dentre os imperativos que deveriam constituir a infraestrutura de todo o ensino científico elementar, Piaget (1973) faz referência clara ao “... recurso aos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida”

Como pude observar os pontos positivos que a professora utilizou foi de usar das 4 habilidades sempre que possível. Também da gestão do cuidado, pois ela, ao iniciar a aula, sempre tentava descobrir o porquê ou qual o motivo um ou outro aluno não estava presente na aula. Podemos acrescentar como ponto negativo o qual foi observado durante as aulas as quais participamos à falta de material para a professora trabalhar. Há falta de dicionários de espanhol na biblioteca e até o apagador do quadro, continua improvisado com papel higiênico, algo que ainda está presente na instituição, apesar de já ter se passado, um semestre o qual estou presente nesta escola.

Relato reflexivo-crítico, sobre a aula observada e sobre a aula ministrada segundo Cabral

A aula observada foi da colega Roberta onde havia 05 alunos em um total de 06, enquanto na aula que ministrei havia 20 em sua totalidade, a aula que observei foi na Escola de Educação Básica Inspetor Eurico Rauen em Videira SC. A que ministrei, foi em Escola de Educação Básica “Santos Anjos” em Rio das Antas, pois como estou realizando o estágio em Rio das Antas e o colega Olir desistiu, precisei me deslocar a outra escola para poder observar a aula de um colega.

A aula observada foi efetivada de maneira a dar continuidade ao trabalho realizado pelo professor regente da turma, dando assistência aos alunos para realizarem trabalhos para serem avaliados de forma globalizada.

A aula ministrada também foi ao de dar continuidade ao planejamento da professora, sendo o foco em auxiliar aos alunos para uma maior fluência no idioma em questão.

A observar a aula, o tema escolhido pela professora regente do estágio da Roberta foi verbos, enquanto na aula ministrada na E.B Santos Anjos, foram os artigos.

Estes temas foram escolhidos pelas professoras regentes para dar continuidade ao trabalho dela enfatizando o andamento escolar, para que os alunos possam realizar atividades que mais tarde serão os norteadores da avaliação que a professora realizará.

A apresentação do assunto foi realizada de forma a trabalhar a gramática pedagógica, tanto na aula observada como na aula ministrada, onde foram realizadas

leituras, explicações e interações entre alunos e estagiários, porém a aula observada os alunos se comportavam de forma apática.

Na aula ministrada os alunos eram mais ativos onde procuravam perguntar sobre o assunto e também sobre outros assuntos, mais sempre na língua materna, alguns somente se arriscavam em perguntar uma ou outra coisa em espanhol.

Os alunos observados realizaram atividades em grupo, sendo meninos de um lado e meninas de outro, enquanto na aula ministrada foram realizados trabalhos individuais, alguns em grupo para fazer com que os alunos se sentissem mais a vontade para perguntar ou então realizarem a atividade, procurei não interferir na forma de trabalharem.

Através de dinâmicas de leituras a aula ministrada foi realizada, enquanto na aula observada foi trabalhado de maneira a contemplar o grupo pra que se pudesse trabalhar com o erro, procurando utilizar se de textos para que fossem trabalhados os assuntos do material didático.

No momento da observação a professora procura fazer com que os alunos participem da aula, sendo que os mesmos não se motivavam de nenhuma forma, para que o aprendizado se efetivasse.

Na hora de ministrar, a professora fez com que me sentisse uma professora mesmo, ela procurou não demonstrar nenhuma atitude, pois ela fez com que os alunos a esquecessem, somente observou a aula. Comentou sobre o pincel utilizado, pois o mesmo era muito claro, e que os alunos que não se sentem a vontade, para sentarem na frente não conseguiam visualizar a escrita no quadro, pedindo para que fosse utilizado outro.

Os alunos da sala observada realizaram as atividades de forma tímida, enquanto os da aula ministrada, um pouco meio despreocupados com o conteúdo, porém sempre questionando o que não entendiam.

O foco da aula tanto observada como aplicada foi à gramática, focando no aluno e seu conhecimento prévio, procurando trabalhar o cotidiano dos alunos, onde na aula observada, foi possível ver que a professora estagiaria trabalhou de forma incentivadora e encorajadora para que os alunos se sentissem a vontade. Porém os alunos em questão

não demonstraram o menor interesse em participar da aula, enquanto na aula ministrada os alunos, queriam falar e falar muitos e varias vezes coisas fora do tema central, porém que de alguma forma foi feito a relação para que o foco da aula não se perdesse.

O professor estagiário observado se mostra seguro, porém um pouco frustrado com os alunos, pois apesar de incentivar de todas as formas possíveis os alunos se mostravam apáticos e desinteressados.

Durante a aula ministrada o nervosismo no começo foi grande, entretanto no decorrer da aula este foi superado, para poder repassar otimismo aos alunos, já que os mesmos estavam bem animados e atuantes na sala de aula.

Os professores regentes das turmas em questão foram de incentivadores tanto na questão de ajuda no planejamento das aulas como na hora da aplicação das aulas. A professora da turma observada foi uma aliada na hora de fazer as atividades orais, pois como os alunos estavam apáticos, ela tentou fazer com que eles viessem a participar com mais animo. A professora que assistiu à aula ministrada passou total segurança para que o nervosismo em questão fosse deixado de lado e a aula fosse efetuada de forma segura, tanto para o estagiário quanto para os alunos.

O assunto de verbos foi co-construído, pois a professora já tinha iniciado o assunto com os alunos e percebeu que os mesmos necessitavam de mais informações, para um melhor rendimento na produção escrita e oral dos alunos.

Tentando fazer com que a participação dos mesmos venha a adquirir uma forma mais ampla e desta forma se trabalhar a gramática a contemplar o dia a dia dos alunos, ou seja, trabalhar a gramática pedagógica.

Entretanto o assunto dos artigos foi iniciado, sendo que a aula será continuada, para que os alunos venham a adquirir maior segurança e como já esta sendo realizado de forma interativa, o mesmo, foi privilegiado.

Para se construir essa interação com a língua em questão foi, utilizado de tradução e também de gramática pedagógica, pois um dos objetivos era adquirir vocabulário, o qual os alunos vieram a adquirir uma grande quantidade de informações.

As duas aulas aqui descritas teriam como maior objetivo melhorar a fala e a escrita dos alunos, através de propagandas e de um texto o qual tratava da família.

O texto da aula observada procurou dar asas à imaginação dos alunos, aonde eles eram os grandes mestres da escrita, porém, foram auxiliados para que os mesmos pudessem ser efetivados segundo o assunto da aula, que eram verbos no imperativo, e cada grupo procurou fazer a sua parte mesmo que timidamente.

O texto da aula ministrada era sobre família, ou melhor, dizendo sobre, a casa do avô. O texto veio a ajudar os alunos no reconhecimento de palavras não utilizadas no dia a dia e no reconhecimento de emprego correto dos artigos, sendo que cada um procurou desenvolver o seu próprio conhecimento, e melhorar seu vocabulário.

Tanto em uma como na outra aula em questão foi enfatizado, a melhora na fala dos alunos, mas por se tratar de estagiários os alunos da aula observada não dão muito importância demonstrando descaso com a aula.

Todavia os alunos da aula ministrada estavam com muita vontade de adquirir vocábulos e melhorar a pronuncia, pois os mesmos sempre que necessário pediam ajuda para melhorarem a pronuncia, bem como seu vocabulário, pois não se omitiam na hora de descobrir algo que não conheciam.

Após tudo isso é possível ver que em uma aula é possível se trabalhar o aluno para viver em sociedade, mesmo que através de estudos de assuntos que sejam tratados como tradicionais.

A aula observada e a ministrada foram feitas de maneira a contemplar o ensino de forma a ajudar a transformar alunos. Criar alunos que não se submetem a ao autoritarismo e participem ativamente na sala, mesmo que para isso seja necessário deixar o assunto da aula em segundo plano. Desta forma pode se atender as necessidades momentâneas dos alunos, sendo possível fazer com que a gramática pedagógica atue de forma ajudar os alunos e não a deixá-los frustrados com o ensino de língua estrangeira.

Todo professor deve ser uma pequena parte de uma ponte do conhecimento, e os alunos devem ser a outra parte. É necessário que o professor juntamente com os alunos pratique a amizade o respeito mutuo e principalmente a transferência de conhecimento, pois como já diz o ditado popular "Ninguém é tão pobre que não tenha algo pra dar e nem tão rico que não tenha nada pra receber"

6.3.2. Observações segundo Cavasin

RELATO DE OBSERVAÇÃO DA AULA DA SIRLEI C. CAREGNATO

As 10h30 minutos do dia 11 de maio de 2011, na Escola de Educação Básica Santos Anjos, na cidade de Rio das Antas, a estagiária, Sirlei Cabral Caregnato, esteve ministrando aula para a 1ª série do Ensino Médio, acompanhada, pela professora, Marilena Loss Bier responsável pelo ensino de Espanhol nesta turma.

Em uma turma de 20 alunos, Sirlei, a pedido da própria professora da turma deu continuidade ao seu planejamento, o assunto foi sobre artigos e a solicitado também pela professora, ela deveria ater se mais no foco de competência comunicativa. Sirlei, um pouco insegura no início começou a aula bem, todos os alunos se comportaram de maneira satisfatória para uma sala de aula de alunos com média de idade entre 14 a 16 anos. A seqüência de atividades levantou questões de vocabulário, artigos, de fala, escuta e escrita, sendo estas de maneira diversificada e em todas se deu a participaram efetiva e individual dos alunos. A estagiária Sirlei também trabalhou com a dinâmica de leitura, um texto de nome, “A casa do Avô”, um texto que utiliza muitos artigos e que acabou levantando um bom questionamento entre os alunos e a estagiária, o que acredito ser produtivo no processo ensino-aprendizagem.

A aula teve a duração de 45 min. de 1 hora que costuma acontecer. Visto que as aulas estavam em processo de paralisação à causa da greve que estava se iniciando no estado.

Posso dizer que a estagiária a pesar de uma timidez natural no início da aula, na continuidade se mostrou segura, ela fez uso da LM e também em vários momentos fez uso da LE. Os alunos foram muito cooperativos e participaram ativamente da aula. A professora proporcionou tranquilidade a estagiária, se mantendo neutra na aula, ou seja, não interferiu em nenhum momento a não ser ao emprestar um novo pincel a Sirlei, pois o dela estava muito fraco.

Creio que o ensino-aprendizagem se dá de uma maneira satisfatória quando a troca de conhecimentos acontece, e pela minha observação Sirlei conseguiu atingir uma boa troca entre os participantes do processo.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

Através de muitos esforços e dedicação é possível perceber que a prática de ensino é algo que vai se conquistando a cada instante, a cada planejamento e a cada aplicação.

É preciso que a cada aula ministrada se observe o método, se está correto ou se o mesmo precisa sofrer alterações, pois é imprescindível realizar um trabalho de investigação diante da grande pesquisa que se realiza dentro da sala de aula e que a mesma deve ser compartilhada por todos os educando e até mesmo pelos alunos.

7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO PARA AULAS MINISTRADAS E OBSERVADAS

16 de agosto de 2011	Início do estagio Primeira semana prática	Trabalhar receitas, aonde o assunto era volume e capacidade. Ambas as aulas de esta semana foram apresentadas receitas de alguma nacionalidade.
18 de agosto de 2011		Continuidade primeira semana de estagio,
Período dos jogos abertos de Santa Catarina por isso não ocorreu aula na escola.		
22 de agosto	Início das	40 minutos

	observações	
23 de agosto de 2011 continuação da primeira semana de observação	1º semana Observação	80 minutos
29 de agosto de 2011	2º semana observação	40 minutos
30 de agosto de 2011	Observação	80 minutos
30 de agosto de 2011	Segunda semana de estágio prática	Trabalhar corpo humano, através de musica e depois de textos informativos.
01 de setembro de 2011	Estagio aula ministrada	Continuação do assunto da aula anterior.
05 de setembro de 2011	Observação	40 minutos
06 de setembro de 2011	Observação	80 minutos
06 de setembro de 2011	Terceira semana de estagio aula ministrada	Trabalhar substantivos através de contos e textos relacionados com o dia a dia dos alunos.
08 de agosto de 2011	Não houve aula devido a alagamentos no interior da cidade aonde a maioria dos alunos reside, por isso foram liberados mais cedo, para o retorna para a casa.	

12 de setembro de 2011	Observação	40 minutos
13 de agosto de 2011	Observação	Encerramento das atividades de observação 80 minutos.
13 de agosto de 2011	Quarta semana	Continuação do assunto trabalhado na terceira semana
15 de setembro de 2011		Trabalhar verbos, através de textos e vários materiais os quais dão auxílio para um melhor aprendizado.
20 de setembro de 2011	Quinta semana	Continuação dos verbos
22 de setembro de 2011		Trabalhar adjetivos, através de atividade lúdica e depois de recordações incitadas com um texto sobre avós.
27 de setembro de 2011	Sexta semana	Continuação dos adjetivos.
29 de setembro de 2011		Revisão dos conteúdos estudados, através de exercícios fazer com que os alunos venham a verificar as dúvidas para serem sanadas.
30 de setembro de 2011		Aplicação da prova.
06 de outubro de	Sétima semana	Confraternização entre alunos

20111		estagiaria e professora. Momento para fotos e análises de resultados, professora/estagiaria.
-------	--	---

7.2. PLANOS DE AULA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANOS DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: 1 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BÁSICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 16/08/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

1. TEMA: Medidas usadas na preparação de alimento, volume e capacidade.

2. CONTEÚDO: através de uma receita já pronta, pois na escola não é permitido usar a cozinha, será trabalhado os temas volume e capacidade

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral:

Proporcionar aos alunos atividades que os motive a aprender de forma eficaz o novo vocabulário relacionado a hábitos alimentares

3.2 Objetivos específicos:

*Identificar o uso de expressões, estrangeiras usadas no cotidiano alimentar;

*Ampliar o vocabulário e intensificar o hábito da interpretação de texto evitando longas traduções.

*Conhecer as medidas utilizadas para se obter a quantidade exata para se preparar uma receita, bem como o volume

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação:
5 minutos	Iniciar a aula com indagação sobre as refeições, quais são, o que você come.	Identificar o uso de expressões, estrangeiras usadas no cotidiano alimentar;	Envolvimento na atividade oral.
10 minutos	Após isso fazer a Leitura do texto	Ampliar o vocabulário e intensificar o hábito da interpretação de texto evitando longas traduções	Envolvimento na atividade oral.
15 minutos	Após a leitura fazer o reconhecimento de palavras desconhecidas pelos alunos, e passar a tabela com medidas usadas na produção de alimentos.	Conhecer as medidas utilizadas para se obter a quantidade exata para se preparar uma receita, bem como o volume	Envolvimento na atividade oral.
10	Provar da Agua de Manzana e depois realizar atividades sobre volume e capacidade	Fixar a matéria sobre volume e capacidade.	Atenção na atividade escrita.
5 minutos	Depois como tarefa Propor uma pesquisa em grupo sobre os hábitos alimentares dos argentinos, mexicanos e chilenos. Perguntar se os espanhóis tomam café no café-da-manhã. Como é o seu jantar? Qual a bebida	Identificar possíveis dúvidas; estar em contato com o conteúdo trabalhado em sala	Envolvimento na pesquisa

	tradicional do país nessa refeição? O que a acompanha? Etc.		
--	---	--	--

5. SÍNTESE DA AULA

Fazer os alunos recordar o termo refeição em espanhol (comida) e das três refeições diárias (desayuno, almuerzo, cena). Após isso fazer a leitura do texto ¿Y Usted? Su Almuerzo?

Depois da leitura, fazer a tradução das palavras desconhecidas e partir para o suco de maçã preparado anteriormente a aula, após todos provarem do suco realizar exercícios e como tarefa propor uma pesquisa em grupo sobre os hábitos alimentares dos argentinos, mexicanos e chilenos. Perguntar se os castelhanos tomam café no café-da-manhã. Como é o seu jantar? Qual a bebida tradicional do país nessa refeição? O que a acompanha? Etc.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Texto com a receita, receita pronta, quadro pincel.

7 AVALIAÇÃO

Envolvimento na atividade oral.

Atenção na atividade escrita.

Envolvimento na pesquisa, pois para que alunos compreendam a forma de utilizar unidades de medida convencionais, por isso é interessante que a situação envolva a

comunicação de uma medida para outra pessoa, ou seja, que as crianças produzam uma receita, por exemplo, na sala de aula. Propor, por exemplo, que as crianças escrevam receitas para a próxima aula.

8 BIBLIOGRAFIA/ REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

www.gustino.cl/recetas.html acessado em 04/08/2011

www.revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/estimando-tirando-medidas-429094.shtml acessado em 04/08/2011

www.arecetas.com/receta/AGUA_DE_MANZANA/1058/ acessado em 04/08/2011

ANEXOS:

Texto com a receita.

AGUA DE MANZANA

Ingredientes

120 gramos de manzanas

1 litro de agua

1/4 taza de azúcar

Preparación

Lavamos las manzanas y las cortamos en cuartos.

En una olla colocamos el agua y las manzanas cortadas, y hervimos durante unos quince minutos hasta que las manzanas estén cocidas.

Retiramos del fuego, extraemos las manzanas del agua y las dejamos enfriar.

Luego, licuamos las manzanas con un poco de agua de la olla.

Agregamos este puré a la olla y revolvemos.

Finalmente, colamos el agua y colocamos en jarras donde recién endulzaremos.

Texto

¿Y usted? Su almuerzo?

¡El placer y el equilibrio ante todo!

Consejos para equilibrar su dieta y darle gusto al paladar, independientemente de las circunstancias, las restricciones de su trabajo o sus hábitos.

● Siempre como un bocadillo o una colación al mediodía

Para su colación prefiera:

- ▶ Frutas frescas de la temporada, o algunos frutos secos.
- ▶ Jugos de fruta natural sin azúcar adicional.
- ▶ Lácteos de bajo contenido graso, como yogur o leche descremada.
- ▶ Beber preferentemente agua y no bebidas azucaradas.
- ▶ El pan integral en lugar del pan blanco.
- ▶ Variar los agregados para el pan, prefiriendo queso, palta, tomate, lechuga, etc.

● Como con rapidez durante alguno de mis trayectos en auto

- ▶ Lo mejor es detener el auto para comer a fin de evitar distraerse al volante.
- ▶ Coma para saciar el apetito pero sin excederse, para evitar el riesgo de sentir somnolencia al volante.
- ▶ Si va a realizar un trayecto largo, coma a su ritmo habitual y no cada vez que haga una parada.
- ▶ Conviene caminar un poco después de la comida para facilitar la digestión.
- ▶ Recuerde: el que bebe no conduce.

● Como con frecuencia en un restaurante de comida chilena

- ▶ La cazuela es una preparación típica, prefiera la de ave en vez de vacuno o cerdo.
- ▶ Si se sirve empanadas, seleccione las cocinadas al horno, no las fritas.
- ▶ El charquicán representa una buena elección, ya que contiene un gran surtido de verduras.
- ▶ Si consume humitas, acompáñelas de una ensalada en lugar de otros alimentos con más calorías.
- ▶ Si va a comer postre, prefiera la fruta natural, o ensalada de frutas sin azúcar.

● **Como con frecuencia en una pizzeria**

- ▶ Elija un plato de pasta o una pizza, pero no ambas cosas.
- ▶ Las pizzas clásicas son las que contienen menos grasas (napolitana, margarita, cuatro estaciones). Evite las pizzas con mayor contenido calórico (cuatro quesos, con tocino, chorizillos, etc.)
- ▶ No añada demasiado aceite al pan, para no incrementar el contenido en grasas que ya tiene su pizza.
- ▶ Para el postre, elija una fruta fresca, una macedonia en lugar de tiramisú, helados, torta o pastel.

● **Como a menudo en un restaurante chino**

La cocina china posee varias ventajas desde un punto de vista nutricional:

- ▶ Las formas de preparación al vapor o a la plancha poseen un bajo contenido en materia grasa.
- ▶ Contiene alimentos interesantes desde una perspectiva nutricional (como algas, pescados, té, etc).
- ▶ Para acompañar su plato puede pedir una sopa de verduras o ensalada.
- ▶ Para el postre elija fruta fresca o macedonia sin azúcar.

● **Como a menudo en un restaurante oriental**

- ▶ El cuscús o tajine son platos muy calóricos y pueden constituir por sí solos una comida completa. Coma igual cantidad de verduras que de sémola. Para disminuir el contenido graso de la comida, elija la brocheta de pollo en lugar del cordero, las albóndigas de carne o las salchichas.
- ▶ Como postre prefiera consumir fruta fresca en lugar de la pastelería oriental, ya que es muy rica en azúcar y grasas.

IDENTIFICAÇÃO: 2 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BASICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 18/08/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

Continuação da aula anterior.

TEMA: Medidas usadas na preparação de alimento, volume e capacidade.

CONTEÚDO: através de uma receita já pronta, pois na escola não é permitido usar a cozinha, será trabalhado os temas volume e capacidade

OBJETIVOS

3.1 Objetivos geral:

Proporcionar aos alunos atividades que os motive a aprender de forma eficaz o novo vocabulário relacionado a hábitos alimentares

3.2 Objetivos específicos:

*Identificar o uso de expressões, estrangeiras usadas no cotidiano alimentar;

*Ampliar o vocabulário e intensificar o hábito da interpretação de texto evitando longas traduções.

*Conhecer as medidas utilizadas para se obter a quantidade exata para se preparar uma receita, bem como o volume

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10 minutos	Introdução ao texto com indagações sobre a descoberta da alimentação dos argentinos, que foi realizada através do trabalho de casa.	Identificar o uso de expressões, estrangeiras usadas no cotidiano alimentar;	Envolvimento na atividade oral.
10 minutos	Iniciar a aula com a leitura do texto “La Alimentación En Argentina e da recita tortilla de huevos con cebolla y vegetales	Ampliar o vocabulário e intensificar o hábito da interpretação de texto evitando longas traduções	Envolvimento na atividade oral.
15 minutos	Após a leitura fazer o reconhecimento de palavras desconhecidas pelos alunos, e passar a tabela com medidas usadas na produção de alimentos.	Conhecer as medidas utilizadas para se obter a quantidade exata para se preparar uma receita, bem como o volume	Envolvimento na atividade oral.
10	Fazer exercícios para melhor compreensão e depois provar da tortilla.	Fixar a matéria sobre volume e capacidade.	Atenção na atividade escrita.

5. SÍNTESE DA AULA

Iniciara a aula verificando se a pesquisa foi terminada sobre os hábitos alimentares dos argentinos, mexicanos e chilenos após partir para a leitura do texto “La Alimentación En Argentina” e da receita de tortilla de huevos con cebolla y vegetales.

Discutir quais são as medidas utilizadas na receitas e quais são as medidas utilizadas para pesar, e medir o volume das coisas kg, litro etc.

Após esta discussão fazer exercícios sobre as medidas e provar da tortilla

6 RECURSOS DIDÁTICOS:

Texto sobre a alimentação dos argentinos, receita de tortilla de huevos con cebolla y vegetales, folha com medidas de alguns ingredientes, pesos de alguns legumes e frutas. Quadro e pincel.

7 AVALIAÇÃO:

Envolvimento na atividade oral e na escrita.

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

<http://es.wikibooks.org/wiki/Portada> acessado em 04/08/2010

<http://foro.univision.com/t5/Postres/EQUIVALENCIAS-TAZAS-A-GRAMOS/td-p/335654763> acessado em 04/08/2011

www.mibuenosairesquerido.com/xArgentina3.htm. Acessado em 04/05/2011

[www.aretas.com/receta/SABROSA TORTILLA DE HUEVO CON VEGETALES_Y_CEB/32784/](http://www.aretas.com/receta/SABROSA_TORTILLA_DE_HUEVO_CON_VEGETALES_Y_CEB/32784/) acessado em 04/08/2011

ANEXOS:

Aproximadamente se puede asociar el peso con el volumen, he aquí unos ejemplos. Se deben llenar hasta el borde, y sin apretar.

TABLA COM ALGUNAS MEDIDAS DE VOLUME E CAPACIDADE

Aceite 1 vaso 175 gramos

Agua 1 vaso 195 gramos

Almendras molidas 1 taza 57 gramos

Azúcar impalpable 1 taza 150 o 170 gramos

Azúcar molida 1 taza 225 gramos

Azúcar morena 1 taza 140 gramos

Avena 1 taza 229 gramos

Café molido 1 taza (llena) 113 gramos

Carne picada 1 taza 227 gramos

Fécula de maíz 1 taza 115 gramos

Harina 1 taza 115 a 120 gramos

Leche 1 vaso 195 gramos

Manteca 1 taza 225 gramos

Pan rallado 1 taza 113 gramos

Pasas de uva 1 taza 200 gramos

Queso rallado 1 taza 113 gamos

Agua 1 cucharada 15 gramos

Arroz 1 cucharada 20 gramos

Azúcar 1 cucharada 12 gramos

Fécula 1 cucharada 15 gramos

Harina 1 cucharada 10 gramos

Leche 1 cucharada 22 gramos

Levadura en polvo 1 cucharada 4 gramos

Manteca 1 cucharada 5 gramos

Miel 1 cucharada 6 gramos

Sémola 1 cucharada 10 gramos

Sal fina 1 cucharada 12 gramos
Sal gruesa 1 cucharada 20 gramos

Peso de frutas y legumbres más comunes

8 manzanas 1 kilo
6 bananas 1 kilo
8 tomates 1 kilo
1 diente de ajo 7 gramos
1 cebolla grande 200 gramos
1 zanahoria común 100 a 150 gramos

Complete:

1 cucharada de sal gruesa equivale a

1 cucharada de harina equivale a.....

8 manzanas equivale a.....

1 taza de azúcar morena equivale a.....

1 taza de harina equivale a.....

Texto

La Alimentación En Argentina



La carne vacuna es por excelencia la base alimentaria de los argentinos. El asado (a la parilla) es la forma más típica de prepararla y constituye un verdadero ritual

cuando familia y amigos se reúnen los fines de semana. Además de los bifés suelen comer chorizo, riñones, molleja y chinchulines: la famosa parrillada mixta. Como acompañamiento, pan y ensalada. A diario eligen carne al milanesa por su practicidad.

De presencia tan marcada como las carnes, la cocina italiana y sus tradicionales pastas se destacan. La variedad es grande y las más populares son los fideos, ñoquis y las deliciosas pastas rellenas como sorrentinos, canelones y lasañas. Sin olvidar la siempre salvadora pizza, que también cuenta con una gran variedad de sabores.

La cocina típicamente argentina (criolla) está representada en las empanadas, que pueden rellenarse con carne, pollo, jamón y queso, etc. Otro de los platos más típicos es el matambre, una especie de arrollado de carne relleno con pimientos, huevos y vegetales que puede servirse frío o caliente. La cocina regional también cuenta con variedades como el locro (rehogado de maíz y carne de cerdo) y la carbonada (ensopado de carne, legumbres y arroz).

A la hora de tomar, los vinos aparecen como una bebida realmente popular. Por esa razón, se pueden encontrar desde versiones económicas en Tetra Brick hasta aquellos que consagran el país como uno de los mejores productores vitivinícolas del mundo.

Sin embargo, el mate - hecho con una hierba verde que se toma como infusión - es la bebida más típica. Para prepararlo se debe llenar 2/3 del recipiente con yerba, colocar el cilindro (bombilla) y luego derramar agua caliente hasta el borde formando una cobertura de espuma. Se lo puede beber con o sin azúcar.

Un trago característico del país es el clericó, una clase de ensalada de frutas en jarra, bañada por mucho vino y soda. Es ideal para compartir con amigos.

Como postre, el helado es el favorito. Gran parte de las heladerías mantienen una preparación artesanal, a la italiana, lo cual le otorga un sabor distintivo.

El alfajor es un dulce tradicional y muy popular en Argentina, que consiste en dos discos redondos de masa, con una forma que se asemeja a un yo-yo, rellenos generalmente con dulce de leche y envueltos por chocolate negro o blanco. Los más famosos son los que se producen en la ciudad de Mar del Plata.

El desayuno o merienda típica de los argentinos son las llamadas facturas, nombre genérico usado para designar las medialunas (croissants) y una variedad de panecillos dulces, algunos rellenos de dulce de leche o de mermelada.



FONTE: <http://www.mibuenosairesquerido.com/Assets/titulo2-inside.gif>

TORTILLA DE HUEVOS COM CEBOLLA Y VEGETALES

Ingredientes

6 huevos batidos con sal al gusto

1/2 lata de vegetales mixtos (de cualquier marca)

1 cebolla pequeña picada en lascas

2 cucharadas de aceite de oliva

Un poquito de perejil

Preparación

En una sartén grande sofreír la cebolla en el aceite de oliva, hasta que queden martiguados.

Luego donde tienes los huevos ya batidos, vas a echar ahí los vegetales mixtos y el perejil, luego en fuego bajito, vas a echar ese batido en la sartén que cubra completa la sartén.

Esperas por cinco minutos, pones encima un plato bastante grande encima de la sartén y volteas la tortilla con cuidado y cocinas por unos minutos. Y listo.

Lo puedes acompañar con arroz blanco o con color. Queda riquísimo

IDENTIFICAÇÃO: 3 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BASICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 30/08/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

TEMA: A SAUDE DO CORPO HUMANO.

CONTEÚDO: ATRAVES DAS PARTES DO CORPO TRABALHAR A
QUESTÃO DA HIGIENE.

OBJETIVOS

3.1 Objetivos gerais:

É de fundamental importância que os alunos aprimorem o conhecimento que têm do próprio corpo e a percepção do organismo como um sistema integrado, cujo funcionamento deve ser harmonioso e equilibrado para manter boas condições de saúde.

3.2 Objetivos específicos:

- Conhecer noções básicas a respeito da organização e funcionamento geral do corpo humano;
- Compreender o corpo humano como um todo integrado;
- Organizar e registrar as informações por meio de desenhos, esquemas, listas e textos;
- Interpretar as informações por meio do estabelecimento de relações de dependência, de seqüência, forma e função

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10 minutos	Motivar os alunos em relação às partes do corpo humano, através de perguntas.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o corpo humano como um todo integrado	Parte oral
(15 minutos)	Leitura e discussão do texto La importância de una buena higiene personal	Conhecer noções básicas a respeito da organização e funcionamento geral do corpo humano	Avaliar parte oral
(10 minutos)	Apresentar a tabela com o sistema e as funções	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar as informações por meio do estabelecimento de relações de dependência, de seqüência, forma e	Avaliar o conhecimento prévio dos alunos em relação à tabela

		função	
10 minutos	Realizar exercícios sobre as partes do corpo humano	Organizar e registrar as informações por meio de desenhos, esquemas, listas e textos;	Avaliar utilizando um esquema do corpo humano com os órgãos principais enumerados na gravura, ou seja, descrever corretamente as partes do corpo indicando com setas a sua localização no desenho apresentado

5. SÍNTESE DA AULA

Iniciar a aula com a leitura e discussão do texto La importância de una buena higiene personal, depois averiguar as palavras desconhecidas, apresentar a tabela com o sistema e as funções e logo após fazer exercícios de fixação.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Desenho para completar com as partes referentes ao corpo humano, tabela sobre sistema, função corpo humano, caneta, texto, quadro e pincel..

7 AVALIAÇÃO

Avaliar parte oral

Avaliar o conhecimento prévio dos alunos em relação à tabela

Avaliar utilizando um esquema do corpo humano com os órgãos principais enumerados na gravura, ou seja, descrever corretamente as partes do corpo indicando com setas a sua localização no desenho apresentado

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

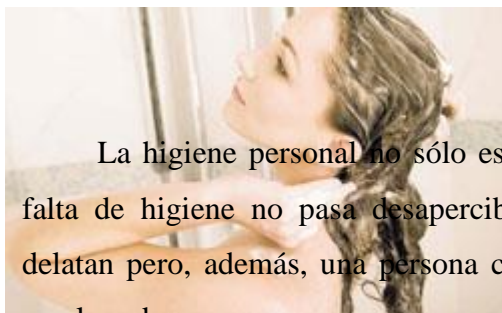
www.elperiodicodelafarmacia.es/noticia.php?id=638&seccion=1 acessado em 04/08/2011.

es.wikipedia.org/wiki/Anatomía_humana acessado em 05/08/2011

ANEXOS

La importancia de una buena higiene personal

UN ASEO CORRECTO ES SINÓNIMO DE LIMPIEZA Y DE SALUD



La higiene personal no sólo es sinónimo de limpieza sino también de salud. La falta de higiene no pasa desapercibida. Un olor y una apariencia desagradables la delatan pero, además, una persona con mala higiene puede transmitir gérmenes a los que le rodean.

La mejor forma de mantenerse limpio y sano es duchándose cada día con agua y jabón. Gracias a la ducha diaria, desaparecen el sudor, los restos de descamación, el polvo y la suciedad del exterior. Mientras se ducha, ha de prestar especial atención a pies, manos, axilas, ingles y zona genital. El cabello ha de lavarse con frecuencia (al menos dos veces por semana) con un champú adecuado a cada tipo de pelo. El peine o

cepillo no debe compartirse y ha de estar siempre limpio. Pero la higiene personal no acaba en la ducha.

Manos

Piense en todas las cosas que ha tocado hoy: papeles, alimentos crudos, objetos, dinero, animales etc. Sea lo que sea, seguro que ha entrado en contacto con gérmenes y las manos, sobre todo alrededor de las uñas, son uno de sus lugares predilectos para alojarse. Lavándose las manos con frecuencia y de forma correcta puede eliminarlos. Más aún, si descuida la higiene de sus manos, sobre todo cuando está enfermo, irá esparciendo gérmenes a su paso y estos se hospedarán en otras personas o sobre superficies que después tocarán otros. De hecho, ésta es una de las principales vías de contagio del resfriado o la gripe, por ejemplo. Por tanto, no hay duda de que lavarse las manos es la primera línea de defensa contra los gérmenes.

Mojarlas sólo con agua no sirve de mucho; para lavarse bien las manos hay que utilizar agua tibia y jabón. Los jabones antibacterianos están de moda, pero el jabón corriente también sirve, aunque para que la piel no se seque ni se reseque es preferible que sea suave. Y si cree que ha podido estar en contacto con alguien que tenía una infección, considere la posibilidad de utilizar un antiséptico para manos que contenga alcohol.

Con el jabón en las manos, fróteselas enérgicamente entre sí y sin dejar ningún rincón: los lados de ambas manos, las muñecas, entre los dedos y alrededor y por debajo de las uñas. Quince segundos son suficientes para tener las manos limpias. Cuando termine, aclárelas bien con agua tibia y, en vez de restregar la toalla contra la piel, séquelas a toquecitos con una toalla limpia o mejor aún con un papel de un solo uso. Si al acabar se aplica crema hidratante, estará ayudando a su piel a estar hidratada.

Y cuando no tenga agua o jabón cerca, una buena alternativa son los productos que no requieren agua. Suelen venir en forma de líquido o toallitas en formato de viaje, y son perfectos para llevar siempre consigo. Y un consejo: en los lavabos públicos, manténgase alejado de los gérmenes usando una toallita de papel para tirar de la cadena y agarrar los pomos de las puertas.

Pies y piel

Los pies han de lavarse diariamente si no se quiere padecer olores desagradables, grietas e infecciones. Si el sudor es excesivo, hay que recurrir a remedios que lo mermen y se ha de procurar que los espacios entre los dedos estén siempre secos para no dar tregua a la aparición de hongos.

Las uñas, tanto de las manos como de los pies, son huecos por los que se cuela la suciedad, por lo que hay que tenerlas siempre limpias y cortarlas regularmente, curvas las de las manos y rectas las de los pies.

La piel no es sólo nuestro envoltorio natural además actúa como barrera que impide el paso de los gérmenes a nuestro organismo. Estos son sólo algunos consejos que puede seguir para cuidarla: pretéjala del sol, evite el roce continuo de la piel con la ropa y el calzado para evitar rozaduras e infecciones y procure que esté siempre seca, pues con la humedad la piel se macera y pierde su capacidad de barrera frente a las infecciones. Después de la ducha, séquese cuidadosamente todo el cuerpo. Un consejo: si puede seque la ropa al sol, así logrará eliminar muchos microbios.

Boca y oídos

Para mantener a raya la caries y las enfermedades periodontales, las enfermedades más frecuentes de los dientes, y para evitar el mal aliento hay que lavarse los dientes después de cada comida. El dentífrico ha de contener flúor y se ha de usar seda dental para llegar allí donde el cepillo no puede hacerlo: entre los dientes. El uso de colutorios también fortalece la salud oral. No comparta con nadie el cepillo de dientes; es personal e intransferible y se ha de cambiar con regularidad, aproximadamente cada tres meses.

No olvide que las prótesis dentales o dentaduras postizas han de mantenerse perfectamente limpias, lavándolas cuidadosamente después de cada comida para evitar infecciones y mal olor. Y, por último, no se olvide de visitar periódicamente al dentista.

Las orejas han de limpiarse diariamente pero con los oídos hay que tener cuidado. Olvídense de usar los tradicionales bastoncillos de algodón. Con ellos en el conducto auditivo es más fácil que se formen tapones de cera, en estos casos el uso de soluciones de agua de mar para la higiene del conducto auditivo externo son una solución segura y eficaz.

Ojos, nariz y genitales

Los ojos son órganos muy delicados por lo que procure no tocarlos con las manos sucias, ni con pañuelos o toallas, y si recurre a ellos al menos que sean de uso personal. No se preocupe por su limpieza; la naturaleza le ha otorgado las lágrimas con ese fin. Estudie, lea y vea la televisión con buena luz para no forzar la vista y acuda con regularidad al oftalmólogo para cerciorarse de que todo va bien. Y es que, por ejemplo, las infecciones oculares, principalmente las conjuntivitis, son muy contagiosas y han de tratarse de inmediato.

No se olvide de retirar los mocos de la nariz a diario. Además puede utilizar una vez al día suero fisiológico o agua de mar; hidratan la mucosa nasal y mejoran el arrastre de mucosidad, microorganismos y partículas extrañas.

Y aunque el baño diario no hace daño a nadie, hay ocasiones en las que enfermedades, tratamientos o accidentes impiden que se cumpla con la principal norma de higiene. Aunque así sea, el aseo de los genitales no se puede obviar y ha de hacerse diariamente. De esta forma, no sólo se evitan los malos olores, sino que también se mantienen alejadas determinadas enfermedades e infecciones.

TAMBIÉN LA VIVIENDA

La vivienda también necesita de un "aseo" diario, para garantizar la salud de los que la habitan. Para conseguirlo se han de seguir algunas rutinas:

1. Barrer y limpiar diariamente la vivienda y sus alrededores. Patios, jardines y solares deben mantenerse limpios y libres de basuras, para evitar la proliferación de ratas, mosquitos y otras plagas.

2. En el interior de la vivienda, no hay que olvidarse de limpiar techos, paredes, puertas, ventanas y muebles. Se recomienda mover o cambiar periódicamente de sitio los muebles, por lo menos unas dos veces al año.

3. Ventilar diariamente la vivienda, abriendo puertas y ventanas.

4. Mantener limpia la cocina.
5. La basura ha de almacenarse en cubos o recipientes con tapa.
6. Para evitar los malos olores y la proliferación de virus, hongos y bacterias, es importante la limpieza diaria del baño.
7. La ropa de cama debe lavarse todas las semanas, dado que 'entre las sábanas' se reproducen ácaros que causan problemas en la piel y alergias.
8. Si proliferan los insectos, coloque mosquiteras en las camas y en las ventanas para evitar picaduras y sus consecuentes enfermedades.
9. Los animales deben estar siempre aseados.
10. Los recipientes con agua para consumo humano y para otros usos han de estar bien tapados.

FUENTE: Organización Panamericana de la Salud y Fundación Nemours (EE.UU.).

Sistema: es un grupo de órganos asociados que concurren en una función general y están formados predominantemente por los mismos tipos de tejidos. Por ejemplo: el sistema esquelético, el sistema cardiovascular, el sistema nervioso, etc.

Aparato: es un grupo de sistemas que desempeñan una función común y más amplia. Por ejemplo el aparato locomotor, integrado por los sistemas muscular, óseo, articular y nervioso.

Aparato digestivo: procesado de la comida, boca, esófago, estómago, intestinos y glándulas anexas.

Sistema endocrino: comunicación dentro del cuerpo mediante hormonas.

Aparato excretor: eliminación de residuos del cuerpo mediante la orina.

Sistema inmunitario: defensa contra agentes causantes de enfermedades.

Sistema tegumentario: piel, pelo y uñas.

Sistema nervioso: recogida, transferencia y procesado de información, por el cerebro y los nervios.

Aparato reproductor: los órganos sexuales.(Mascullinos y Femeninos)

Aparato respiratorio: los órganos empleados para la respiración son los pulmones. Dentro de los cuales podemos encontrar la Tráquea, Bronquios, bronquiolos, cilios etc.

Sistema muscular: movimiento del cuerpo.

Sistema óseo: apoyo estructural y protección mediante huesos.

Sistema articular: formado por las articulaciones y ligamentos asociados que unen el sistema esquelético y permite los movimientos corporales.

Aparato locomotor: conjunto de los sistemas esquelético, articular y muscular. Estos sistemas coordinados por el sistema nervioso permiten la locomoción.

Sistema cardiovascular: formado por el corazón, arterias, venas y capilares.

Sistema linfático: formado por los capilares, vasos y ganglios linfáticos, bazo, Timo y Médula Ósea.

Aparato circulatorio: conjunto de los sistemas cardiovascular y linfático.

Fonte: es.wikipedia.org/wiki/Anatomía_humana acessado en 05/08/2011

Complete la tabla:

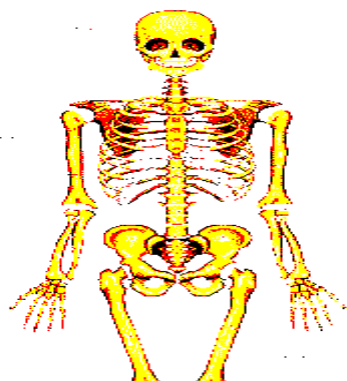
EL CUERPO HUMANO: Sistemas y funciones

Sistema	Función	Componentes y órganos	Funcionamiento	Curiosidades
---------	---------	-----------------------	----------------	--------------

Digestivo				
			<p>En la inspiración se recoge aire y se envía a los pulmones. Allí se queda el oxígeno y se expulsa el anhídrido carbónico</p> <p>En la espiración el aire con los desechos es expulsado al exterior</p>	
	Distribuir la sangre y sus componentes (oxígeno y nutrientes) por el organismo			
Reproductor		<p>En la mujer:</p> <p>En el hombre:</p>		
	Coordinar y dirigir el funcionamiento del cuerpo humano y recoger información sobre el mismo y sobre el entorno			Sus células, llamadas neuronas, son las más largas de nuestro organismo.
				En nuestro cuerpo hay 650 músculos de acción voluntaria.

		Huesos: planos (homóplatos, cráneo), largos (fémur, tibia, peroné,...), cortos (vértebras, rótula),... Cartílagos Articulaciones		Tenemos 208 huesos en nuestro cuerpo.
Excretor				
Sentidos	Recoger información			
	Tacto. Temperatura,			
	Propioceptivo. Sentir nuestro interior		Recoge información sobre nuestro cuerpo y la traslada al cerebro como sensaciones de dolor, hambre, cansancio, placer,...	

Descreva as partes do corpo no desenho:



IDENTIFICAÇÃO: 4 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BASICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 01/09/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

TEMA: A SAUDE DO CORPO HUMANO.

CONTEÚDO: TRABALHAR ATRAVÉS DA MUSICA O CORPO HUMANO

OBJETIVOS

3.1 Objetivos gerais:

Fazer com que os alunos percebam que através de musicas(atividade lúdica) é possível adquirir muitas informações que são utilizadas na escrita e na fala,bem como reconhecer as partes do corpo humano

3.2 Objetivos específicos:

Comparar o corpo humano e seu comportamento verificando que o corpo humano está totalmente interligado.

Conhecer noções básicas a respeito da organização e funcionamento geral do corpo humano;

Compreender o corpo humano como um todo integrado;

Organizar e registrar as informações por meio de desenhos, esquemas, listas e textos;

Interpretar as informações por meio do estabelecimento de relações de dependência, de seqüência, forma e função

4 METODOLOGIA

METODOLOGIA	Objetivos específicos	Avaliação
-------------	-----------------------	-----------

5 minutos	Atividade pré-auditiva: perguntar aos alunos se eles sabem o grupo Maná banda. Se você não sabe, apresentar ao grupo as informações básicas. Entregar a letra da musica incompleta para completar depois da audiência.	Averiguar o conhecimento dos alunos	. Será realizada de forma contínua analisando a participação e interesse dos alunos no decorrer da música.
5 minutos	Primeira audiência: para se familiarizar com a música. Eles devem prestar atenção ao vocabulário que se refere a partes do corpo.	Fazer com que os alunos percebam que através de musicas (atividade lúdica) é possível verificar que o corpo humano esta totalmente interligado	Avaliar a parte auditiva dos alunos
10 minutos	Preencher as lacunas. Ajudar os alunos a revisar suas respostas e comparar entre eles uma vez a atividade.	Organizar e registrar as informações por meio de desenhos, esquemas, listas e textos	Avaliar a parte escrita dos alunos
20 minutos	Segunda audiência ir ate a sala de vídeo para ver o vídeo da musica, com isso à atividade e conferir de forma divertida a letra da musica. O vídeo tem a duração de um minuto e 20 segundos depois que o clipe para os alunos podem continuar a rever a canção	Trabalhar a parte visual dos alunos	Trabalhar a parte oral e visual dos alunos, bem como o comportamento fora da sala de aula.
5 minutos	Após a atividade, pode comentar a canção, para expressar o que pensam da música e, assim, abrir um diálogo entre os estudantes.	Trabalhar a parte oral e de integração da sala de aula.	avaliar a parte auditiva e oral dos aluno.

--	--	--	--

5 SINTESE DA AULA.

Começar a aula com perguntas a respeito do grupo Maná banda se eles não souberem apresentar ao grupo as informações básicas. Entregar a letra da musica incompleta para completar depois da audiência.

Para se familiarizar com a música devem ouvir uma vez e prestar atenção ao vocabulário que se refere a partes do corpo.

Depois para preencher as lacunas, ouvirem mais uma vez. Ajudar os alunos a revisar suas respostas e comparar entre eles uma vez a atividade.

Depois de completar a letra da musica ir ate a sala de vídeo para ver o vídeo da musica, com isso à atividade é conferida de forma divertida. O vídeo da musica tem a duração de um minuto e 20 segundos .

Após esta atividade, na sala de computação comentar a canção, para expressar o que pensam da música e, assim, abrir um diálogo entre os estudantes.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

A música “Mis Ojos”, do grupo mexicano Mana, disco Quando os anjos choram (Warner Music México SA de CV, Wea Latina, 1995): <http://youtube.com/watch?v=7IlwXn4eFFw> (uma animação da música, onde estão os olhos cruzados e uma oportunidade para falar sobre essa palavra também). Computadores, aparelho de som, caneta e letra da musica.

7 AVALIAÇÃO

Será realizada de forma contínua analisando a participação e interesse dos alunos no decorrer da música, bem como na atividade proposta sobre a letra da música.

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

<http://www.elperiodicodelafarmacia.es/noticia.php?id=638> acessado em 05/08/2011

http://sitededicadas.uol.com.br/a_html/cliparts_anatomia3.htm acessado em 05/08/2011

<http://youtube.com/watch?v=7IlwXn4eFFw> acessado em 05/08/2011

ANEXOS:

Letra da música

MIS OJOS, por Maná

Gracias a Dios que me dio mis _____

Que me dio mi _____, que me dio mi _____

Tengo dos _____, para recorrer el mundo

Por los mares profundos para llegar hasta ti

Gracias al cielo, no olvido ponerme nada

Tengo dos _____, tengo mi _____ y

También mi _____

Tengo dos manos, para recorrer tus _____

Tus colinas, tu _____

Para tocarte la _____

Soledad me estás matando

Me duele la _____ por no tocarte

Regresa que me estoy muriendo

De que me sirven mis _____

Si no te pueden ver, no te pueden ver

No te pueden ver, mis _____

No te pueden ver, no te pueden ver

No te pueden ver, Ay mis _____

Tengo dos _____, los que ven el universo

Los que lloran por tu ausencia

Y te buscan sin parar

Soledad me estás matando

Me duele la _____ por no tocarte

Regresa que me estoy muriendo

De que me sirven mis _____

Si no te pueden ver, no te pueden ver

No te pueden ver, mis _____

No te pueden ver, no te pueden ver

Ay mis _____

IDENTIFICAÇÃO: 5 plano de aula

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BÁSICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade média de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 06/09/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

1 TEMA: através de temas sobre ética trabalhar os gêneros que estão presentes la
LE

2 CONTEÚDO: Substantivos

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral.

Introduzir a classe gramatical dos substantivos , fazendo que os alunos venham a interagir durante aula, e fazendo com que eles possam desenvolver a escrita, a leitura e a fala em espanhol.

3.2 Objetivos específicos:

- Desenvolver critérios de análise gramatical.
- Adquirir vocabulário em espanhol.
- Sistematizar o gênero dos substantivos.

4. METODOLOGIA.

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5 MINUTOS	Pedir aos alunos que leiam o fragmento do conto de García Márquez	Adquirir vocabulário em espanhol	Avaliar a concentração dos alunos em relação ao texto
5 minutos	A seguir, em voz alta, alguns alunos lêem o texto (cada aluno lê um parágrafo)	Adquirir vocabulário em espanhol	Avaliar a parte oral
5 minutos	Depois, peça que organizem uma tabela de 3 colunas: a primeira, com o título "Feminino"; a segunda, com "Masculino"; e a terceira, com "Femenino-Masculino".	Desenvolver critérios de análise gramatical	A avaliação será efetivada durante a leitura e também nos exercícios propostos.
10 minutos	Em seguida, em duplas, os alunos preenchem a tabela com os substantivos segundo seu gênero (incluindo os que, no texto, não estão acompanhados do artigo definido	Desenvolver critérios de análise gramatical	A avaliação será efetivada durante a leitura e também nos exercícios propostos.
10 minutos	Quando terminarem, devem escrever na lousa o resultado do trabalho e, caso surjam divergências, discutir sobre o assunto	Sistematizar o gênero dos substantivos	Avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos
10	Depois do texto, há	Sistematizar o	Avaliar a parte

minutos.	alguns exercícios de completar	gênero dos substantivos	escrita dos alunos
----------	--------------------------------	-------------------------	--------------------

5. SÍNTESE

Iniciar a aula verificando o que os alunos sabem sobre substantivo.

Pedir aos alunos que leiam o fragmento do conto de García Márquez (colocado abaixo) em silêncio.

A seguir, em voz alta, alguns alunos lêem o texto (cada aluno lê um parágrafo).

Depois, pedir que organizem uma tabela de 3 colunas: a primeira, com o título "Femenino"; a segunda, com "Masculino"; e a terceira, com "Femenino-Masculino".

Em seguida, em duplas, os alunos preenchem a tabela com os substantivos segundo seu gênero (incluindo os que, no texto, não estão acompanhados do artigo definido).

Quando terminarem, devem escrever na lousa o resultado do trabalho e, caso surjam divergências, discutir sobre o assunto.

Depois do texto, há alguns exercícios de completar .

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Caderno, texto, quadro, pincel, caneta.

7 AVALIAÇÃO

Será avaliada a parte escrita dos alunos, a concentração dos alunos em relação ao texto, a parte oral durante a leitura e também nos exercícios propostos. E também no conhecimento adquirido pelos alunos

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

www.ciudadseva.com/textos/cuentos/esp/ggm/dia.htm acessado em 05/08/2011

www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/espanhol/genero-del-substantivo.php
acessado em 2011

ANEXOS

1. Escribe (M) masculino, (F) femenino o (M y F) masculino y femenino, según sea el género de las siguientes palabras:

Artista	M-F	Esperanza	F	Tatuaje	M
Avión	M	Novelista	M-F	Testigo	M-F
Bailarina	F	Paraguas	M	Tortilla	F
Cerebro	M	Patriota	M-F	Velocidad	F
Escuela	F	Puente	M	Volantín	M

2. Forma el masculino de los nombres que van a continuación:

La actriz	el actor	La marquesa	el marqués
-----------	----------	-------------	------------

La duquesa	el duque	La mártir	el mártir
La baronesa	el barón	La reina	el rey
La emperatriz	el emperado	La testigo	el testigo
La gallina	el gallo	La vaca	el toro
La guitarrista	el guitarrista	La yegua	el caballo

3. Forma el femenino de los sustantivos a seguir:

Alcalde	alcaldesa	Emperador	Emperatriz
Barón	baronesa	Presidente	Presidenta
Cliente	clienta	Sacerdote	Sacerdotisa
Conde	condesa	Vizconde	Vizcondesa
Diácono	diaconisa	Zar	Zarina
Duque	duquesa		

Complete con el artículo cierto:

1. el problema:
2. el/la turista:
3. el/la dentista:
4. la región:
5. la mano
6. la parte

7 el verde:

8 el país:

9 la fraternidad:

10 el planeta:

11 el tema:

12 el/la indígena:

13 la dama:

14. la nación:

15. el sur:

16. la tensión:

IDENTIFICAÇÃO: 6 plano de aula

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BASICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 08/09/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

1 TEMA: através de temas sobre ética trabalhar os gêneros que estão presentes la

LE

2 CONTEÚDO: gênero e grau

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral.

Introduzir a classe gramatical dos substantivos , fazendo que os alunos venham a interagir durante aula, e fazendo com que eles possam desenvolver a escrita, a leitura e a fala em espanhol.

3.2 Objetivos específicos:

- Desenvolver critérios de análise gramatical.
- Adquirir vocabulário em espanhol.
- Sistematizar o gênero dos substantivos.
- Sistematizar o gênero dos substantivos no singular e no plural

4. METODOLOGIA.

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5 MINUTOS	Revisar a aula anterior e verificar se os alunos entenderam bem os gêneros dos substantivos	Adquirir vocabulário em espanhol	Avaliar a parte oral
10 minutos	Após a revisão explicar como se	Adquirir vocabulário em	Avaliar a concentração dos

	forma o plural das palavras, com as devidas regras	espanhol	alunos
20 minutos	Após a explicação ler o texto del periódico CLARIN.com Policiales Destacando os substantivos no plural com uma caneta azul e singular com uma caneta preta.	Desenvolver critérios de análise gramatical	A avaliação será efetivada durante a leitura e também nos exercícios propostos.
5 minutos	Depois conferir os substantivos destacados	Desenvolver critérios de análise gramatical	A avaliação será efetivada durante a leitura e também nos exercícios propostos.
5 minutos	Realizar os exercícios propostos para fixar o conteúdo	Sistematizar o gênero dos substantivos	Avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos

5 SINTESE

Iniciar a aula recordando sobre substantivos. Depois falara sobre a definição, grau e os gêneros. Fazer a parte das regras.

Em seguida ler o texto e destacar os substantivos no plural com uma caneta azul e singular com uma caneta preta.

Para dar continuidade verificar as palavras encontradas no texto e para finalizar a aula passar exercícios para fixar o conteúdo deixando alguns para que às crianças façam em casa como tarefa.

6 RECURSOS:

Texto, caderno, caneta, quadro, pincel.

7 AVALIAÇÃO

Envolvimento na leitura e nas atividades propostas.

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

<http://www.clarin.com/> acessado em 08/08/2011

www.definicion.de/sustantivo/ acessado em 08/08/2011

[http://enciclopedia.us.es/index.php/Enciclopedia Libre Universal en Espa%C3%BA1ol](http://enciclopedia.us.es/index.php/Enciclopedia_Libre_Universal_en_Espa%C3%BA1ol) acessado em 08/08/2011

ANEXO:

Definición

El sustantivo es la palabra que usamos para nombrar a los objetos, a las personas, a los países, etc. Igual que los artículos, tienen género (femenino o masculino), y número (singular o plural). Estas características deben coincidir siempre con las del artículo.

Sustantivos plurales y sustantivos singulares

Para clasificar el sustantivo tomamos en cuenta el de número (uno o más de uno).

Es decir la clase singular es un elemento.

El plural, en cambio, se distingue por la presencia de más de un elemento.

1) Las palabras que terminan en vocal -A, -E, -O; se les debe agregar "-S".

Ejemplos:

Terminación	Singular	Plural
A	la copa	las copas
	la mesa	las mesas
E	el tigre	los tigres
	la torre	las torres
O	el curso	los cursos
	el libro	los libros

2) Las palabras que terminan en consonante, se les debe agregar "-ES".

Ejemplos:

Terminación	Singular	Plural
ÓN	el pantalón	los pantalones
	el corazón	los corazones
L	el árbol	los árboles
	el papel	los papeles
Y	el rey	los reyes
	la ley	las leyes
D	la pared	las paredes
	el ataúd	los ataúdes

R	el computador	los computadores
	el comedor	los comedores

3) Los sustantivos terminados en -S o -X tiene un tratamiento especial. Si la palabra es aguda (con fuerza en la última sílaba) el plural se forma agregando "-ES".

Ejemplos:

Terminación palabra aguda	Singular	Plural
S	el anís	los anises
	el compás	los compases

Las palabras que terminan -S o -X y no son agudas, permanecen invariables para formar el plural, es decir, quedan iguales, sólo el artículo indicará el número.

Ejemplos:

Terminación palabra no aguda	Singular	Plural
S	el paréntesis	los paréntesis
	el viernes	los viernes
	el virus	los virus
	el cumpleaños	los cumpleaños
	la crisis	las crisis
	la crisis	las crisis
	el bíceps	los bíceps
X	el tórax	los tórax
	el clímax	los clímax

Excepción: Nacionalidad

Ejemplos:

el inglés - los ingleses

el francés - los franceses

el holandés - los holandeses

el portugués - los portugueses

el japonés - los japoneses

4) Las palabras que terminan en -Z, cambian a -CES.

Ejemplos:

Terminación	Singular	Plural
Z	la nariz	las narices
	la vez	las veces
	el lápiz	los lápices
	la voz	las voces

5) Algunos sustantivos que sólo permiten la forma singular.

Ejemplos:

el este

el oeste

el norte

el sur

la sed

el cariz

la tez

el caos

la salud

la grima

el fénix

6) Algunos sustantivos que sólo admiten la forma plural.

Ejemplos:

las nupcias

las tenazas

las vacaciones

los víveres

los aledaños

las gárgaras

los modales

los enseres

las afueras

las facciones

los honorarios

En Resumen

Singular	Plural	Ejemplos
Terminaciones en -A, -E, -O	agregar "S"	Gato - Gatos
Terminaciones en consonante	agregar "ES"	Papel - Papeles
Terminaciones en "Z"	cambiar por "CES"	Pez - Peces

7) Los sustantivos ambiguos pueden decirse en cualquiera de los dos géneros pues ambos se consideran correctos. La elección del género es completa decisión del hablante.

Ejemplos:

Mar (se dice el mar y también alta mar)

Azúcar (decimos el azúcar y también azúcar refinada)

Calor (decimos el calor del sol y también hace mucha calor)

Otros sustantivos ambiguos:

Canal

Estambre

Hojaldre

Lente

Linde

Margen

Pringue

Reuma

Tilde

Tizne

No tienen plural

1) Los sustantivos no contables que designan materias o sustancias.

Ejemplos:

el café

el hielo

la carne

el té

2) Los nombres abstractos.

Ejemplos:

la sed

el hambre

el descanso

3) Los nombres colectivos.

Ejemplos:

la población

el público

la policía

el equipaje

Texto:

Crimen de las turistas francesas: declaró la hija del ex Policía y complicó a su novio

08/08/11 - 14:16

María Fernanda Cañizares le aseguró al juez que Gustavo Laxi le regaló la cámara de fotos y el celular de una de las víctimas y que le dijo que las había encontrado en un comercio. Los dos están detenidos, junto a otros cuatro sospechosos.

La Justicia salteña empezó a tomar declaración a los últimos seis detenidos por el doble crimen de las turistas francesas en la Quebrada de San Lorenzo. La primera en ser indagada hoy fue María Fernanda Cañizares (24), hija de un subcomisario retirado de la policía provincial, quien aseguró que es inocente, explicó que su novio le regaló la

cámara de fotos y el teléfono celular de una de las víctimas "el fin de semana del 16 y 17 de julio" y que él le dijo que las había encontrado en un comercio.

Así, la joven complicó la situación de su novio también detenido, Gustavo Laxi, quien trabaja como empleado público y será indagado en las próximas horas por el juez del caso, Martín Pérez, en el marco de la causa por los homicidios de Houria Moumni (24) y Cassandre Bouvier (29).

El abogado defensor de los hermanos Cañizares, Santiago Pedroza, explicó que María Fernanda fue indagada por el juez y que ya solicitó la excarcelación de ella y de su hermano, Federico, quien también fue apresado el sábado último. "En ningún momento se le está imputando a ella participación en el hecho alguno. Lo que se está preguntando acá es si conocía o no el origen de esas cosas (por la cámara de fotos y el teléfono celular)", dijo.

"Ella dijo claramente, y le juró al juez, que tenía un total desconocimiento (de dónde provenían los regalos que recibió), sino no hubiera activado el teléfono celular el mismo día en que se lo da, que fue el fin de semana antes del 18 de julio", aclaró Pedroza. Según el abogado, el juez le preguntó a la mujer si no le despertó dudas después de conocer la noticia del hallazgo de los cuerpos de las turistas francesas, y ella dijo que no "porque nunca pensó que su novio era capaz de hacer algo así o participar en algo así, era un hombre tranquilo".

El abogado Pedroza aseguró que al recibir la cámara y el celular las memorias de ambos objetos estaban borradas y que no había ninguna fotografía de las francesas. "Estas fotos estaban borradas y fueron recuperadas de la memoria por un sistema de licuado informático donde se hace una reinversión del sistema", dijo el letrado, quien aclaró que, según el peritaje, "las últimas fotos que tomaron las turistas fueron de la tarde del 15 de julio".

Y agregó que en esas fotos se ve a las turistas francesas "sentadas, cuando están comenzando a subir a la quebrada e, incluso hay fotos que aparentemente se dispararon cuando se les cayó la cámara".

"Está claro que María Fernanda no pudo ver las fotos (de las turistas francesas). Ella comenzó esa misma noche a utilizar el celular y la cámara, incluso está toda la familia fotografiada y esas fotos sí estaban en la memoria", agregó el abogado. Y aseguró que Laxi le dijo a María Fernanda "que (esos objetos) los había encontrado en una sanguchería, por eso no tenía los cargadores de las baterías".

En tanto, la joven reconoció ante el juez que su novio Laxi "tenía un arma, que podría ser el arma utilizada o no... Hay varias armas secuestradas (en la causa), los investigadores creen que pudo haber sido un rifle calibre 22 por el recorrido que tuvo la bala en el cuerpo (de una de las víctimas), ya que tuvo mucho recorrido y casi le atravesó el cuerpo, que con un revólver es muy difícil", dijo.

EXERCICIOS

Escribir el plural de las siguientes palabras:

1. el bar	<input type="text"/>	2. el libro	<input type="text"/>
3. el cuaderno	<input type="text"/>	4. la agenda	<input type="text"/>
5. el bolso	<input type="text"/>	6. el pasaporte	<input type="text"/>
7. el día	<input type="text"/>	8. el calendario	<input type="text"/>
9. el viaje	<input type="text"/>	10. la guía de viaje	<input type="text"/>
11. la tarjeta de crédito	<input type="text"/>	12. la maleta	<input type="text"/>
13. el ordenador	<input type="text"/>	14. el mapa	<input type="text"/>

15. el teléfono	<input type="text"/>	16. el billete	<input type="text"/>
17. el saco de dormir	<input type="text"/>	18. el hotel	<input type="text"/>
19. la llave	<input type="text"/>	20. la ciudad	<input type="text"/>
21. la televisión	<input type="text"/>	22. el restaurante	<input type="text"/>
23. el pez	<input type="text"/>	24. el avión	<input type="text"/>
25. la foto	<input type="text"/>	26. el banco	<input type="text"/>
27. la pensión	<input type="text"/>	28. el diccionario	<input type="text"/>
29. la agencia de viajes	<input type="text"/>	30. la embajada	<input type="text"/>
31. el turista	<input type="text"/>	32. el viajero	<input type="text"/>
33. el problema	<input type="text"/>	34. el cheque de viajero	<input type="text"/>
35. el taxi	<input type="text"/>		

IDENTIFICAÇÃO: 7 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BASICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 13/09/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

1.TEMA: Através de um texto sobre orientação sexual, trabalhar os verbos preferir y llevar

2. CONTEÚDO: Verbo preferir y llevar

3.OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral:

Formalizar o estudo dos verbos, propondo aos estudantes compreender seu uso conforme os critérios de adequação aos tempos, modos e flexões verbais.

3.2 Objetivos específicos:

Focalizar o conhecimento de mundo do aluno e sua capacidade de relacionar o que ele já sabe com o que está no texto.

Analisar registro padrão e registro informal –

Permitir uma forma de compreender melhor a comunicação em seus diferentes níveis,

Focalizar o conhecimento lingüístico (tempos verbais e significado das palavras) proporcionando aprimoramento desses conhecimentos e a ampliação do vocabulário.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5 minutos	Em primeiro lugar, distribuir para cada um dos alunos um pequeno	Propiciar o contato com a língua padrão, levando em conta ainda os	Será avaliada a parte de

	texto, de publicação recente - extraído de um jornal.	possíveis registros informais que caracterizam o uso cotidiano da língua, pois estes também devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem.	concentração
10 minutos	Em seguida, pedir ao grupo para que faça uma leitura global do texto.	Propiciar o contato com a língua padrão, levando em conta ainda os possíveis registros informais que caracterizam o uso cotidiano da língua, pois estes também devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem	Será avaliada a parte de concentração
15 minutos	Após a leitura cada um deve tentar encontrar 5 verbos no presente do indicativo encontrados e, uma vez que todos apresentem orientar um debate sobre as construções realizadas. Estimular o compartilhamento de opiniões neste momento é fundamental para que todos no grupo tenham a oportunidade de contribuir com suas impressões, mesmo que eventualmente algumas construções não correspondam ao uso da língua padrão ou possam comprometer o entendimento do texto.	Analisar registro padrão e registro informal	Será avaliada a participação do aluno no grupo
10 minutos	Por fim, explicar que se deve observar que os verbos exercem função determinante para a compreensão de certas informações do texto, a exemplo de quando se realizam as ações	Analisar registro padrão e registro informal	Será avaliada a participação do aluno no grupo

	(tempo); quem as realiza (pessoa); e em que plano (hipotético, a ser ou já realizado, provável, etc.) os eventos situam-se (modo).		
5 minutos	Para finalizar entregar uma folha com exercícios como tarefa avaliativa	Favorecer o exercício de expressão tanto oral quanto escrita.	Será avaliada a parte escrita do aluno.

5. SÍNTESE DA AULA

Em primeiro lugar, distribuir para cada um dos alunos um pequeno texto, de publicação recente - extraído de um jornal.

Em seguida, pedir ao grupo para que faça uma leitura global do texto, identificando seu tema em linhas gerais, onde e quando foi publicado, seu autor, se houver imagem (nos), como ela(s) pode(m) estar interligada(s) ao texto, etc.

No momento seguinte, propor aos aprendizes reunirem-se em pequenos grupos (de três ou quatro) a fim de anotarem os verbos no presente do indicativo que há no texto, ajudando os que possuem dificuldade.

Cada grupo deve ler "os verbos encontrados" e, uma vez que todos foram apresentados, orientar um debate sobre as construções realizadas. Estimular o compartilhamento de opiniões

Por fim, explicar que se deve observar que os verbos exercem função determinante para a compreensão de certas informações do texto, a exemplo de quando se realizam as ações (tempo); quem as realiza (pessoa); e em que plano (hipotético, a ser ou já realizado, provável, etc.) os eventos situam-se (modo).

Para finalizar entregar uma folha com exercícios como tarefa avaliativa como tarefa de casa para aproxima aula.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Texto, folha com as conjugações verbas, folha com exercícios, quadro, pincel

7 AVALIAÇÃO

Será avaliada a parte de concentração, participação do aluno no grupo e a parte escrita do aluno.

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

www.soloparajovenes.org/homosexu.htm acessado em 06/08/2011

<http://www.so espanhol.com.br/> acessado em 06/08/2011

<http://www.elcastellano.org/ns/img/logo1.gif> acessado em 06/08/2011

ANEXOS

Homosexualidad

La verdad con amor sobre un tema delicado

Por la Dra. María Concepción Morales Peralta

Se le llama homosexual a la persona que siente atracción erótica hacia las personas de su mismo sexo, pero que se sabe miembro de su sexo; a diferencia del trans-sexual que se siente atraído hacia las personas de su sexo, pero que se cree miembro del sexo complementario y que por lo tanto también cree que está erróneamente en ese cuerpo.



Existe el criterio de que el homosexualismo es una variante o una preferencia, una condición o una opción. Los partidarios del criterio de que es una condición sostienen la teoría de que esta condición se posee por razones biológicas que pueden ser establecidas por los genes.

Otros consideran que la homosexualidad está condicionada por factores hormonales. Pero la mayoría de los homosexuales tienen todos los niveles de hormonas en la normalidad. Aunque se puede dar el caso que las personas que sufren enfermedades con desequilibrio hormonal, como los varones con pérdidas de la función de los testículos desde niños, pueden llegar a ser un "caldo de cultivo" para ser reclutados por homosexuales militantes.

¿Puede cambiar la preferencia homosexual?

Hay esperanza y puede encontrarse ayuda. La meta de los que quieren cambiar su tendencia homosexual debe ser vivir la castidad según su estado de vida: los solteros practicando la continencia; los casados siendo fieles a su esposo o esposa en una relación heterosexual no anticonceptiva.

Todo esto requiere tiempo. Muchos pueden llegar a casarse y tener hijos. Pero nunca se debe estimular a contraer matrimonio precipitadamente, ya que hay evidencias de que el matrimonio no cura la atracción hacia el mismo sexo y puede dañar seriamente a una segunda persona.

Nunca se debe aconsejar como tratamiento el continuar dentro de la vida homosexual aún manteniéndose fiel a un compromiso. Tampoco se debe colocar a personas que son fáciles de tentar por su tendencia homosexual, en lugares que deben ser considerados como ocasión próxima de pecado para ellos, como los dormitorios colectivos, los campamentos, etc

* La Dra. Concepción Morales Peralta es la coordinadora de ProVida Cuba, organización que pertenece a la Iglesia Católica en ese país.

Folha com explicações para ajudar os alunos. Esta será entregue junto com a tarefa para dar ajuda aos alunos para realizarem a tarefa.

Presente de indicativo

Verbos regulares e irregulares

1. Formación

El radical del presente de indicativo es el infinitivo sin la terminación -ar, -er y -ir:

	1ª Conjugación	2ª Conjugación	3ª Conjugación
yo	-o	-o	-o
Tú	-as	-es	-es
Él	-a	-e	-e
Nosotros	-amos	-emos	-imos
Vosotros	-áis	-éis	-ís
Ellos	-an	-en	-en

□ 2. Usos

El presente de indicativo se usa para expresar:

a) Hábitos del presente (presente habitual). Se acompaña de adverbios que indican frecuencia: todos los días, todas las mañanas, los domingos, etc.:

Todas las mañanas desayuno leche con cereales.

b) Condición presente: Sé hablar ruso.

No sirvo para levantarme temprano.

c) Acción que se desarrolla en este momento. Equivale a la forma estar + gerundio:

Ahora cocino. (= Ahora estoy cocinando.)

Leo un libro que me han regalado. (= Ahora estoy leyendo.)

d) Futuro muy cercano. Normalmente con adverbios y locuciones adverbiales de futuro: mañana, después, la semana que viene, etc. Indica además confianza o seguridad en la realización futura de la acción:

Mañana tenemos que cantar en la iglesia.

e) Órdenes (presente de mandato). Se da en el vocablo popular:

Ahora te preparas para dormir.

f) Verdades de objetividad universal:

El cuadrado tiene cuatro lados.

g) Presente histórico. Va acompañado de locuciones adverbiales de tiempo: en 1954, en la primavera de aquel año, etc. Es un recurso estilístico para revivir y acercar al presente un hecho del pasado. Puede ser sustituido por un pretérito indefinido:

Cuando el hombre llega a la luna encuentra un valle de piedras.
Ayer llega Fabricio y me dice que se le había olvidado estudiar para la prueba.

Verbos irregulares

Cambios vocálicos:

Verbos irregulares (-ar) que cambian de una vocal a un

diptongo (dos vocales): e > ie (pensar)

yo	cierr-o
tú	cierr-as
él, ella	piens-a
nosotros	cerr-amos*
vosotros	cerr-áis*
ellos, ellas	cierr-an

acertar, atravesar, calentar, comenzar, despertar, empezar, encerrar, gobernar, negar, sentar, pensar
* NO HAY CAMBIO VOCÁLICO

Verbos irregulares (-ar) que cambian de una vocal a un diptongo (dos vocales): o > ue (contar)

yo	cuent-o
tú	cuent-as
él, ella	cuent-a
nosotros	cont-amos*
vosotros	cont-áis*
ellos, ellas	cuent-an

acordar, acostar, colgar, costar, demostrar, mostrar,

recordar, rogar, sonar, volar
* NO HAY CAMBIO VOCÁLICO

Verbos irregulares (-er) que cambian de una vocal a un diptongo (dos vocales): e > ie (querer)

yo	quier-o
tú	quier-es
él, ella	quier-e
nosotros	quer-emos*
vosotros	quer-éis*
ellos, ellas	quier-en

defender, encender, entender, perder, tender

Verbos irregulares (-er) que cambian de una vocal a un diptongo (dos vocales): o > ue (volver)

yo	vuelvo-o
tú	vuelv-es
él, ella	vuelv-e
nosotros	volv-emos*
vosotros	volv-éis*

ellos, ellas	vuelv-en
devolver, doler, envolver, morder, oler, poder	

Verbos irregulares (-ir) que cambian de una vocal a un diptongo (dos vocales): o > ue (dormir)

yo	duerm-o
tú	duerm-es
él, ella	duerm-e
nosotros	dorm-imos*
vosotros	dorm-ís*
ellos, ellas	duerm-en

Morir

Verbos irregulares (-ir) que cambian de una vocal a un diptongo (dos vocales): o > ue (dormir)

yo	despid-o
tú	despid-es
él, ella	despid-e
nosotros	desped-imos*

vosotros	desped-ís*
ellos, ellas	despid-en
corregir, medir, pedir, repetir, reír, servir, vestir	

Exercícios Resolvidos

Si en la frase "tuvo lugar en Buenos Aires del 21 al 25 de octubre", se sustituyera la expresión subrayada por "en el futuro" la forma verbal correcta sería:

- a) terá
- b) tenerá
- c) tendrá
- d) tiendrá
- e) tendría

Si sustituyendo el verbo "puedes" para el plural se quedaría:

- a) podáis
- b) pudieses
- c) pudierais
- d) podéis
- e) pudisteis

Puede afirmarse que el verbo "sea" está conjugado en:

- a) pretérito imperfecto
- b) pretérito perfecto

- c) pretérito indefinido
- d) presente del subjuntivo
- e) presente del indicativo

Si en la frase "... sostuvo el funcionario en su habitual conferencia en Casa Rosada" escribiéramos funcionarios, la forma correcta del verbo sería: a) sostengan

- b) sostuvieron
- c) sostuvieran
- d) sostuviesen
- e) sostuvieren

Si al inicio de la frase "Sólo vives para el trabajo." añadiéramos "nosotras", la forma verbal correcta sería:

- a) vivemos
- b) vivíamos
- c) viveremos
- d) vivimos
- e) viviremos

Complete con los verbos en indicativo

- a) Nosotros ponemos nuestras tarjetas en la mesa. (poner)
- b) Oye. ¿Has visto Ana? (oir/ella)
- c) Yo no quepo aquí. (Caber); ¿Os nacéis en el mismo hospital? (nacer/vosotros)
- d) Yo conduzco como un profesional. (Conducir)
- e) Dices algo sobre los nuevos aparatos de la empresa. (Decir/tú)
- f) Yo no conozco aquél hombre. (Conocer)

g) Ellos dicen que no hay más opciones para nosotros. (Decir)

i) ¿Le ofrezco una gaseosa? (ofrecer/yo)

j) Aquella flor crece muy rápido. (Crecer)

IDENTIFICAÇÃO: 8 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BASICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 15/09/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

1.TEMA: Através de um a poesia trabalhar os verbos preferir y llevar

2. CONTEÚDO: Verbo preferir y llevar

3.OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral:

Formalizar o estudo dos verbos, propondo aos estudantes compreender seu uso conforme os critérios de adequação aos tempos, modos e flexões verbais.

3.2 Objetivos específicos:

Acionar o conhecimento de mundo do aluno, de maneira que ele perceba a importância desse conhecimento como elemento de construção de sentido na leitura.

Levar o aluno a ativar o conhecimento de gêneros textuais

Levar o aluno a identificar as idéias principais do texto e a refletir sobre elas, trazendo o assunto para a vida social.

Focalizar o conhecimento lingüístico (tempos verbais e significado das palavras) proporcionando aprimoramento desses conhecimentos e a ampliação do vocabulário.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10 minutos	Recordar a aula anterior e as formas de conjugar os verbos.	Propiciar o contato com a língua padrão, levando em conta ainda os possíveis registros informais que caracterizam o uso cotidiano da língua, pois estes também devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem.	Será avaliada a parte de concentração
10	Após fazer a leitura do texto e	Propiciar o contato com a língua padrão, levando em	Será avaliada a parte de

minutos	destacar as palavras desconhecidas para aumentar o vocabulário	conta ainda os possíveis registros informais que caracterizam o uso cotidiano da língua, pois estes também devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem	concentração
15 minutos	Completar os exercícios	Analisar registro padrão e registro informal	Será avaliada a parte escrita
10 minutos	Para finalizar corrigir a folha com exercícios como tarefa avaliativa	Favorecer o exercício de expressão tanto oral quanto escrita.	Será avaliada a parte escrita do aluno.

5 SINTESE DA AULA

Recordar a aula anterior e as formas de conjugar os verbos, depois fazer leitura do texto e destacar as palavras desconhecidas para aumentar o vocabulário logo após completar os exercícios e para finalizar corrigir os exercícios.

6 RECURSOS DIDATICOS:

Texto, caderno caneta, quadro e pincel.

7 AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação do aluno nas discussões, cujo tema permite que seja observado o entendimento do aluno perante o conteúdo apresentado e a parte escrita.

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

<http://www.mantra.com.ar/contreconociendonos/vientoylluvia.html> acessado em 06/08/2011

<http://www.elcastellano.org/ns/img/logo1.gif> acessado em 06/08/2011

ANEXOS

Texto:

Lo que el viento y la lluvia se llevó.

Había una vez una hormiguita. Esta hormiguita era como toda buena hormiga, trabajadora y servicial.

Se la pasaba acarreando hojitas de día y de noche: casi no tenía tiempo para descansar.

Y así transcurría su vida, trabajando y trabajando.

Un día fue a buscar comida a un estanque que estaba un poco lejos de su casa, y para su sorpresa al llegar al estanque vio como un botón de lirio se abría y de él surgía una hermosa y delicada florecilla.

Se acercó - Hola, ¿sabes? eres muy bonito... ¿qué eres?

- Y la florecita contestó: Soy un lirio. Gracias, sabes eres muy simpático, ¿Qué eres?

- Soy una hormiga, gracias también.

Y así la hormiguita y el lirio siguieron conversando todo el día, haciéndose grandes amigos. Cuando iba anochecer la hormiga regresó a su casa, no sin antes prometer al lirio que volvería al día siguiente.

Mientras iba caminando a casa, la hormiga descubrió que admiraba a su nuevo amigo, que lo quería muchísimo y se dijo, "Mañana le diré que me encanta su forma de ser"

Y el lirio al quedarse solo se dijo, "Me gusta la amistad de la hormiga, mañana cuando venga se lo diré"



Pero al día siguiente la hormiguita se dio cuenta de que no había trabajado nada el día anterior. Así que decidió quedarse a trabajar y se dijo,

"Mañana iré con el lirio; hoy no puedo, estoy demasiado ocupado, mañana y le diré además, que le extraño".

Al día siguiente amaneció lloviendo, y la hormiga no pudo salir de su casa y se dijo, - Que mala suerte hoy tampoco veré al lirio. Bueno no importa mañana le diré todo lo especial que es para mí"

Y al tercer día la hormiguita se despertó muy temprano y se fue al estanque, pero al llegar encontró al lirio en el suelo, ya sin vida.

La lluvia y el viento habían destrozado su tallo.

Entonces la hormiga pensó, que tonta fui, desperdicié demasiado tiempo, mi amigo se fue sin saber todo lo que quería, en verdad me arrepiento.

Y así fue como ambos nunca supieron lo importante que eran.

No esperes el final de tu vida para arrepentirte...

No esperes el mañana para soñar, y por ningún motivo dejes de decirle a una persona que le amas.

FONTE:

<http://www.mantra.com.ar/contreconociendonos/vientoylluvia.html>

Ejercicios:

Conjugué el verbo llevar no presente del indicativo.

Yo llevo

tú llevas

él lleva

ella lleva

usted lleva

nosotros llevamos

vosotros lleváis

ellos llevan

ellas llevan

ustedes llevan

Construya 4 oraciones con lo verbo llevar en lo presente del indicativo usando dos personas del singular y dos del plural.

IDENTIFICAÇÃO: 9 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BASICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 20/09/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

1.TEMA: Através de uma dinâmica trabalhar os adjetivos presentes em uma pessoa.

2. CONTEÚDO: adjetivos

3.OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral: Ampliar vocabulário e fazer com que a aluno venha a entender a utilização de adjetivos para expressar sentimentos

3.2 Objetivos específicos:

Aplicar o conteúdo à realidade dos alunos, através de atividades interativas e motivadoras.

Promover o respeito entre as pessoas

Ampliar vocabulário e entender a utilização de adjetivos para expressar sentimentos.

Flexionar adequadamente os nomes quanto ao número e gênero

Propiciar o contato com a língua padrão, levando em conta ainda os possíveis registros informais que caracterizam o uso cotidiano da língua, pois estes também devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
20 minutos	Iniciar a aula averiguando o que	Propiciar o contato com a língua padrão, levando em conta ainda os possíveis registros informais que	Será avaliada a parte de concentração

	recordam de adjetivos e depois trabalhar com um texto	caracterizam o uso cotidiano da língua, pois estes também devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem.	
10 minutos	Depois da leitura e tradução das palavras desconhecidas, pedir para os alunos destacarem os adjetivos encontrados no texto	Reconhecer os adjetivos em espanhol	Será avaliada a parte de concentração
15 minutos	Logo após isso fazer a dinâmica da caixa de bombom	Promover o respeito entre as pessoas	Será avaliada a parte oral e participação

5 SINTESE DA AULA.

A aula será realizada de forma oral, preparando os alunos para a próxima aula que será de gramática.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Caixa bem bonita, enfeitada contendo a quantidade de bombons igual ao número de participantes, texto, folha com os adjetivos que fazem parte das características das pessoas.

7 AVALIAÇÃO

Envolvimento na leitura e na dinâmica.

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

<http://img.tustextos.com/niuhead.gif>

<http://www.ritaalonso.com.br/>

ANEXOS

Texto

Soy rubia

Soy rubia y me gusta el Martini con hielo. No soy alta, en realidad, ni siquiera llego al metro setenta. Hablo demasiado y me enfado muy deprisa aunque se me pasa muy rápido. Me enfado por tonterías, aunque para mí no lo sean. Soy rencorosa. Me emociono con facilidad, pero suelo ser divertida. Escribo frases en los márgenes de los periódicos y nunca me acuerdo de llamar al día siguiente. Lo que puedo prometerte es que intentare no aburrirte, querrás salir corriendo de lo pesada que me pongo a veces. Soy impredecible, vivirás sin saber lo que te espera conmigo. También te darás cuenta, con el tiempo, de que soy algo caprichosa y un poco coqueta también, para qué negarlo. Soy algo vergonzosa. Canto en la ducha y escribiré tu nombre en la arena. No necesito nada más que una sonrisa para salir de casa, y si chasqueo los dedos hago magia, tengo el poder de no preocuparme por nada.

Instuções para a dinâmica

Instrucciones para dinámica

La caja recoge entre los estudiantes y el ganador recibirá la caja con el siguiente mensaje:

01 – Eres muy afortunado, con este regalo. Simboliza la comprensión, la fraternidad y la amistad entre nosotros. Pero el regalo será donado a un amigo que consideres más organizado, él será el ganador (a).

Después de entregar la caja, se declara el segundo mensaje y cada vez que un estudiante recibe la caja pasa la instrucción siguiente.

02 - La organización es algo de gran valor y usted como dueño de esta virtud, se pondrá de pie para entregar este regalo al amigo que se sienta más feliz.

03 - ¿Es feliz, siempre? La felicidad no depende de los demás, sino de nos mismos, pero este regalo no será suyo, entrega a una persona que en tu opinión es muy dulce.

04 - La dulzura es muy difícil, pero este regalo no será tuyo, lo entregarás a un amigo c que consideres ser el más extrovertido.

05 - Por tener esta manera tan extrovertida está recibiendo este regalo, pero por desgracia no es suyo, entrégalo a quien consideres muy valiente.

06 - Si le has otorgado este don, ahora demuestra la virtud del coraje entregando a cualquier persona que tú creas ser más inteligente.

07 - La inteligencia nos fue dada por Dios, felicitaciones por haber encontrado el espacio para demostrar tu talento. Ahora pasa este regalo a quien tú tienes más simpatía.

08 - El mundo es tan amargo y hay necesidad de gente buena como tú, felicitaciones por tu simpatía, no te pongas triste que esto no es tuyo, pásalo a quien tú creas ser el más dinámico.

09 - Dinámica, fuerza, coraje, compromiso y energía irradian de ti, eres siempre el pedagogo de buenas ideas y acciones, necesitamos de gente como tú, felicitaciones, pero repasa este regalo al más simpático.

10 - La solidaridad es una cosa rara en el mundo en que vivimos, qué regalo es ser simpático (a) con los colegas, pero este regalo no puedes ser tuyo, entrega a quien tú creas ser el más alegre.

11 - ¡Alegría! Tú puedes revivir en muchos corazones la alegría de vivir, gente feliz, como tú transmite optimismo y buen humor. Con esta alegría entrega el regalo a quien creas ser el más elegante.

12 – Felicitaciones, la elegancia eres algo que completa la presencia humana, pero este regalo no puedes ser tuyo, entrégalo a quien te parece más hermosa.

13 - ¡Bien! Tú ha sido elegido (a) amigo (a) uno de los más hermoso (a) entre los presentes, para comprobar desfile para que todos puedan ver cómo es hermoso. Pero este regalo no se quedará contigo pásalo a una persona que le transmita paz.

14 - El mundo clama por paz y por eso comunicarse libremente es una riqueza tan grande. ¡Felicitaciones! Tú estás haciendo falta en el mundo. Abra la caja y entrega a todos, un bombón deseándoles mucho éxito y felicidad.

Otras virtudes para continuar el juego: caprichosa, sonriente, optimista, discreto, amigo persistente, confiado, amable, creativo, determinado...

Folha com características pessoais que fazem parte dos adjetivos, que serão aprofundados na próxima aula.

Aspectos físicos de una persona:

Morena, blanca, negra, morocha	Fea, bonita, bella, hermosa, guapa	Delgada, flaca, gorda o gruesa, llenita.	Débil, fuerte, forzada, robusta, debilucha.	Y aún puede tener: Pelo liso o lacio
Niña, joven, adulta, anciana, mayor.	Rubia, morena, pelirroja	Baja, mediana, alta.	Calva, barbuda, melenuda, pecosa	Rizado, sucio, limpio, con canas o teñidos, corto o largo.

Características psicológicas

Alegre, triste	Serio, risueño	Bueno malo	Amigo enemigo	Valiente, cobarde	Quieto, callado o parlanchín	cascarrabias	perezoso
----------------	----------------	------------	---------------	-------------------	------------------------------	--------------	----------

IDENTIFICAÇÃO: 10 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BÁSICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade média de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

Continuação da aula anterior

1.TEMA: Através de um texto trabalhar as lembranças da caso dos avos

2. CONTEÚDO: adjetivos

3.OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral:

Ampliar vocabulário e fazer com que a aluno venha a entender a utilização de adjetivos para expressar sentimentos

3.2 Objetivos específicos:

Perceber e demonstrar os sentimentos e desejos dos outros adequando-os de forma ao interesse comum.

Compreender e raciocinar com emoção conforme cada situação vivida

Identificar nossos próprios sentidos e o dos outros

Propiciar o contato com a língua padrão, levando em conta ainda os possíveis registros informais que caracterizam o uso cotidiano da língua, pois estes também devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
15 minutos	Iniciar a aula averiguando o que recordam da aula anterior e depois trabalhar com um texto	Propiciar o contato com a língua padrão, levando em conta ainda os possíveis registros informais que caracterizam o uso cotidiano da língua, pois estes também devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem.	Será avaliada a parte de concentração
15 minutos	Logo após isso pedir para que se organizem em duplas e façam uma tabela com 2 colunas: a primeira, com o título “aspecto físico dos meus avôs”; em segundo lugar, com “características psicológicas	Promover o respeito entre as pessoas	Será avaliada a parte oral e participação
15 minutos	Pedir para que escrevam uma historia contando um pouco de seus avôs	Promover o respeito entre as pessoas.	Avaliar a parte escrita

5 SÍNTESE DA AULA

Iniciar a aula recordando a aula anterior, depois ler o texto, reconhecer os adjetivos no texto. Depois para finalizar como tarefa e trabalho de casa caso não consigam terminar na aula um texto sobre a descrição dos avôs.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Texto de Camilo José Cela, Yo nascí en casa del abuelo do livro La memoria, esa fuente de dolor, quadro negro, caderno caneta

7 AVALIAÇÃO

Envolvimento na leitura

Na criação da história

Na criação da tabela com os adjetivos para que se possa compreender

Interpretação do texto

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Texto de Camilo José Cela, Yo nascí en casa del abuelo do livro La memoria, esa fuente de dolor

Yo nací en casa del abuelo

Yo nací en casa del abuelo. El abuelo es viejo, tiene la barba blanca y lleva traje negro. El abuelo es tan viejo como un árbol. Su barba es tan blanca como la harina. Su traje, tan negro como un mirlo o como un estornino. Los árboles se pasan el día y la

noche, el invierno y el verano, al aire libre, mojándose, cogiendo frío o asándose al sol, a la hora de la siesta, en el mes de julio. La harina se hace moliendo los granos de trigo, que están escondidos en la espiga amarilla. Los mirlos, a veces, se pueden amaestrar, y entonces llegan a silbar canciones hermosas. Los estorninos, no; los estorninos son más torpes y nunca llegan a silbar canciones hermosas.

Papá también nació en casa del abuelo. Papá es joven, tiene el bigote negro y lleva traje gris. Papá es joven como un soldado. Su bigote es finito como un mimbre. Su traje es gris como el agua del mar. Los soldados, cuando vienen las guerras, se pasan el día y la noche, el invierno y el verano al aire libre, mojándose, cogiendo frío o asándose al sol, a la hora de la siesta, en el mes de julio; si Dios quiere, viene una bala del enemigo y les da en el corazón. Los mimbres crecen a la orilla del río, casi dentro del agua. En el mar no hay mimbres, hay algas de color verde, que parecen árboles enanos, y algas de color marrón, que parecen serpentinatas y tienen, de trecho en trecho, una bolsilla de agua.

Si el abuelo no hubiera nacido, yo no sería nadie, yo no existiría siquiera. O sí, a lo mejor sí. Sería otro, sería Estanislao, por ejemplo, que es bizco y tiene el pelo rojo. ¡Qué horror!

Perdóneme, Dios mío, yo me conformo con seguir siendo siempre quien soy. Yo no te pido que me cambies por nadie. Por nadie...

Camilo José Cela (La memoria, esa fuente de dolor)

<http://img828.imageshack.us/img828/4629/gpeheader22.jpg> acessado em
07/08/2011

<http://www.so espanhol.com.br/conteudo/adjetivos.php> acessado em 07/08/2011

IDENTIFICAÇÃO: 11 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BASICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 27/09/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

1.TEMA: Através de exercícios fazer uma revisão para a prova

2. CONTEÚDO: Volume e capacidade, corpo humano, gênero y substantivo, verbo preferir e llevar e adjetivos

3.OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral:

Preparar os estudantes para a realização de uma prova avaliativa.

3.2 Objetivos específicos:

Empregar e grafar corretamente expressões do corpo humano

Ampliar vocabulário

Estimular o interesse dos alunos.

Ativar o conhecimento de mundo do aluno e sua capacidade de relacionar o que ele já sabe com o que está no texto.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10	Iniciar a aula orientando os alunos sobre as atividades, e como elas serão utilizadas.	Analisar a compreensão dos alunos nos temas estudados. Estimular o interesse dos alunos. Oportunizar a troca de experiências professor/aluno junto à atividade desenvolvida	A participação dos alunos.
20	Agora as crianças iniciam as atividades e quando duvidas surgem responder para saná-las.	Analisar a compreensão dos alunos nos temas estudados.	Será avaliada a participação e da parte escrita
15	Correção das atividades.	Analisar a compreensão dos alunos nos temas estudados.	Será avaliada a participação e da parte escrita

5. SÍNTESE DA AULA

A aula será iniciada lembrando os temas estudados e logo após as crianças realizaram exercícios para prepará-los para a prova

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Folhas com atividades, quadro e pincel ,caneta.

7 AVALIAÇÃO

Envolvimento na atividade de revisão, tanto na oral quanto na escrita

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA.

<http://www.so espanhol.com.br/conteudo/substantivos1.php> acessado em 08/08/2011

www.so espanhol.com.br/conteudo/adjetivos.php acessado em 08/08/2011

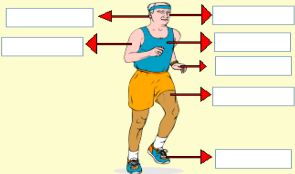
www.so espanhol.com.br/conteudo/verbos.php acessado em 08/08/2011

www.losmejorescuentos.com/cuentos/otros399.php acessado em 08/08/2011

www.espanholgratis.net/exercicios/corpo_exercicios.htm acessado em 08/08/2011

ANEXOS:

1) Escreva os nomes das partes do corpo em Espanhol indicados.



2) Passe para o Espanhol:

- a) O pescoço
- b) O cotovelo
- c) Os dentes
- ch) A língua
- d) Os olhos
- e) O nariz
- f) O cabelo

3) Encontre as palavras que não fazem parte do corpo humano:

- c) La oreja - el cerebro- la sandia - las costillas
- ch) Los pulmones -el dinero-las venas- la sangre

4. En lo texto encontré tres verbos en lo presente del indicativo e destaque

La semilla

Juan Cárcamo Romero

Volvió a aferrarse con más fuerzas a la rama que le daba origen. Su cuerpo era un pequeño punto que temblaba aterrado.

Era la única que quedaba, y aunque la brisa sucia de ese día insistía en ello, la semilla dudaba y se esforzaba aun más en no soltarse.

En otro tiempo y en otro lugar ese momento hubiese sido distinto. Soltarse y dejarse llevar por el viento era el ritual más esperado. Pero también era una despedida a la savia segura que les nutria y al sonido familiar de las hojas que cantaban con las caricias del viento.

Pero hoy era distinto...y ya sin más fuerzas se soltó y se dejó caer.

Y mientras caía, caían con ella las promesas de árboles poblando bosques, de prados verdes extendiéndose hasta el horizonte, de arbustos acompañando caminos en lugares distantes.

Y la caída terminó cuando su cuerpo por fin tocó el suelo.

Pero este suelo era de cemento y en Santiago era otro día de restricción vehicular que transcurría cotidianamente como cualquier otro.

3. Relacione las palabras de la columna de la izquierda con los contrarios de la columna de la derecha.

1	grande	{	alegre
2	guapo	{	antipático
3	barato	{	caro
4	gordo	{	pequeño
5	tonto	{	viejo
6	nuevo	{	feo
7	moderno	{	inteligente

4. Ordenar los siguientes adjetivos según el número y género (hay 5 adjetivos posibles para cada frase): españoles/francesa /alegres/ inglés/ optimistas/perezosos/inteligente argentinas/simpáticas/ suizos/deportista/ pesimista/serio /guapa/ independientes

1. Mari es.

2. Peter y Julia son.

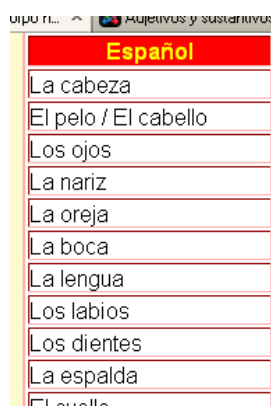
3. Sandra y Ana son.

4. Robert es.

5. José y Luis son

5. Conjugue el verbo preferir en lo presente del indicativo del indicativo

6. Traduzca do espanhol para o português.



tipo n... -> Adjetivos y sustantivos

Español
La cabeza
El pelo / El cabello
Los ojos
La nariz
La oreja
La boca
La lengua
Los labios
Los dientes
La espalda
El cuello

7. Coloque os seguintes substantivos no plural. Preste atenção ao fato de que os substantivos que terminam numa consoante, adicionam um '-es' no plural e substantivos que terminam numa vogal, adicionam um simples '-s'.

Exemplo: el libro

los libros

el carro

el lápiz

el juego electrónico

la clase

la fiesta

el animal

la radio

el examen

8. En una fiesta de cumpleaños, Felipe presenta algunos dos sus amigos a los nuevos estudiantes. Complete as sus frases construyendo la forma correcta do verbo 'ser'.

Ejemplo:

Mi amigo Roberto ___ de Chile.

Mi amigo Roberto es de Chile.

1) Claudia y Francisco de Argentina.

2) Mauricio de Cuba.

3) Yo de Colombia.

4) Nosotros de Sudamérica.

5) Y tú, Paco, ¿de dónde?

9. Escriba tres frases usando los verbos preferir y llevar.

10. Describa que es sustantivo.

11. ¿LO QUE USAMOS PARA HACER UNA RECETA DE TORTILLA?

IDENTIFICAÇÃO: 12 plano

ESCOLA: de EDUCAÇÃO BÁSICA SANTOS ANJOS

Série: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO alunos com idade media de 16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 29/09/2011
Professor(a):SIRLEI CABRAL		Duração da aula: 45

1.TEMA: PROVA

2. CONTEÚDO: Volume e capacidade, corpo humano, gênero y substantivo, verbo preferir y llevar e adjetivos

3.OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral:

Ampliar vocabulário e fazer com que a aluno venha a entender a utilização dos conteúdos estudados.

3.2 Objetivos específicos:

Reconhecer a prova como um dos procedimentos capazes de verificar a aprendizagem do aluno.

Reconhecer a estrutura básica da língua espanhola, demonstrando o conhecimento adquirido

Analisar a compreensão nos temas estudados.

Refletir sobre o seu aprendizado nos temas estudados (orais e escritos).

Compreender a necessidade de buscar um melhor entendimento nas questões abordadas pelo professor, sanando as duvida para um melhor aproveitamento dos elementos padrões da escrita

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10 minutos	Iniciar a aula explicando as questões da prova, lendo o texto que a prova contem.	Propiciar o contato com a língua padrão, levando em conta ainda os possíveis registros informais que caracterizam o uso cotidiano da língua, pois estes também devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem.	Será avaliada a parte de concentração
35 minutos	Depois da leitura e tradução das palavras desconhecidas, pedir para os alunos iniciem a prova	Analisar a compreensão dos alunos nos temas estudados.	Será avaliada a parte de concentração e parte escrita.

5. SÍNTESE DA AULA

A aula será voltada para a prova, por isso a necessidade de verificar a autonomia dos alunos, pois a prova é individual e sem consulta.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Folha com as questões.

7 AVALIAÇÃO

De forma tradicional, ou seja, verificar a quantidade de informações que os alunos armazenaram ao longo do estágio

8) BIBLIOGRAFIA

<http://aprenderespanol.org/vocabulario/alimentos-comida.html> acessado em 25/09/2010

<http://atschool.eduweb.co.uk/rgshiwyc/school/curric/Spanish/Caminos3/Restaurante/3.htm> acessado em 25/09/2010

<http://aprenderespanol.org/lecturas/ejercicios-de-lectura.html> acessado em 25/09/2010

<http://aprenderespanol.org/gramatica/adjetivos.html> acessado em 25/09/2010

<http://www.espanolfacile.com/> acessado em 25/09/2010

ANEXOS:

PRUEBA

ESCUELA:

NOMBRE:

FECHA:

PROFESORA:

1) Coloque o peso que equivale a cada coisa.

Pan rallado 1 taza =

1 diente de ajo =

1 cucharada de sal gruesa =

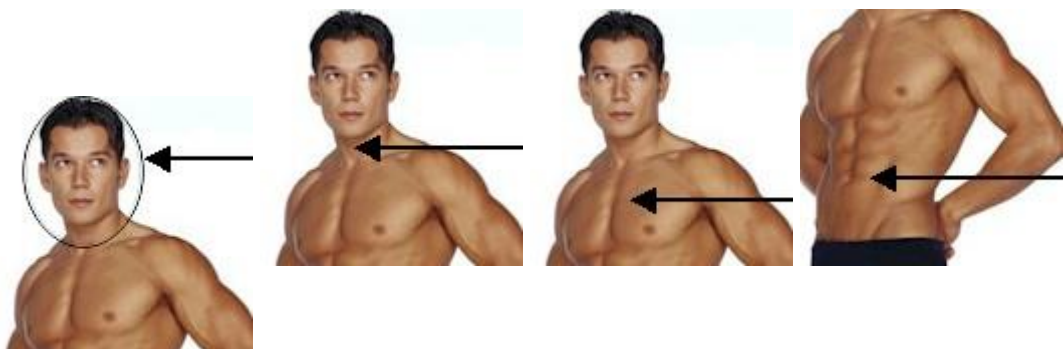
1 vaso de leche =

1 taza de azúcar molina =

2) Coloque o nome das partes do corpo em espanhol.

partes del cuerpo

Parte superior do formulário





3) Escribe lo masculino de las palabras

Vecina

Gata

Alumna

Profesora

Aviadora

Campeona

Vecina

Directora

Arquera

Leona

4) Cual de las palabras son adjetivos

gratitud	blanco	valiente
verde	blancura	falso
libro	oscuro	mesa
pobre	princesa	hielo

5) Ahora escribe cual es el femenino de las palabras abajo:

Amigo

Hijo

Chico

Portero

Niño

6) Relacione una columna con la otra

bueno/a	la bondad
sincero/a	la fidelidad
simpático	la simpatia
maduro/a	la sinceridad
Inteligente	la inteligência
fiel	la madurez
Sensible	La sensibilidad

7) Escriba tres frases con lo verbo llevar en presente del indicativo.

8) Complete con el o entonces la

1. libro	
2. pasión	
3. fraternidad	
4. minuto	
5. razón	
6. color	
7. emperatriz	
8. soledad	
9. vez	
10. altitud	
11. calor	
12. juventud	
13. corazón	
14. solidaridad	
15. delgadez	
16. clima	
17. actividad	
18. cicatriz	
19. casa	
20. amor	


9) Describa para que sirve cada una de las partes del cuerpo abajo:

1. Párpados



2. Ojos 


3. Estómago 


4. Manos 

5. Pies 

6. Dientes 

7. Lengua 

8. Labios 

9. Orejas  escuchar

10. Pulmones 

11. Venas 

12. Intestinos



13. Nariz



10) Escriba el nombre de las figuras abajo:



7.3. DIÁRIOS DE BORDO

Através de pequenos relatos em um Diário, assim como em um barco que procura terra desconhecidas, ao entrar em sala de aula, as descobertas vão surgindo e com isso o relato é indispensável.

Isso é necessário para que ao final se possa concluir que o trabalho realizado conseguiu atingir a sua luta pelo novo e inesperado, com resultados que somente serão descobertos ao longo da etapa.

7.3.1. Análise crítica das aulas do meu colega

Ao longo de 12 aulas, em uma turma que não possui espanhol na sua grade curricular, a estagiária, Tami trabalhou de forma bem simplificada e muito eficaz assuntos dedicados a comunicação na língua estudada aqui no caso espanhol.

A sala em que a mesma estava trabalhando era uma turma do período noturno e talvez por isso, os alunos não estavam totalmente dispostos a aprender durante este “mini curso” que a mesma trabalhou com eles.

Pois a maioria da sala muitas vezes fez com que a mesma não conseguisse trabalhar todo o seu conteúdo, preparado, e com isso os poucos alunos que estavam interessados em aprender acabaram por serem prejudicados, pois ela precisava intervir muito com eles já que os mesmos não tinham o menor respeito com eles mesmo e ate mesmo com ela.

A didática a qual ela estava utilizando era correta, pois como se tratava de alunos que não tinham conhecimento na língua em questão ela procurou fazer com que os

mesmos descobrissem que é muito importante, a comunicação e por isso enfatizou assuntos do dia a dia.

Isso ocorreu para que os mesmos diante de situações onde necessitem se comunicar com um falante, de espanhol e com isso venham, a trocar idéias com firmeza, pois o seu propósito era dar, início para que os mesmos façam pesquisas e venham a se aprofundar seus estudos na LE, que não possuem na sua escola.

Durante as suas atividades ela procurou ter o papel de facilitar do ensino, já que fazia intercâmbio com a língua materna e a língua espanhola, pois muitas vezes no foi preciso fazer com a língua materna fosse utilizada, pois os alunos interessados estavam concentrados e ao lerem, os materiais disponibilizados, conseguiram entender de forma correta o seu contexto.

Com isso as atividades foram realizadas de forma muito boa, pois através de atividades diversificadas ela trabalhou as quatro habilidades dos seus alunos, avaliando-os de forma a dar ênfase aos acertos e também procurou ajudar os mesmos nas dificuldades as quais encontraram.

Em vários momentos isso, foi evidenciado, como na hora da prova a qual estava preocupada com os alunos que não possuíam materiais, devido a alguma falta durante o período distribuindo o material, já que a mesma era com consulta, já que os alunos não têm a matéria no seu dia a dia.

Uma das questões que me deixou um pouco preocupada foi com a falta de respeito que alguns dos alunos apresentavam na sala de aula, e o descaso da professora regente, que em momento algum demonstro alguma preocupação em fazer com que os alunos respeitassem a estagiaria, pois ela estava ali. E fazia de conta de que nada estava ocorrendo, parece que ela estava totalmente apática ao trabalho que vinha sendo realizado, e que o mesmo não era importante. Talvez isso ocorra devido à grande quantidade de horas que a mesma atua em sala de aula, porém acredito que muitas vezes ela teria que ter dado um pouco mais de apoio a estagiaria.

O trabalho da Tami por mim observado foi bom, porém talvez até por falta de motivação da professora regente, e também pela falta de experiência em sala de aula, ela acabou por atingir somente alguns dos seus objetivos, já que a mesma entrou na sala animada e aos poucos a mesma se frustrou com o relacionamento dos alunos.

7.3.2. Auto-avaliação crítica das minhas aulas

Ao entrar em uma sala de aula nunca imaginei que fosse, conseguir fazer com que o meu desempenho fosse melhorando a cada pouco, talvez por falta de experiência.

Durante a primeira aula, me decepcionei, pois o nervosismo me atrapalhou e não consegui fazer tudo que gostaria de ter realizado, porém ao sair da sala a professora regente e a colega de observação me tranquilizaram, para que conseguisse dar seqüência ao meu trabalho de estagio.

A professora regente (Marilena) falou “isso é normal, para a primeira aula, diante de uma seqüência, porém isso fará com que você veja o quanto você é capaz de progredir durante todo o processo”.

Durante o tempo todo que estive na sala pude perceber que muitas vezes PE necessário buscar soluções que muitas vezes parecem impossíveis como, por exemplo, fazer com que um aluno mude seu comportamento em sala de aula.

Desta forma um grande desafio lançado, e com grande êxito pude ver que não é necessário se utilizar de autoritarismo, mais sim de conversas, ou seja, trocas de idéias é que podemos fazer com que um desafio seja vencido, pois um aluno o qual não costumava ler em sala de aula veio a ler depois de varias aulas. E com isso pude perceber como meu trabalho estava fazendo com que frutos de confiança e respeito surgissem entre todos.

Durante todo este tempo, ou seja, dois meses em que estive na escola, percebi que tudo pode ser realizado, mais que muitas vezes acontece algo que nos faz parar e pensar em nos mesmos a ate mesmo na sociedade em que queremos formar, pois os adolescentes que trabalhei são as futuras gerações do país, no qual estamos acostumados a ver sempre marginalizada e cheia de preconceitos.

Por isso ao entra na sala de aula a primeira pergunta que me fiz foi o que quero passar para os alunos? Uma nova visão do mundo onde todos são capazes ou então que somente alguns podem se destacar?

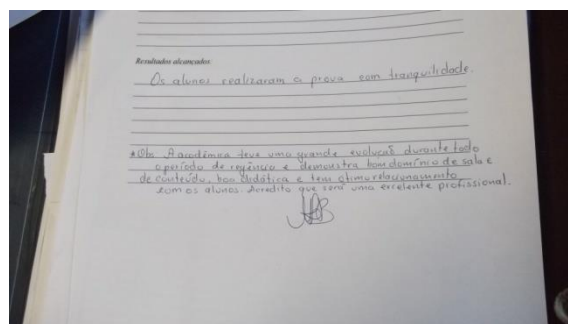
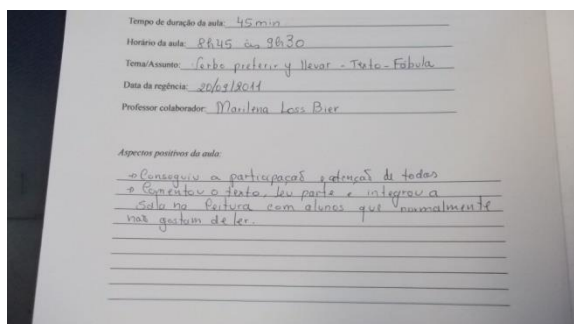
A resposta veio durante o processo todo, pois, percebi que consegui fazer com que eles percebessem que somente eles podem fazer com que o mundo mude e que a sociedade em que estamos inseridos venha a ter progressos e que é necessário que nos preocupemos uns com os outros para que o mundo venha ser melhorado a cada dia mais.

Porém um dos pontos o qual, pude perceber, é que a relação ao tempo que estamos empenhados em preparar a aula, pois ele é muito maior do que o tempo em que a aplicamos, pois 45 minutos passa muito rápido, porém para que possamos estar preparados para estes 45 minutos precisamos buscar muito mais informações, que muitas vezes leva horas ou até mesmo dias, pois estamos em um processo contínuo de aprendizagem. E posso afirmar que aprendi muito com a turma do 1º ano de ensino médio da E.B.E. Santos Anjos, e com a grande e maravilhosa professora Marilena Loss Bier, a qual foi uma grande incentivadora da minha futura profissão.

Ao parar para pensar posso concluir que nem todos os objetivos são alcançados em seu êxito total, porém são alcançados em sua grande maioria, pois são atingidos de forma muito simples e natural pelos alunos e até mesmos pelos professores que atuam na sala ou que iniciam um trabalho como o de estágio que realizei, e que com grande satisfação posso dizer que a cada dia consegui melhor o meu trabalho desempenhado com os alunos.

Talvez uma coisa que toda e qualquer pessoas que inicie um trabalho, precise é aprender a ser humilde e saber que há momentos onde alcança toda a sua glória e também há momentos onde a derrota é dita como um novo desafio, coisa que senti na pele muitas vezes durante estes dois meses de trabalho de estágio, pois houve trocas de horários varias vezes e também mudanças ocorridas por alguns motivos que já foram citados no cronograma de ensino. Uma coisa a qual aprendi em toda etapa é de que as dificuldades são muitas, porém todas podem e devem ser vencidas, pois como já relatei o nervosismo foi algo com que me fez pensar muito e chegar à conclusão de que posso e devo melhorar a cada dia, assim como a parte fonética, pois são indispensáveis, e necessários, e vi que posso melhorar ainda mais estas questões, apesar de ter conseguido melhorá-los, coisa que me deixou mais a vontade para concluir com êxito todo o meu trabalho.

Como é apresentado na conclusão final da professora que elogiou muito o trabalho realizado e lamentou que não houvesse outro estagiário para trabalhar com a outra turma que ela atua na escola, e também com o trabalho foi possível fazer com que a sua visão em relação ao EAD mudasse, sendo visto como um ensino eficaz e muito serio dentro da área em que estamos presentes.



7.3.2.1 Auto-avaliação crítica das minhas aulas, segundo Bonetti

A turma da Sirlei era muito boa, muitas vezes até fora de contexto para a idade, pois de forma geral eram calmos, com algumas exceções, claro, mais não perturbava a aula, nem atrasava o conteúdo.

Como eles já tinham o idioma como matéria regular pode-se seguir o cronograma feito pela professora, que alias foi um exemplo, ela estava o tempo todo atenta a aula, ajudava quando necessário chamar a atenção, ou tirar uma duvida mais complexa, dava feedback a Sirlei, sempre de maneira positiva e incentivadora e sempre estava a disposição para ajuda - lá na preparação das aulas, se necessário.

Uma professora realmente dedicada a sua turma, inclusive os alunos demonstravam gostar muito dela.

A Sirlei seguiu então o programado, aulas que mesclavam vocabulário, interpretação, leitura, audição e gramática, de forma equilibrada, sempre muito atenta aos trabalhos e a cobrança dos mesmos, enfatizando sempre a importância deles para a média final.

Sabemos que é muito difícil atingir todos os nossos objetivos, mais creio que durante as aulas, quase todos foram alcançados e dessa maneira deixaram a Sirlei bem motivada a ser educadora.

De maneira geral as aulas foram muito boas e equilibradas, não me lembro de um momento em que tenha ficado maçante ou cansativa, a postura em sala de aula também foi boa e melhorando ao longo das aulas.

A confiança da Sirlei também foi aumentando, para falar explicar a matéria, sempre em espanhol, as duvidas também ficou um tema mais ameno para a Sirlei, pois sabia que de maneira cordial poderia pedir para que eles pesquisassem a respeito ou que ela iria ver e traria a eles na próxima aula.

Bem as aulas foram tão positivas que os próprios alunos sugeriam uma aula a mais para fazer uma confraternização.

Sendo assim, podemos concluir que todos aprenderam: estagiários e alunos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio foi um período em que busquei vincular, aspectos teóricos com aspectos práticos. Foi um momento em que a teoria e a prática se mesclaram para que fosse possível apresentar um bom resultado. E, sobretudo perceber a necessidade em assumir uma postura não só crítica, mas também reflexiva da prática educativa diante da realidade e a partir dela, para que possamos buscar uma educação de qualidade, que é garantido em lei (LDB - Lei nº 9394/96).

Realmente não foi fácil esse estágio, encontrei diversas dificuldades, começando pela falta do colega de estagio que desistiu na ultima etapa, me impedindo de realizar as observações necessárias para conhecer mais a turmas, porém pude encontrar uma nova visão observando outra turma de uma escola da cidade de Videira. Outro problema foi o fato de alguns profissionais não acreditar no trabalho dos estagiários do ensino do EAD, onde tinham uma idéia de que estagiário de EAD não ensina, está lá apenas para adquirir nota.

Busquei na medida do possível dar aulas dinâmicas, e passar para os profissionais através de conversas informais sobre a importância do estágio e do estagiário do EAD.

Precisamos ter uma postura efetiva de um profissional que se preocupa verdadeiramente com o aprendizado, que deve exercer o papel de um mediador entre a sociedade e a particularidade do educando. Para Paulo Freire, devemos despertar no educando a consciência de que ele não está pronto, aguçando nele o desejo de se complementar, capacitá-lo ao exercício de uma consciência crítica de si mesmo, do outro e do mundo. Mas como fazer isso é o grande desafio que o educador encontra, no estágio não foi diferente e busquei a cada momento ser mais que professora ser uma educadora.

Mas sem dúvida alguma, meu aprendizado foi imenso, mesmo terminando a aula com a cabeça doendo, exausta e nervosa, pois o tempo é tão curto dentro da sala de aula que muitas vezes a disposição de alguns alunos em participar dos debates, precisava ser interrompida para que se possa dar conta do conteúdo que necessita ser repassado.

Dentre tudo posso destacar que há pontos positivos como, por exemplo, quando um aluno fazia questionamentos quanto a como se escreviam determinadas palavras em espanhol, e também negativos, como falta de interação de um aluno na hora da leitura, que ao longo do estágio foi possível reverter, ou então a falta de participação mais efetiva de alguns alunos, mesmo assim, foi uma experiência inesquecível.

Pois foi através dessa experiência que pude sentar pensar e me questionar sobre os meus objetivos principais enquanto educadora que sou, e mais posso afirmar que tive a certeza do quanto à troca de informações entre professores é essencial. Tive certeza de uma coisa: a cada dia que passa, adiro novas formas de ensinar e aprender, um desafio diário que devo aproveitá-lo e transformá-lo em oportunidade e desta forma, o farei. Somente após a realização deste estágio consegui compreender Sandra Azzi quando diz:

(É) muito difícil ao professor, sem condições de uma reflexão quer com outros professores, quer com autores, captar a essência de seu trabalho. A percepção que ele tem de seu trabalho, muitas vezes superficial, é afetada pelo conhecimento que apresenta sobre este, pela capacidade de usar este conhecimento e pela participação, consciente ou não, no processo de produção coletivo do saber pedagógico.(Azzi apud Pimenta p.43)

No decorrer das atividades para a realização do estágio, aprendei também que os professores, principalmente os de língua materna, precisam considerar a linguagem como um fenômeno social, portanto, devem adequar suas metodologias, numa análise crítica, através do uso da linguagem, para, a partir do discurso, construir ou desconstruir a sua realidade, a sociedade à sua volta e o mundo em que ele vive. É preciso refletir e reavaliar as práticas e os conteúdos, tanto na língua materna quanto na língua estrangeira.

9. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Maria Irandé Costa Moraes. Muito além da gramática: por um ensino de gramática sem pedra no caminho. São Paulo, Ed. Parábola, 2007.

AZZI, Sandra Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000

B499 e BERGMANN, Juliana Cristina Faggion Estágio supervisionado de espanhol II / Juliana Cristina Faggion Bergmann. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011. 131 p. Inclui bibliografia UFSC. Licenciatura em Letras Espanhol na Modalidade a Distância ISBN 85-48963.3645-81. Língua espanhola – Estudo e ensino – Estágios. 2. Estágios Supervisionados. I. Título. CDU: 806.0:37

BITTENCOURT , Neide Arrias Didática geral / Neide Arrias Bittencourt, Lúcia Schneider Hardt. Florianopolis : UFSC, 2010.100 p. il.

CASTRO, A. A. D. Piaget e a didática. São Paulo: Saraiva. 1974.

COELHO, Marília Martins. Escola pública de ensino fundamental: Tendências didáticas no ensino de ciências e matemática (tese de doutorado), FE-UNICAMP, 1992.

CUNHA, Maria Isabel. A Didática como Construção: aprendendo com o fazer e pesquisando com o saber. ANAIS do XX ENDIPE, Recife, 2006.

DIAS Sobrinho, José. Avaliação como instrumento da formação cidadã e do desenvolvimento da sociedade democrática: por uma ética-epistemologia da avaliação. In: RISTOFF, Dilvo Ilvo (Org.). Avaliação participativa: perspectivas e debates. Brasília: INEP, 2005.

GIL, Gloria lingüística Aplicada/Gloria Gil, Marimar da Silva, Raque D'Ely. Florianópolis;LLE/CCE/UFSC,2010. 136p

GOMEZ. Pdf O professor e a sua formação In: A. Nóvoa (Coordenação). Os Professores e a sua Formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda.1997 (p.92-114)

INOVAÇÕES E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: Ilma Passos Alencastro Veiga270 Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003 (Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>)

ISSN 1982 – 0283 SALTO PARA O FUTURO Currículo: conhecimento e cultura. Lucíola Santos

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994 Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor

LOPES, Moita.pdf A formação teórico critica do professor de línguas In: Oficina de Linguística Aplicada. 1996, pp. 179-190. Campinas: Mercado de Letras.

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA na perspectiva de uma educação para a cidadania. GADOTTI Moacir

SANTOS, L. C. P. Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa. In: ANDRÉ, M. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2004, p. 11-25

SEARA, Izabel Christine Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, NUNES Gonzaga Vanessa. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. Estágios Curriculares na Formação de Professores de Educação Física: o Ideal, o Real e o Possível. Revista Digital. Buenos Aires, v.10, n.82 p. 3-5, Março, 2005. Disponível em internet. <http://www.efdeportes.com/efd82/estagios.htm>. Acesso em 27 Out. 2011.

SOARES, Sergei. O impacto da infra-estrutura escolar na taxa de distorção idade-série das escolas brasileiras de ensino fundamental – 1998 a 2005 / Sergei Soares ; Natália Sátyro. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008. 22 p.: il. – (Série Documental. Textos para Discussão, ISSN 1414-0640; 29) 1. Distorção idade-série. 2. Infra-estrutura escolar. 3. Ensino de 1º grau. I. SÁTYRO, Natália. II. Título. III. Série. CDU 371.212.72: 37.046.12

SOUSA, Ana Maria Borges de Organização escolar / Ana Maria Borges de Sousa, Terezinha Maria Cardoso, Roseli Zen Cerny. — Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010. 182 p.

Schütz, Ricardo. "Motivação e Desmotivação no Aprendizado de Línguas" English Made in Brazil <<http://www.sk.com.br/sk-motiv.html>>. Online. 10 de novembro de 2010.

TOMITCH, Lêda Maria Braga Pesquisa em letras estrangeiras / Lêda Maria Braga Tomitch, Celso Henrique Soufen Tumolo. - Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2009. 131p

10 ANEXOS

ANEXO I:

I- Ficha de frequência

Assistencia	Data	Assistencia	Assistencia regular
100%	11/09/2017	100%	100%
100%	12/09/2017	100%	100%
100%	13/09/2017	100%	100%
100%	14/09/2017	100%	100%
100%	15/09/2017	100%	100%
100%	16/09/2017	100%	100%
100%	17/09/2017	100%	100%
100%	18/09/2017	100%	100%
100%	19/09/2017	100%	100%
100%	20/09/2017	100%	100%
100%	21/09/2017	100%	100%
100%	22/09/2017	100%	100%
100%	23/09/2017	100%	100%
100%	24/09/2017	100%	100%
100%	25/09/2017	100%	100%
100%	26/09/2017	100%	100%
100%	27/09/2017	100%	100%
100%	28/09/2017	100%	100%
100%	29/09/2017	100%	100%
100%	30/09/2017	100%	100%
100%	01/10/2017	100%	100%
100%	02/10/2017	100%	100%
100%	03/10/2017	100%	100%
100%	04/10/2017	100%	100%
100%	05/10/2017	100%	100%
100%	06/10/2017	100%	100%
100%	07/10/2017	100%	100%
100%	08/10/2017	100%	100%
100%	09/10/2017	100%	100%
100%	10/10/2017	100%	100%
100%	11/10/2017	100%	100%
100%	12/10/2017	100%	100%
100%	13/10/2017	100%	100%
100%	14/10/2017	100%	100%
100%	15/10/2017	100%	100%
100%	16/10/2017	100%	100%
100%	17/10/2017	100%	100%
100%	18/10/2017	100%	100%
100%	19/10/2017	100%	100%
100%	20/10/2017	100%	100%
100%	21/10/2017	100%	100%
100%	22/10/2017	100%	100%
100%	23/10/2017	100%	100%
100%	24/10/2017	100%	100%
100%	25/10/2017	100%	100%
100%	26/10/2017	100%	100%
100%	27/10/2017	100%	100%
100%	28/10/2017	100%	100%
100%	29/10/2017	100%	100%
100%	30/10/2017	100%	100%
100%	31/10/2017	100%	100%
100%	01/11/2017	100%	100%
100%	02/11/2017	100%	100%
100%	03/11/2017	100%	100%
100%	04/11/2017	100%	100%
100%	05/11/2017	100%	100%
100%	06/11/2017	100%	100%
100%	07/11/2017	100%	100%
100%	08/11/2017	100%	100%
100%	09/11/2017	100%	100%
100%	10/11/2017	100%	100%
100%	11/11/2017	100%	100%

II- Planilha de comprovação de carga horária na escola

ANEXO II:

III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

Los saludos

Formalmente

Para presentarse

Buenos días

Mi nombre es Mercedes

Buenas tardes

Mi apellido es Gutiérrez

Buenas noches

Mi sobrenombre/ apodo es Mercedita

Informalmente

¿OJO?

Tú – se usa para amigos e conhecidos

Hola

Usted – para desconhecido ou situação formal.

Buenas

¿Que tal?

Hola. ¿Que tal?

Pronombres personales

Para despedirse

Yo, tú, usted, él, ella, nosotros, vosotros, ustedes, ellos, ellas

Hasta Luego

Hasta pronto

Hasta mañana

Hasta la vista

Adiós

SALUDOS NO FORMAL

Cómo te llamas? – Me llamo...

¿Eres Ana? – Sí, Soy...

¡Chao!

Para pedir y agradecer

Por favor

Gracias

De nada

Disculpe (me)

SALUDO FORMAL

¿Cómo se llama usted? Me llamo...

¿Es usted Tereza Gómez? – Sí, soy...

Responda las preguntas, en español.

1. ¿Cómo saludamos formalmente?

R: _____

2. ¿Cómo saludamos informalmente?

R: _____

3. ¿Qué decimos para despedirnos?

R: _____

4. ¿Qué decimos para pedir y agradecer algo?

R: _____

5. ¿Cómo te llamas?

R: _____

6. ¿Cuál es tu apellido?

R: _____

7. ¿Cuál es tu sobrenombre o apodo?

R: _____

Alfabeto

El alfabeto español tiene para nosotros hablantes de la lengua portuguesa algunas peculiaridades. Sus veintisiete letras y son del género femenino.

Las vocales son: a, e, i, o, u (As vogais são faladas sempre fechadas).

A: a

B: be

C: ce

D: de

E: e

F: efe

G: ge

H: hache

I: i

J: jota

K: ka

L: ele

M: eme

N: ene

Ñ: eñe

O: o

P: pe

Q: cu

R: ere

S: ese

T: te

U: u

V: uve

W: uve doble

X: equis

Y: i griega

Z: zeta

CH: che

LL: elle

RR: erre

Algunas pistas básicas para pronunciar las letras:

ch – se habla “tche”

RR – se habla el R bien cargado como el R de CaRla. (Força-se a pronúncia deste erre).

LL – semejante a hablar “lh”

V – En español la letra “ve” se pronuncia “be”

Ñ – se dice “enhe”

S - debe ser bien cargado para no quedarse con sonido de la Z.

Ejemplos de palabras:

Charlar	Gemelo.	Japón	Pantalla	Niño	Radiación	Zumo
Escucha	Gigante.	Caja	Llamar	Piña	Correcto	Zapato
Chica	Giro.	Joven	Lluvia	España	Radio	Confianza

La **C** con la **A** es **CA**

La **R** con la **I** es **RI**

La **Ñ** con la **O** es **ÑO**

Y así puedo escribir

¡ Cariño, te quiero yo!

TRABALENGUAS

El perrito de Rita me irrita

Sí el perrito de Rita te irrita

Manda Rita cambiar el perrito

Por una perrita.

Vamos deletrear las palabras:

Ejemplo: casa – ce – a – ese - a

- Avión - _____
- Pregunta- _____
- Fuerte - _____
- Pantalla - _____
- Español - _____
- Coche - _____
- Perro - _____
- Cariño - _____
- Juez - _____
- Apodo - _____
- Zapato - _____

Profesiones

Português	Español
Açougueiro	Carnicero
Advogado	Abogado
Aeromoça	Azafata
Ator	Actor/actriz
Arquiteto	Arquitecto
Artista	Artista
Biólogo	Biólogo
Bombeiro	Bombero
Cabeleireiro	Peluquero
Carpinteiro	Carpintero
Cantor	Cantante
Carteiro	Cartero
Cozinheiro	Cocinero
Dentista	Dentista
Desempregado	Parado
Diretor	Directivo
Eletricista	Electricista
Emprego	Empleo
Empresário	Empresario
Encanador	Fontanero
Enfermeiro	Enfermero
Engenheiro	Ingeniero
Escrivão	Notaria
Estudante	Estudiante
Executivo	Ejecutivo
Farmacêutico	Farmacéutico
Garçom	Camarero
Guarda municipal	Guardia municipal
Inspetor de alfândega	Inspector de aduanas
Jornada de trabalho	Jornada laboral
Juiz	Juez
Jogador	Jugador
Mecânico	Mecánico
Médico	Médico
Padeiro	Panadero
Pintor	Pintor
Poeta	Poeta
Policial	Agente de policía
Professor	Profesor
Profissional liberal	Profesional
Psicólogo	Psicólogo
Representante	Representante
Secretária	Secretaria
Trabalhador	Trabajador / Empleado

Traductora

Traductora

Profesiones en español- Sitios de trabajo de algunos profesionales

Los médicos trabajan en un hospital.

El profesor trabaja en la escuela.

El panadero trabaja en una panadería.

La recepcionista trabaja en la oficina.

El periodista trabaja en un periódico.

El conductor conduce un, coche, autobús, camión etc.

La vendedora puede trabajar en una tienda, mercado, centro comercial etc.

El actor puede trabajar en, la televisión, el teatro etc.

El carnicero trabaja en una carnicería.

Los camareros trabajan en restaurantes o en bares.

El mecánico trabaja en un taller de automóviles.

El albañil trabaja en una construcción.

1. Contesta las preguntas:



Soy Antonio Banderas. Soy_____



Soy Penélope Cruz. Soy_____



Soy Pablo Picasso. Soy_____



Soy Oscar Niemeyer. Soy _____



Soy Pelé. Soy _____



Soy Carlinhos de Jesus. Soy _____

2. Completa los huecos con las profesiones correctas.

a – Mi amiga trabaja en un periódico. Ella es _____

b – Aquella mujer trabaja en una peluquería. Ella es _____

c – Me padre trabaja en una carnicería. Él es _____

d – Mi hermano entrega cartas. Él es _____

e – Mi hermana traduce libros. Ella es _____

3 – Escriba los nombres de las profesiones en español.

a- Advogado _____

b- Estudante _____

c- Padeiro _____

d- Garçom _____

e- Escrivão _____

f- Engenheiro _____

g- Diretor _____

h- Aeromoça _____

i- Executivo _____

j- Encanador _____

Lectura: La entrevista laboral

Luis : Buenos días señor Rodríguez.
Elías: Buenos días.
Luis: Por favor siéntese.
Luis: ¿Ha traído su currículum?
Elías: Sí, aquí está.
Luis: Señor Rodríguez ¿Qué hace usted actualmente?
Elías: Actualmente estoy en el paro.
Luis: ¿Por qué dejó su último empleo?
Elías: Porque se terminó el contrato con la empresa en que yo trabajaba.
Luis: Sí ¿Por qué motivo usted quiere ser el nuevo asistente de publicidad en nuestra empresa?
Elías: Es que me gusta mucho trabajar con publicidad.
Luis: ¿Cómo le gusta trabajar? ¿Prefiere trabajar sólo o en equipo?
Elías: Prefiero trabajar en equipo pero también puedo trabajar sólo sin problemas. .
Luis: ¿Y qué idiomas extranjeros habla usted y su nivel?
Elías: Hablo inglés, nivel avanzado y portugués nivel básico.
Luis: ¿Cuánto quiere usted cobrar?
Elías: Tres salarios mínimos mensuales.
Luis: Esto es todo por ahora, muy pronto pondremos en contacto con usted, muchos gusto en conocerlo, señor Rodríguez.
Elías: Muchas gracias señor López

Fonte: <http://www.espanholgratis.net>

Los Numerales Cardinales

0 – cero	14- catorce	28 – veintiocho	200 – doscientos (as)
1 – uno (a)	15 – quince	29 – veintinueve	300 – trescientos (as)

2 – dos	16 – dieciséis	30 – treinta	400 – cuatrocientos (as)
3 – tres	17 – diecisiete	31 – treinta y uno (a)	500 – quinientos (as)
4 – cuatro	18 – dieciocho	32 – treinta y dos	600 – seiscientos (as)
5 – cinco	19 – diecinueve	40 – cuarenta	700 – seiscientos (as)
6 – seis	20 – veinte	50 – cincuenta	800 – ochocientos (as)
7 – siete	21 – veintiuno (a)	60 – sesenta	900 – novecientos (as)
8 – ocho	22 – veintidós	70 – setenta	1000 – mil
9 – nueve	23 – veintitrés	80 – ochenta	1200 – mil doscientos (as)
10 – diez	24 - veinticuatro	90 – noventa	100 000 – cien mil
11 – once	25 – veinticinco	100 – cien	1 000 000 – un millón
12 – doce	26 – veintiséis	101 – ciento uno (a)	1 000 000 000 – mil millones
13 - trece	27 – veintisiete	134 – ciento treinta y cuatro	1 000 000 000 000 – un billón

¿OJO?

a) Os derivados do **veinte** (20) são escritos em uma única palavra (ex.: veintitrés).

b) O número **dos** (2) **não** muda de gênero, como acontece no português (dois, duas). Já para as centenas, existem formas masculinas e femininas (doscientos, doscientas).

c) As formas **siete** e **nueve**, na dezena e na centena, sofrem modificações:

7 - siete

9 - nueve

70 - setenta

90 - noventa

700 - setecientos

900 - novecientos

7000 - siete mil

9000 - nueve mil

c) Emprega-se conjunção **y** *somente entre a dezena e a unidade*, desde que a dezena não seja zero.

165 - ciento sesenta y cinco

105 - ciento cinco (sem conjunção y)

10.005 - diez mil cinco (sem conjunção y)

d) O numeral **uno** e seus compostos (veintiuno, treinta y uno,...) sofrem apócope, ou seja, perdem a última vogal ao preceder um substantivo masculino ou fator multiplicativo.

cuarenta y **un días** / cincuenta y **un mil** libros

O mesmo ocorre com o numeral **ciento** diante de substantivos masculinos, femininos, multiplicativos, na expressão *cien por cien* e quando aparecer depois de um nome expresso, estando claramente subentendido.

Numerales Ordinales

- 1° – primero
- 2° – segundo
- 3° – tercero
- 4° – cuarto
- 5° – quinto
- 6° – sexto
- 7° – séptimo
- 8° – octavo
- 9° – noveno
- 10° – décimo
- 11° – undécimo
- 12° – duodécimo
- 13° – decimotercero
- 14° – decimocuarto
- 15° – decimoquinto
- 16° – decimosexto
- 17° – decimoséptimo
- 18° – decimoctavo
- 19° – decimonoveno
- 20° – vigésimo
- 30° – trigésimo
- 40° – cuadragésimo
- 50° – quincuagésimo
- 60° – sexagésimo
- 70° – septuagésimo
- 80° – octagésimo
- 90° – nonagésimo
- 100° – centésimo
- 200° – ducentésimo
- 300° – tricentésimo
- 400° – cuadringentésimo
- 500° – quingentésimo
- 600° – sexcentésimo
- 700° – septingentésimo
- 800° – octingentésimo
- 900° – noningentésimo
- 1000° – milésimo

¿OJO?

Primeiro – Primer }
Terceiro – tercer } Antes de palabras masculinas em singular

Ejemplo: Tercer piso

Las Horas

¿Qué hora es?

Es la una y diez.

Son las siete y media.

1.00 - es la una en punto

2.00 - son las dos en punto

3.00 - son las tres en punto

4.00 - son las cuatro en punto

5.00 - son las cinco en punto

6.00 - son las seis en punto

7.00 - son las siete en punto

8.00 - son las ocho en punto

9.00 - son las nueve en punto

10.00 - son las diez en punto

11.00 - son las once en punto

12.00 - son las doce en punto/es mediodía/ es medianoche

OJO?

en punto (11.00) -Son las once en punto.

y cuarto (11.15) - Son las once y cuarto. (São onze e quinze.)

y media (11.30) - Son las once y media. (São onze e meia.)

y menos cuarto (11.45) - Son las doce y menos cuarto. (São onze e quarenta e cinco.)

14.40 - Son las tres menos veinte.



14.45 - Son las tres menos cuarto.

14.55 - Son las tres menos cinco.

S	V	E	I	N	T	I	N	O	V	E	N	T	A	K	R	Y	T	P	V
D	O	S	C	I	E	N	T	O	S	E	T	E	N	T	A	H	F	L	D
K	Z	Z	X	A	D	S	Z	C	S	F	M	D	M	C	U	A	T	R	O
O	C	H	O	C	I	E	N	T	O	S	P	H	T	F	O	L	M	B	C
L	B	T	R	Y	W	T	X	D	I	E	C	I	S	I	E	T	E	T	E
U	N	B	Z	C	D	T	L	R	E	A	P	A	B	L	U	N	Z	M	W
R	W	P	L	C	Y	P	X	Y	P	M	T	R	E	I	N	T	A	F	P
N	G	E	B	Y	C	B	C	Z	B	Z	M	H	W	U	Z	O	H	P	
Y	X	Y	U	G	G	C	J	B	V	G	X	T	J	A	L	K	A	S	V
J	E	R	G	T	O	G	L	C	B	H	Y	U	X	F	M	P	M	N	N
C	U	A	T	R	O	C	I	E	N	T	O	S	E	Q	X	K	Z	G	A
G	G	G	L	L	S	U	Y	S	E	I	S	C	I	E	N	T	O	S	S
V	E	I	N	T	I	O	C	H	O	R	A	X	G	X	V	A	Q	N	Y
D	A	C	O	C	H	E	N	T	A	U	O	I	T	U	A	F	Q	R	J
T	R	V	T	W	Z	Y	T	U	F	V	D	X	X	Z	H	R	B	I	B
B	Y	Q	U	Y	C	J	J	V	U	O	P	W	B	C	M	W	B	S	S
H	G	Y	P	M	F	Q	U	I	N	C	E	X	I	S	A	J	T	T	X
C	X	Q	Y	I	M	M	X	Y	Z	P	A	Q	E	Z	D	D	G	O	S
S	K	U	Y	S	E	S	V	O	R	C	I	E	N	T	F	E	C	E	Q
C	E	P	J	S	T	Z	R	P	F	P	S	H	Z	W	T	S	R	W	H

PALABRAS	
CUATRO	
SEISCIENTOS	
OCHENTA	
VEINTI	
DIECISIETE	
VEINTIOCHO	
CUATROCIENTOS	
CIEEN	
DOCE	
TREINTA	
QUINCE	
DOSCIENTOS	
OCHOCIENTOS	
SETENTA	
NOVENTA	

2. Intenta completar el crucigrama, para eso observa las horas al lado.

- 1 - 01h05min
- 2 - 08h15min
- 3 - 09h25min
- 4 - 05h30min
- 5 - 01h45min
- 6 - 18h00min
- 7 - 21h00min
- 8 - 06h15min
- 9 - 05h00
- 10 - 10h45min

LO QUE ME GUSTA A MI

Juanes

Cuando yo estoy pensando en ti
Amor es lo que más _____ sale de mí
Por eso yo _____ vivo tan feliz
Pues tú eres lo que yo más _____ para mí

Cuando yo me voy para Medellín
En cada montaña yo dibujo trozos de ti
Y si yo me voy para Bogotá también allá
Esa sabana bella de ti me _____ recordar
Y he recorrido el _____ entero y jamás

Te digo que he visto una cosa más bella que tu _____
Te digo que he visto la _____ de noche hablar con el mar
Pero jamás he visto una cosa más bella que tu _____
Y es que son tus ojos tu sonrisa y tu boca
Y t u carita de coqueta a la final lo que me _____ a mí
Y soy yo quien se pone siempre como un _____
Cuando me miras poco a poco de la manera que me _____ a mí

Ayer hacía mucho mucho pero mucho _____
Y yo sentía _____ porque no tenía todo tu amor
Hoy en cambio hace frío y siento mucho _____
Porque estás tú de nuevo conmigo mi gran amor
Y es que he recorrido el _____ entero y jamás

Te digo que he visto una cosa más bella que tu _____
Te digo que he visto la _____ de noche hablar con el mar
Pero jamás he visto una cosa más bella que tu _____

Y es que son tus ojos tu sonrisa y tu boca
Y t u carita de coqueta a la final lo que me _____ a mí
Y soy yo quien se pone siempre como un _____
Cuando me miras poco a poco de la manera que me _____ a mí

Y es que son tus ojos tu sonrisa y tu boca
Y tu carita de coqueta a la final lo que me _____ a mí
Y soy yo quien se pone siempre como un _____
Cuando me miras poco a poco de la manera que me _____ a mí

Verbo Gustar

gusta	---> singular	- Cuando está seguido de un sustantivo singular - Cuando está seguido de uno o varios verbos en Infinitivo. (cantar, comer, vivir)
gustan	---> plural	- Cuando está seguido de un sustantivo plural o - varios sustantivos en singular

A mí me gusta el ordenador .

A ti te gusta bailar .

A él /ella/ usted le gustan las músicas mexicanas.

A nosotros(as) nos gusta la comida mexicana

A vosotros(as) os gustan los coches

A ellos / ellas /ustedes les gustan los viajes.

Verbo gustar no singular

A mí me gusta la escuela.

A tí te gusta el cine.

A él /ella/ usted le gusta el libro.

A nosotros(as) nos gusta la película nueva.

A vosotros(as) os gusta la nueva maestra.

A ellos / ellas

/ustedes les gusta bailar.

Verbo gustar no plural

A mí me gustan las vacaciones de verano.

A tí te gustan los documentales de la televisión.

A él /ella/ usted le gustan las fiestas de cumpleaños .

A nosotros(as) nos gustan los juegos del ordenador.

A vosotros(as) os gustan los fines de semana.

A ellos / ellas /ustedes les gustan las flores del jardín

Ejemplos:

Me gusta mi coche nuevo .	No me gusta mi coche nuevo.
Me gusta ir de compras .	No me gustan las colas del super.
Me gustan mis nuevos libros .	No me gusta mi trabajo.

Otros verbos como "gustar": agradar, asombrar, disgustar, doler, encantar, enojar, fascinar, importar, indignar, molestar, ofender, parecer, preocupar, quedar, sorprender.

Muy y Mucho

Muy – adjetivo o adverbio – Ej. Hoy ella está muy hermosa. ¿Como estás? Muy bien.
Juan es muy alto.

Mucho –sustantivo Ej. él tiene mucho miedo / verbo +mucho – me duele mucho. Hoy estamos mucho mejor que ayer.

Se usa muy antes de;

- a) adjetivo: muy alto, muy fácil, muy malo, muy cerca, etc.
- b) adverbios: muy bien, muy mal, muy tarde.

Mas existe algunas excepciones;

a) Eses cuatro adjetivos: mejor, peor, mayor, menor.
Ejemplos: mucho mejor, mucho peor, mucho menor.

b) Los cuatro adverbios; más, menos, antes e después.
Ejemplos: Mucho más, mucho menos, mucho antes, mucho después.

EL Y LO

Lo – adjetivos, adverbios. Lo lindo que cantas. Los más interesante es amar.

El – siempre antes de los sustantivos. El gato, el agua, el rojo.

ÉL – singular de ellos

Ejemplos:

Lo bonito de la juventud es su esperanza.

No sabes lo lejos que vive Juan.

No me dijo lo que quería y yo no sabía qué hacer.

Lo coche de la madre y las bices de los niños.

El 50% de las personas tomaban el sol el domingo después de la misa

El chico rubio es guapo, pero el moreno es el más simpático.

Las combinaciones

NO – EN EL

NOS – EN LOS

NA – EN LA

NUM – EN UN

DOS – DE LOS

DA – DE LA

DAS – DE LAS

PELO – POR EL

PELA – POR LA

Á – A LA

ÁS – A LAS

A+EL = AL – Ej. Voy AL club.

DE+EL = DEL – Vengo DEL cole.

Ejercicios:

1. Completa con la alternativa que rellena adecuadamente los huecos de la frase:
_____paraguas se presentó como _____idea muy original.

- a) Lo – una
- b) El – una
- c) Él – la
- d) Los – un
- e) Lo – la

2. Completa con el artículo conveniente:

- a)_____ropa del pordiosero.
- b)_____hermoso de Curitiba son los parques.
- c)_____academia es de Juan.
- d) _____tiburones me dan miedo
- e)_____escaparate está sucio.

3. Completa los huecos con muy o mucho

- a. Tengo _____sed.
- b. Esto es _____peor que el otro.
- c. Estoy _____contento
- d. Tu padre es _____simpático
- e. Me duele _____ el pie.
- f. Trabajo _____ todos los lunes
- g. Necesito _____ más huevos para la cena
- h. Mi hermano es _____ alto
- i. Es _____ tarde, tenemos que irnos.

4. Completa los huecos con el, lo, la, muy, es, mucho, del, al,

¿El fin de la fotografía analógica?

César Saldívar - Madrid - 16/08/2011

Hace días necesitaba una batería para mi cámara analógica (Cannon Eos5) y me lancé por _____ centro de Madrid para intentar conseguirla. Descubrí cosas _____ tristes. Meses antes me había enfrentado a que piezas de reposición para repararla simplemente ya no existen, están totalmente descatalogadas. En mi soleada caminata me enteré de que _____ emblemática tienda Domènech de _____ calle _____ Norte ha cerrado sus puertas o, quizá deba decir, abandonado su "lucha por vivir".

Yo, que solo he encontrado en mi fotografía _____ vitalidad de _____ analógico, y _____ propiedades irrepetibles _____ formato 35mm en blanco y negro, no puedo resignarme a _____ agonía de este movimiento fotográfico. Siento como si yo mismo tuviera _____ días contados. No puedo pensar en proyectos de futuro porque sigo sin verme a mí mismo en _____ lenguaje digital. ¿Qué sería del arte si la pintura estuviera destinada _____ acrílico porque súbitamente _____ óleo desapareciera _____ mercado? ¿Qué pasaría con Antonio López si le arrebataran sus pinceles? ¿Qué sería de Madrid sin _____ aportación de Castro Prieto, García Rodero o García Alix?

_____ vida de un fotógrafo -como _____ de todo artista- es sumamente sacrificada y _____ carrera en sí misma es más de dolor que de satisfacción. Hemos comprendido que crear es una necesidad vital, hemos estado dispuestos a luchar contracorriente, a gastarnos todas nuestras *pelas* en materiales aunque luego nadie nos compre _____ obra, en fin, hemos estado dispuestos a morir en _____ intento.... ¿Es justo que ahora nos corten así _____ cabeza?

Creo que eso también es violencia y veo con tristeza que nadie _____ denuncia, que han conseguido enmudecernos.

LA PRESUNTA ABUELITA

Había una vez una niña que fue a pasear al bosque. De repente se acordó de que no le había comprado ningún regalo a su abuelita. Pasó por un parque y arrancó unos lindos pimpollos rojos. Cuando llegó al bosque vio una carpa entre los árboles y alrededor unos cachorros de león comiendo carne.

El corazón le empezó a latir muy fuerte. En cuanto pasó, los leones se pararon y empezaron a caminar atrás de ella. Buscó algún sitio para refugiarse y no lo encontró. Eso le pareció espantoso. A lo lejos vio un bulto que se movía y pensó que había alguien que la podría ayudar. Cuando se acercó vio un oso de espalda. Se quedó en silencio un rato hasta que el oso desapareció y luego, como la noche llegaba, se decidió a prender fuego para cocinar un pastel de berro que sacó del bolso. Empezó a preparar el estofado y lavó también unas ciruelas.

De repente apareció un hombre pelado con el saco lleno de polvo que le dijo si podía compartir la cena con él. La niña, aunque muy asustada, le preguntó su apellido. Él le respondió que su apellido era Gutiérrez, pero que era más conocido por el sobrenombre Pepe.

El señor le dijo que la salsa del estofado estaba exquisita aunque un poco salada. El hombre le dio un vaso de vino y cuando ella se enderezó se sintió un poco mareada.

El señor Gutiérrez, al verla borracha, se ofreció a llevarla hasta la casa de su abuela. Ella se peinó su largo pelo y, agarrados del brazo, se fueron rumbo a la casita del bosque.

Mientras caminaban vieron unas huellas que parecían de zorro que iban en dirección al sótano de la casa. El olor de una rica salsa llegaba hasta la puerta. Al entrar tuvieron una mala impresión: la abuelita, de espalda, estaba borrando algo en una hoja, sentada frente al escritorio. Con espanto vieron que bajo su saco asomaba una cola peluda. El hombre agarró una escoba y le pegó a la presunta abuela partiéndole una muela. La niña, al verse engañada por el lobo, quiso desquitarse aplicándole distintos golpes.

Entre tanto, la abuela que estaba amordazada, empezó a golpear la tapa del sótano para que la sacaran de allí. Al descubrir de dónde venían los golpes, consiguieron unas tenazas para poder abrir el cerrojo que estaba todo herrumbrado. Cuando la abuela salió, con la ropa toda sucia de polvo, llamaron a los guardas del bosque para contar todo lo que había sucedido.

Cena: janta

Presunta: suposta, presumível.

Se acordó: se lembrou

Regalo: presente

Pimpollos: botões de rosa

Rojos: vermelhos

Carpa: barraca de camping

Cachorros: filhotes

Latir: bater, pulsar.

Sitio: lugar

Se acercó: se aproximou

Oso: urso

Un rato: um momento

Berro: agrião

Bolsillo: bolso

Estofado: ensopado, cozido.

Ciruelas: ameixas

Pelado: careca, calvo.

Saco: paletó

Polvo: pó

Apellido: sobrenome

Salsa: molho

Exquisita: deliciosa, gostosa.

Salada: salgada

Vaso: copo

Se enderezó: ficou de pé

Mareada: tonta

Borracha: bêbada

Largo: longo

Pelo: cabelo

Huellas: pegadas

Zorro: raposa

Sótano: porão

Borrando: apagando

Cola: rabo

Escoba: vassoura

Muela: molar (dente)

Desquitarse: vingar - se

Tenazas: alicates
Cerrojo: fechadura

Bolsa = sacola
Brincar = Pular
Chapa = lataria (chapa de aço)
Estante = Prateleira
Flaco = Magro
Copos = Flocos
Corrida = Tourada (corrida de touros)
Ano = Ânus
Camarero = Garçon
Cita = Encontro, reunião. (citação, trecho cita
con un medico – ter hora marcada)
aceitar: cobrir de óleo, azeitar
agasajar: presentear, fazer favores
almohada: travesseiro
berro: agrião
billón: trilhão
bolsillo: bolso

borrar: apagar
cena: janta
cola: rabo
escoba: vassoura
escritorio: escrivaninha
estofado: ensopado, cozido
oficina: escritório
rubio(a): loiro(a)
sótano: porão
taza – xícara
Copa – Taça
Abonar – Adubar
Abono – Adubo
Aposentar – Alojjar
Aposento – alojamento

Pastel – Bolo (DE COLOR – PASTEL)
Hoja - Folha

Comedor = Sala de jantar
Funda = Fronha
Oficina = Escritório
Taller = Oficina/ateliê
Zurdo = Canhoto
Tirar = Puxar, lançar, jogar, soltar
Jugo = Suco
Cuello = Pescoço

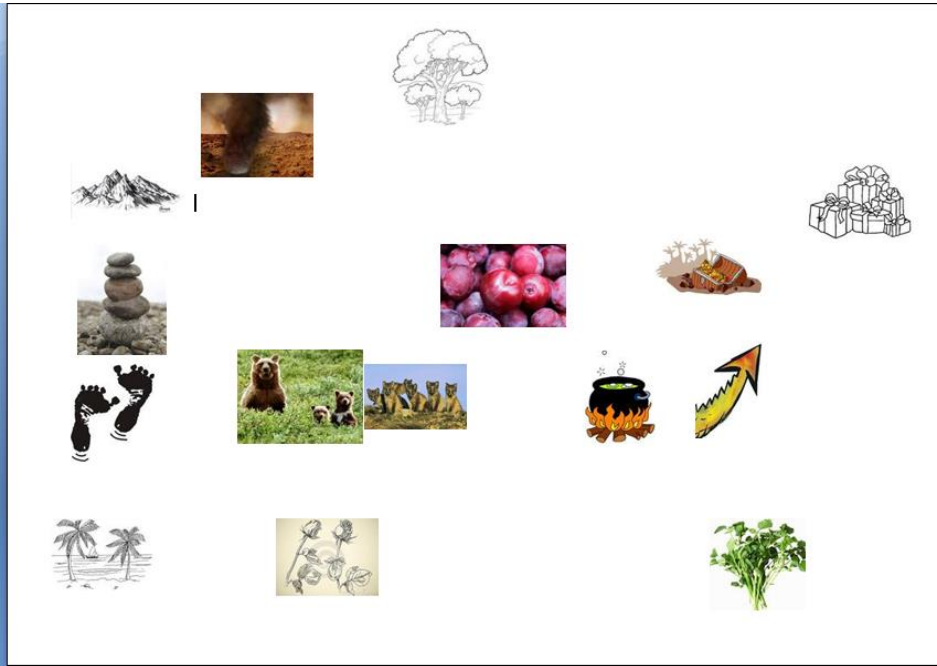
Coger – Pegar
Enamorado – Apaixonado
Ala – Asa
Coche – Carro (automóvil)
Arreglar – Arrumar, concertar
Vacaciones – Férias

Ejercicios

1) Mapa Del tesoro



Llegando en la playa siga a la derecha hasta encontrar los pimpollos rojos, entonces siga adelante, mas unos diez pasos y llegará en una antigua plantación de berros, ahora, mire todo con atención, mira bien distante, unos cachorros de zorro, pero no tenga miedo, no son de verdad, pero los osos son, por eso hay de ter cautelas, siga adelante hasta llegar allá. Después de pasar por los osos, va para la izquierda y luego encontrará, dibujada en las piedras algunas huellas. Ahora va a recorrer el camino más difícil, tendrá que subir esas piedras y mirará la montaña, hay en la montaña muchos peligros, mucho cuidado al pasar por el camino del polvo, es muy peligroso, después baja eso camino, abajo tendrán unas ciruelas, pero no llegue muy cerca de ellas, pues son extremadamente venenosas. Desvíe las ciruelas caminando por el camino a la derecha y abajo, va despacio pues pode caer en el caldera de estofado, bien cerca de la caldera coja el cipo que parece una cola y salte hasta el monte de los regalos, ellos son de varios colores, muy bellos, pero no se deje iludirse, se tocarlos nunca mas encontrará el tesoro. Pase por ellos, siga siempre arriba hasta llegar en un sitio largo con muchas arboles, camine más seis pasos mira un poquito abajo y estará allá el tesoro.



2) Relacione las palabras con las figuras, escriba al lado de las figuras su número correspondiente:

1. Saco
2. Carpa
3. Vaso
4. Escoba
5. Coche
6. Ala
7. Pelado
8. Pastel
9. Cerrojo
10. Corrida



Características Físicas y psicológicas

Clara	Clara /branco
Morena	Morena
Negra	Negra
Ojos Castaños / Marrones	Castanhos
Ojos Negros	Negros
Ojos Verdes	Verdes
Ojos Azules	Azuis
Ojos Grises	Cinza / claros
Pelo Largo	Largo / grande
Pelo Mediano	Médio
Pelo Corto	Curto
Pelo Liso	Liso
Pelo Ondulado	Ondulado
Pelo Calvo	Careca
Pelo Negro	Negro
Pelo Castaño / Marrón	Castanho
Pelo Rubio	Loiro
Pelo Pelirrojo	Ruivo
Alto	Alto
Mediano	Médio
Bajo	Baixo
Delgado / Flaco	Magro
Fuerte	Forte / Musculoso
Gordo	Gordo
Débil	Fracó
Hábil	Ágil
Adestrado(a) / entrenado(a)	Treinado(a)
Bien apuesto(a)	Preparado(a)
Torpe	Desajeitado(a)
Tirado(a)	Largado(a)

Buena/o	Boa / Bom
Mala/o	Maldosa/o
Inteligente	Inteligente
Tonto	Burro
Feliz	Feliz
Triste	Triste
Guapo/a	Bonito/a
Feo/a	Feio/a
Joven	Jovem
Viejo/a	Velho/a
Tranquilo/a	Calmo/a
Nervioso/a	Nervoso/a
Elegante	Elegante
Simpático/a	Simpático/a
Antipático/a	Antipático/a
Sencillo/a	Simple
Lujoso/a	Luxuoso/a
Tacaño/a	Egoísta, mão de vaca, pão duro
Listo/a	Experto/a
Borracho	Bêbado /a
ñoño/a	Bobô/a
Contento/a	Contente / Feliz
Mentiroso/a	Mentiroso/a

Autorretrato – Pablo Neruda

Por mi parte, soy o creo ser duro de nariz,
 mínimo de ojos,
 escaso de pelos en la cabeza,
 creciente de abdomen,
 largo de piernas,
 ancho de suelas,

amarillo de tez,
 generoso de amores,
 imposible de cálculos,
 confuso de palabras,
 tierno de manos,
 lento de andar,
 inoxidable de corazón,
 aficionado a estrellas, mareas, terremotos,
 chileno a perpetuidad,
 amigo de mis amigos, mudo para enemigos,
 mal educado en casa, tímido en los salones, horrendo administrador,
 discreto entre animales,
 afortunado en nubarrones,
 investigador en mercados,
 oscuro en las bibliotecas,
 melancólico en las cordilleras,
 incansable en los bosques,
 lentísimo de contestaciones, ocurrente años después,
 resplandeciente con mi cuaderno,
 monumental de apetito,
 tigre para dormir,
 sosegado en la alegría,
 inspector de cielo nocturno,
 trabajador invisible,
 desordenado,
 persistente,
 valiente por necesidad, cobarde sin pecado,
 soñoliento de vocación,
 amable de mujeres,
 activo por padecimiento,
 poeta por maldición
 y tonto de capirote.



1. Describa las personas de las imágenes abajo:



El tiene la piel negra, ojos grandes y castaños, la boca también es grande, los pelos son cortos y negros, es joven, delgado, parece ser muy listo, bien opuesto y simpático.



Tarea: Describa un colega con las a características físicas y psicológicas.

Ejercicios de Revisión

1. Como saludamos informalmente y formalmente?

R: _____

2. Qué decimos para agradecer y despedirnos?

R: _____

3. Qué palabra se forma con las letras: zeta a eme be o eme be a?

- a) Zalamelé
- b) Zamacuco
- c) Zampoña
- d) Zambomba
- e) Zambombo

4. Deletree las palabras:

Pizarra – PE – I – ZETA-A –ERRE – A

Bolígrafo - _____

Piña - _____

Cangrejo- _____

Cariñoso - _____

5. Qué alternativas están correctas en cuanto a la escrita de los numerales?

01) Veintidós, treintitrés, diecinueve.

02) Cincuenta y cuatro, treinticinco, setenta.

- 03) Nueve, noventa, setecientos
- 04) Novecientos, veintiuno, doce
- 05) Doce, catorce, veintinueve.

6. Completa con muy o mucho:

- a. Es una canción _____ cantada
- b. Hay que trabajar _____ mejo
- c. _____ lindos tus zapatos
- d. Te gustan _____ las clases de matemáticas
- e. Es _____ difícil
- f. La ciudad se queda _____ lejos
- g. Es _____ menor la duda
- h. La secretaria escribe _____ correctamente

7. Traduzca las profesiones por español:

Padeiro _____

Cabeleireiro _____

Aeromoça _____

Encanador _____

Jogador _____

Mecânico _____

8. Completa con los artículos correctos:

No te imaginas _____ guapo que es _____ chico que viaja en _____ avión Concordia!

- a) El- El-lo
- b) Lo -Lo-él
- c) Lo- el-el
- d) El-el-el
- e) Él -lo -el

9. Escriba la hora correcta.

10:00_____

16:45_____

6:15_____

13:20_____

12:30_____

18:45_____

10. Conjugue el verbo gustar :

A mí me

A ti te

A él, ella, usted le

A nosotros nos

A vosotros os

A ellos, ellas, ustedes les

11. Cuál la diferencia do él y el:

R:_____

12. Cuál la diferencia entre tú y usted:

R:_____

13. Traduzca los falsos cognatos:

Saco _____

Pelado_____

Ciruelas_____

Cerrojos_____

Cuello_____

Agasajar_____

Brincar_____

Abono_____

Aposento_____

Coger_____

Vacaciones_____

Comedor_____

14. Relaciona las características físicas e psicológicas:

- | | |
|--------------|----------------|
| A. Rubio | ()esperto |
| B. Débil | ()bonito |
| C. Tonto | ()Ruivo |
| D. Torpe | ()burro |
| E. Listo | ()loiro |
| F. Guapo | ()Fraco |
| G. Ñoño | ()desajeitado |
| H. Pelirrojo | ()Bobo |

QUÉ HABLAMOS, CASTELLANO O ESPAÑOL?

Prof. Graciela Barroso

Nuestra lengua recibió el primer nombre de "castellana" porque se originó en la región española de Castilla (Castiella: Los castillos). Su difusión por el mundo tuvo como inicio la política expansionista de los Reyes Católicos, Fernando e Isabel, quienes avalaron económicamente el proyecto de Cristóbal Colón. Además, como parte de esa política, en 1492, un estudioso de la Corte, Antonio de Nebrija, a pedido de la Reina Isabel publica la (primera) Gramática de la Lengua Castellana. Cuando esta lengua se oficializó como lengua nacional, tiempo después, pasó a denominarse *lengua española*.

No existe un consenso rígido acerca de cuál es la denominación correcta. Desde las Instituciones, el nombre de *lengua española* podría ocultar la diversidad lingüística de España, ya que en ese país el catalán, gallego o vasco son lenguas utilizadas en distintas regiones del territorio. Otra postura sostiene que el nombre de *lengua castellana* no es lo

suficientemente representativo de una lengua tan difundida en el mundo. Más aún, podemos sostener que ambas denominaciones actualmente son *sinónimas*.

De todos modos, estos conflictos acerca de la denominación de una lengua evidencian que ésta no es sólo una herramienta de comunicación, sino un símbolo de *identidad y pertenencia cultural*.

1) ¿Dónde surgió el nombre castellana?

R:

2) ¿Cuáles otras lenguas son habladas en España?

R:

3) ¿Cuándo se oficializó la lengua castellana y que nombre recibió tiempos después?

R:

4) ¿Según la autora la lengua es más que una herramienta de comunicación es también?

R:

5) ¿Hay algún consenso sobre cuál denominación de lengua es correcta, sí o no, justifique su respuesta?

Ejercicio Evaluativo

Escola de Educação Básica Inspetor Eurico Rauen

Fecha: 12/09/2011

Aluno: _____ Turma:103

Los miedos de los niños

Los niños tienen miedo a las serpientes, los monstruos y las montañas rusas. Las niñas no pasan mejor durante las tormentas y en la oscuridad.

Este es uno de los resultados de una reciente investigación de la Universidad del estado de Ohio sobre los temores infantiles que viene a derrumbar algunos mitos establecidos en la psicología pediátrica.

Según este informe, realizado tras estudiar el comportamiento de 86 voluntarios de 8 y 12 años de edad, los chicos desarrollan con más facilidad temores hacia animales, fenómenos sobrenaturales y amenazas a la seguridad personal, mientras las chicas tienden a desconfiar de los fenómenos naturales extremos.

Los investigadores evaluaron el comportamiento infantil de diversos modos. Primero mediante entrevistas personales; segundo a través de test y cuestiones, y tercero, pidiendo a los pequeños que realizasen dibujos de figuras humanas. En este último ejercicio, los psicólogos son capaces de identificar 38 caracteres específicos (llamados indicadores emocionales) que reflejan las actitudes, preocupaciones y ansiedades de una persona. Este tipo de estudio es fundamental en el caso de los sentimientos, pero cuyos dibujos le delatan.

El resultado puede ser muy útil para conocer mejor los mecanismos psicológicos del miedo, una emoción con la que todo niño debe aprender a crecer y que, bien llevada, es imprescindible para el desarrollo humano.

Fonte: www.muyinteresante.es

1) ¿Cuál asunto es abordado en el texto? (1,0)

R: _____

2) En relación al texto es correcto afirma que: (1,0)

- A) Los investigadores diagnosticaran emociones distintas por medio solo de los cuestionarios.
- B) La pesquisa mostró que los niños consiguen lidiar mejor con sus miedos que las niñas.
- C) Los dibujos fueron excelentes fuentes de denuncia de las emociones infantiles.
- D) La pesquisa mostró que es imposible destruir los mitos psicológicos.

3) Marque la única alternativa que esta de acuerdo con lo texto: (1,0)

- a) Los niños deben desenvolver miedos para crecieren sanas.
- b) Los niños deben crecer enfrentando sus miedos con la finalidad de atingir pleno desenvolvimiento.
- c) Los niños deben hacer dibujos para vivir mejor.
- d) Los niños deben hacer psicoanalice para llevar una vida mejor.

4) ... “los chicos **desarrollan** con más facilidad **temores**...”, las palabras en destaque pueden ser sustituidas por: (1,0)

- a) Se marchan – tumores
- b) Ocultan – monstruos
- c) Desenvuelven – miedos
- d) Están - temblores

5) Relaciona las columnas con los falsos cognatos correspondientes: (1,0)

- a) Tenazas
- b) Cuello



- c) Copa
- d) Camarero
- e) Pelo
- f) Pastel
- g) Flaco
- h) Regalo
- i) Almohada
- j) Borracho

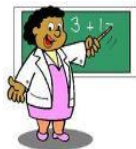


6) Escriba la profesión relacionada a cada imagen: (1,0)

Pedro Pérez es un _____



Y su mujer María es _____



Enrique Gracia y su amigo son _____



La mujer de Alfredo y también de Enrique son _____

Merche es _____



Y su amigo Luíz es _____



7) Completa con muy o mucho: (1,0)

- a) Me iré _____ antes
- b) Este metal es _____ resistente
- c) Mis padres son _____ cariñosos.
- d) Mi hermano sabe _____ de literatura.
- e) Tenemos que trabajar _____

8) Marque la alternativa correcta con relación a los artículos que completan la frase:
(1,0)

_____ Don Quijote, con excepción de _____ biblia _____ más alto monumento de todos _____ tiempos.

- a) El; del; lo; los.
- b) Lo; del; los; los
- c) Lo; la; lo; los
- d) El; la; lo; los
- e) El; la; el; los

9) Completa las siguientes frases con el pronombre adecuado + gusta/gustan: (1,0)

Ejemplos: A nosotros NOS GUSTA nadar en el mar

A ella LE GUSTAN las fiestas

- a) A mí no _____ ver la televisión.
- b) A ella _____ beber jugo.
- c) A vosotros _____ las novelas.
- d) A ellas _____ los animales.
- e) A ti _____ la comida española.



10) Describa con por lo menos 5 características físicas y psicológicas las imágenes abajo: (1,0)



ANEXO III:

IV- Atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina

2. A escola e os documentos oficiais

A Filosofia da Escola é desenvolver o processo de mediação na formação de cidadãos com capacidade de pensar, agir mediante a elaboração de conhecimentos científicos, erudito e universal.

2.1. O perfil da escola

A Escola de Educação Básica Santos Anjos faz parte da Rede de Ensino Estadual, localizada no Centro de Rio das Antas. A escola passou recentemente por uma pequena reforma e é um lugar prazeroso, silencioso e agradável para estudar. Possui vários recursos como TV, vídeo, DVD, data show, gravador, biblioteca, toca-discos, fitas de vídeo com programas de/na língua estrangeira, computadores com internet, etc. Desta forma é possível fazer com que os alunos possam ter acesso a maiores informações e trabalhar de forma mais leve, trabalhando a gramática com os alunos de uma forma a fazer com que eles não percebam.

O nível sócio econômico é muito precário e não dispõe de muito tempo para estudar durante o dia porque todos os alunos trabalham em fábrica.

Não há critério, para agrupamento dos alunos nas séries, tanto no período matutino, como o vespertino e noturno. No período noturno há uma turma de cada série, no vespertino também e no matutino ocorre à grande demanda por uma vaga. Neste período é dado prioridade aos alunos que necessitam de transporte escolar, ou seja, os que vêm do interior, por isso a grande demanda por uma vaga sendo que muitos alunos do centro da cidade, também gostariam de estudar no período matutino.

Há um empenho para que o comprometimento com qualidade de ensino se faça por inteiro onde procuram fazer o máximo possível para dar todas as condições de aprendizagem aos alunos do período noturno, pois se sabe que durante o dia todos trabalham e só tem o final de semana para estudar.

2.2. O perfil da turma

1º ano do Ensino médio de 2011, 20 alunos, entre 14 e 19 anos, muito interessados e assíduos às aulas, como se pode observar durante este semestre devido à preocupação de participar ativamente das aulas. Sendo que durante as aulas muitas vezes foi possível verificar que os alunos que demonstravam pouco interesse pela aula eram incentivados pelos colegas e os mesmos acabavam por participar de forma muito efetiva nas atividades propostas pela professora.

“Todos têm engajamento nos trabalhos e demonstram rendimento na disciplina.” Palavras da professora Marilena. Segundo o que pude observar durante o semestre a professora procura conduzir o ensino através da gramática onde faz com que os alunos consigam adquirir os conhecimentos necessários para poder se comunicar corretamente na LE.

A sala é composta por 20 alunos, sendo 10 meninos e 10 meninas. A grande maioria filhos de agricultores que moram nas comunidades rurais do município, e não tem acesso a internet em casa, porem podem acessar a rede de informática na escola, fazendo que o mundo seja um pouco mais informatizado e atualizado.

Mas como pude perceber a grande maioria tem pais formados em algum tipo de graduação, sinal de que apesar de morarem nas comunidades rurais dão muito valor a sua educação, e são bastante incentivados por seus familiares a terem, uma boa formação. E desta forma levar uma vida mais ativa na sociedade, sejam como agricultores, ou como cidadãos de bem, atuantes em sua comunidade.

2.3. O perfil do professor observado

Formada em Letras Inglês e Espanhol, Mestre em Ciências da Linguagem. Ao final da graduação em Espanhol passou 10 dias no interior da Argentina e Montevideu

fazendo intercâmbio com a secretaria de educação de lá a fim de melhorar a pronúncia e automatizar o idioma. Segundo a professora Marilena ela gosta da escola especialmente porque foi à escola em que foi educada e da qual saiu com o certificado de professora normalista. “Tenho muita satisfação em trabalhar com língua estrangeira (inglês e espanhol) e este ano, estamos trabalhando com língua espanhola no ensino médio.” (Marilena). A professora procura fazer com que os alunos entendam a importância de aprender uma segunda língua e que adquiram um vocabulário básico do idioma trabalhado. O livro escolhido para a turma possui uma excelente qualidade nos textos trabalhados e dos exercícios, e com isso procura variar com letras de músicas as quais os alunos gostam muito, cruzadas, e outras atividades como bingo, etc.

2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

Durante o estudo do PPP da escola de Educação Básica Santos Anjo, no município de Rio das Antas, pode-se perceber que ele vem sendo reformulado e adequado a cada ano para que possa vir a atender todos os parâmetros curriculares que os PCNS ou as Diretrizes Nacionais contemplam. E desta forma procuram também se adequar as necessidades da própria escola, pois a cada ano surgem mudanças pequenas, porém necessária a incorporação no PPP para que se possa fazer com que se transforme em um lugar de formação moral e letramento de todos que por ali passam.

Desta forma faz-se com que os alunos se transformem em cidadãos cada vez mais conscientes e mais preparados para cumprir seu papel de cidadão na sociedade.

A maior finalidade da escola é a formação de cidadãos conscientes e capazes de cumprirem com seu papel na sociedade.

Quanto a sua estrutura organizacional da escola, podemos dizer que está de forma a fazer com que os programas do governo e os previstos pela própria escola através do PPP e também os planos dos próprios professores venham a ser cumpridos. A escola conta com atualizações constantes, e o programa que a escola mantém esta de forma a contemplar todas estas atualizações. Isso faz com que todos possam ajudar a tornar o PPP da escola mais eficaz, já que a escola possui uma história bem longa. A escola esta inserida na cidade desde 1978, e com isso o processo de decisão, mudanças e atualizações de planos é realizado por uma grande equipe formada pela direção da

escola, professores, associação de pais e professores e alunos através do grêmio estudantil além da sociedade interessada no bom andamento do ensino. Essa equipe analisa e aprova as sugestões para o programa de ensino de cada ano incorporando as mudanças aprovadas ao PPP.

As relações de trabalho, como em todo local respeita uma hierarquia, porém, têm voz na elaboração do PPP, pois somente desta forma o trabalho pode ser realizado para atingir todos os objetivos propostos neste documento. Desta forma a avaliação procura ser efetivada de forma totalizadora, pois não é possível avaliar um aluno somente pelas provas escritas é preciso verificar e analisar desde seu comportamento até a sua produção escrita. Para que o aluno possa obter um rendimento maior e assim focalizar a atenção nas dificuldades do aluno e promover a igualdade social dentro e fora da escola.

Em se tratando de língua estrangeira e aqui nos referimos ao espanhol, percebemos que ainda há muito a ser feito, pois sendo uma matéria que esta em processo de implantação é compreensível que não esteja totalmente adequada. No entanto percebemos que o interesse em fazer com que a matéria se torne instigante é uma preocupação constante de toda a equipe pedagógica da escola, especialmente da professora que trabalha com a língua espanhola.

Conscientemente os principais problemas da escola são discutidos, e desta forma são criadas formas de solução. Desta maneira a escola como um todo acaba por tomar decisões muito importantes.

Como é o caso da língua estrangeira que até 2010 somente contemplava o ensino do idioma inglês, mas que ao final do ano foi verificado juntamente com os alunos que estavam terminando o ensino fundamental se gostariam de continuar com idioma ou se os mesmos teriam vontade de estudar outro idioma.

A escola possui professora formada e que no seu currículo poderia dispor desta matéria, definindo assim responsabilidades coletivas e pessoais, pois todos estão sendo consultados e por haver esta possibilidade é que a escola esta sempre proporcionando qualidade de vida aos seus respectivos alunos, juntamente com a adequação do seu PPP.

Após esta coleta de dados foi averiguado com êxito que alunos têm muita vontade de aprender o espanhol por ser uma língua parecida com a língua portuguesa e por se ter mais contato com falantes nativos. Na cidade existem pessoas que falam este

idioma, e desta forma muitos nativos escolheram a cidade para transformar em sua mais nova terra.

Outra questão que foi levantada é com a proximidade de países que falam o espanhol e a possibilidade de escolha na hora de fazer provas de vestibulares. O espanhol é um idioma muito próximo ao do país, e as crianças se sentem mais a vontade para realizar trabalhos nesta disciplina.

A escola vem adaptando o PPP para o ensino da língua espanhola, como somente este ano ela está sendo implantada ainda requer muitos estudos. A escola não disponha desta matéria no Ensino Fundamental e no EJA, pois a língua inglesa se sobrepõe e com isso ela está bem formulada no PPP.

Ao mesmo tempo estas regras não equivalem às necessidades dos alunos para o ensino de língua espanhola, e com isso é necessário que seja reformulado e adaptado a nova matéria no PPP. Com esta reformulação a escola vem a suprir as necessidades da sociedade que em geral, que são muitas e que de algum modo pode vir a contribuir para se obter sucesso total.

A avaliação tal qual Dias Sobrinho, “[...] não só fornecendo as informações e sendo avaliados, mas principalmente, interferindo ativamente na avaliação, de forma organizada e segundo propósitos socialmente definidos” (DIAS SOBRINHO, 2005, p. 28-29).

“Inovar é, portanto, introduzir algo diferente dentro do sistema, para produzir uma mudança organizacional descontextualizada. Este processo deixa de lado os sujeitos como protagonistas do institucional, desprezando as relações e as diferenças entre eles, não reconhecendo as relações de força entre o institucional e o contexto social mais amplo.” (ALENCASTRO, Passos, Ilma)

Com isso podemos ver que a formação de um currículo escolar vem a buscar novas formas de ver a educação, ou seja, é necessário que haja uma equipe comprometida com o ensino. Nesta equipe sempre terá divergências mais é necessário que estas divergências sejam deixadas de lado e com isso seja trabalhado o melhor possível para a escola venha a transformar pessoas comuns em cidadãos conscientes de seus espaços e seus valores dentro da sociedade.

Muitas vezes estes cidadãos não têm a menor noção do poder que tem em suas mãos, ou seja, o conhecimento e com isso não se envolve ou busca participar da escola ou então da sociedade na qual eles fazem parte onde todos podem ter voz ativa.

A escola deve ter sempre uma equipe incentivada e buscar sempre a ajuda dos pais para um melhor aproveitamento de seu espaço e também porque não de seu tempo, pois pai não é apenas para participar de festas mais sim participar da vida escolar de seu filho e da sua comunidade.

2.4.1. A aplicação dos documentos na escola

Escola de Educação Básica Santos Anjos com a direção de Odette Teresinha Weiss atende 700 alunos distribuídos nos três períodos, ou seja, matutino, vespertino e noturno.

No período matutino a escola conta com duas 5^oséries, duas 6^oséries, duas 7^oséries e duas 8^oséries, todas do ensino fundamental, assim como o segundo grau, ou seja, o ensino médio. No período vespertino além do ensino das séries iniciais que conta com poucos alunos como podemos citar a 1^o série conta com 06 alunos, a 2^o série com 8 alunos, a 3^osérie com 15 e a 4^o série com 18 alunos também a duas 5^oséries, uma 6^osérie, uma 7^osérie. Já no período noturno há uma 7^osérie, uma 8^osérie o ensino médio, e o profissionalizante, ou seja, o magistério onde a turma está se formando este semestre.

Contemplam projetos de extensão os quais podem ou não estar na grade curricular como o bullying, sexualidade, coleta de óleo usado, reciclagem, drogas, prevenção entre outros.

Dentro da grade curricular a presença do ensino de língua estrangeira, ou seja, o espanhol e inglês fazem parte do ensino dos alunos do ensino médio. No ensino fundamental o inglês é a língua estrangeira predominante sendo que há a intenção de mais tarde deixar que os alunos venham a optar pela LE, a qual eles desejem estudar.

Ainda não há o espaço físico para que os alunos de uma mesma sala, possam se dividir e possam estudar.

“Gostaríamos de poder trabalhar com as duas línguas, mais como todos sabemos ainda, não é possível, pois isso não é possível, devido à falta de tempo, quem

sabe com o passar do tempo os alunos possam estudar em tempo integral e com isso estudar as duas LE, dentro do sistema de ensino público”. (Odete Teresinha Weiss)

Desta forma estão assim distribuídas: o inglês se inicia na 5º série e vai até o ensino médio, pois o idioma de espanhol se tornou oficial na grade devido a uma consulta aos alunos que terminaram o ensino fundamental e optaram por este idioma. Porém ha duas turmas do ensino médio que iniciaram este ano com o inglês, ou seja, há duas turmas de espanhol e duas de inglês e a educação básica passa a ser de 9 anos deste ano de 2011 e não mais de 8 como era ate o ano que se findou.

É seguido o material didático que a rede estadual disponibiliza mais no caso de LE as professoras optam por livros que ainda não são disponibilizados pela rede publica de ensino, e muitas vezes elas usam um único exemplar para trabalharem os três anos do ensino médio.

A escola possui aparelho de som, DVD, data show, computadores, e também um retroprojeter, porem seria interessante que ela tivesse salas com computadores, para que todos pudessem ter acesso à informática, como é esperado em um futuro que espero próximo.

A escola não possui espaço lúdico, e não tem uma sala especifica para ensaios e desta forma os alunos usam o espaço da sala de computação e a sala de vídeo. A instituição possui um ginásio de esportes e uma pequena biblioteca, uma sala de vídeo e um pequeno laboratório de informática.

Porém, estamos ansiosos pelo projeto que esta sendo pleiteado para uma nova estrutura escolar, logo esta seja realizada contamos com mais este espaço para dar mais acessibilidade ao uso de atividades lúdicas na instituição, bem como ajudar a deficientes físicos para um bom rendimento escolar.

2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol

O plano de curso de espanhol que se iniciou este ano tem como objetivo trabalhar as competências, as habilidades e as bases tecnológicas com os seguintes conteúdos conceituais: presente do indicativo, pronomes interrogativos, som das vogais, numerais, artigos, preposições e contrações, comidas, descrição de pessoas, verbo

gostar, masculino e feminino, singular e plural, e verbos regulares e irregulares no presente do indicativo.

Dentro das competências a equipe gestora juntamente com a professora quer fazer com que os alunos consigam:

- *Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal (oral e escrita) em Língua Espanhola.

- *Identificar estruturas básicas da Língua Espanhola.

- *Analisar e interpretar textos na Língua Espanhola.

Dentro a tantas habilidades as mais enfatizadas são:

- *Relacionar texto/contexto.

- *Utilizar as variantes lingüísticas da Língua Espanhola.

- *Escolher os registros adequados as situações nas quais se processa a comunicação e o vocabulário que melhor reflita a idéia pretendida.

- *Ler e interpreta textos em Língua Espanhola.

- *Utilizar tecnologias de apoio como dicionários e gramática informatizada ou não.

As estruturas gramaticais para a produção de diálogos, onde há perguntas e respostas, juntamente coma leitura e produção de textos, vocabulários e os aspectos lingüísticos contextualizados (tempos verbais, pronomes, adjetivos, etc.) estão inseridos como base tecnológica no plano de curso de espanhol.

5. A experiência de observação

A maioria dos exemplares de matérias didáticos não procura dar espaço ao conhecimento de mundo que o aluno possui. Desta forma usa de uma linguagem autentica, o qual muitas vezes não desperta o interesse do aluno, bem como não permite debates de idéias, pois não dá espaço para que a cultura do país que esta sendo estudado seja conhecida ou até mesmo trabalha, pois quase sempre visa só à gramática. Esta atividade que nos foi proposto onde participamos de uma aula, fazendo uma pequena interferência com um projeto de intervenção, construído juntamente com o professor, foi vista com grande satisfação pelos alunos e por nós estudantes de Língua Espanhola.

5.1. Observação participativa

Durante o semestre que findou estava trabalhando com o colega Olir, por isso a observação participativa esta de forma a contemplar a primeira pessoa do plural.

No dia 28 de agosto de 2010, estivemos novamente na direção da EEB Santos Anjos para conversar com os gestores sobre uma observação participativa. Foi-nos proposto trabalhar em uma aula de inglês com a professora Monica que tem o costume de fazer algo motivacional em sala de aula utilizando a língua espanhola. Conversamos com ela e apresentamos uma proposta de uma aula interativa. Ela verificou e adorou a idéia, pois para poder atrair a atenção de alunos na pré-adolescência não é nada fácil, mas a aula seria através de um teatro, por isso como ela ressaltou a atenção dos alunos estaria sendo desviada para o teatro. Como consequência a aula seria muito proveitosa para ambos, pois seria trabalhada a aula de inglês a de português e a de espanhol tudo ao mesmo tempo, porém de forma ampliada, incentivando os alunos a querer aprender cada vez mais.

Ao chegar a casa, repassamos o planejamento para um documento e arquivamos para que as tutoras presenciais, Gloria e Eliane, nos ajudassem a dar os retoques finais.

Após esta postagem, a preocupação se tornou cada vez maior, pois agora precisávamos montar o cenário. Encontramo-nos em um final de semana e chegamos à conclusão que poderíamos juntar duas caixas de papelão para a representação da sala de aula, pois tentamos criar fantoches e não conseguimos, então surgiu à idéia de usarmos alguns bichinhos de pelúcia.

Mas a ansiedade aumentava a cada segundo, a hora estava se aproximando, e não tínhamos conhecimento sobre o que iríamos encontrar na sala de aula, qual seria a reação dos alunos.

Ficamos a noite toda pensando como faríamos para, controlar a ansiedade e não ficarmos nervosos, durante a observação participativa, e qual seria o interesse dos alunos em relação a receber dois estagiários na sala de aula. Seríamos ou não bem recebido? Nossa proposta seria bem aceita pelos estudantes? Duvida essas que só teríamos respostas após a apresentação.

Chegou à dita hora, são 13 e 30, Olir chegou à cidade de Rio das Antas e dirigiu-se à casa da colega Sirlei para levarmos o cenário e apresentarmos o nosso teatro,

durante a observação. Conversamos um pouco, lemos novamente o texto, ensaiamos e fomos até a EEB Santos Anjos.

Às 13 horas e 50 minutos, estávamos na escola, uma pessoa dos serviços gerais abriu o portão e nos recepcionou com atenção.

Fomos até a direção onde a parte administrativa não estava, mas a parte de psicopedagoga nos recepcionou da mesma forma, pois como já estivemos na escola a equipe nos conhecia e nos levou até a professora Monica para darmos início a nossa observação participativa.

A segunda aula começa (nossa participação seria nessa aula) e a professora nos apresenta formalmente aos alunos, que estavam ansiosos, devido a ser uma coisa nova, que a princípio estava quebrando com a rotina deles. Ao entrar na sala foi o maior alvoroço, todos curiosos, mas para nossa felicidade, fomos recepcionados com cumprimentos em espanhol “Buenas tardes” um menino no canto gritou, agora fiquei um pouco mais calma, pois tinha certeza que a aula seria muito proveitosa.

Apresentamo-nos em espanhol, fazendo com que os alunos também se apresentassem no mesmo idioma, falamos sobre as diferenças que há entre a forma de se falar como o espanhol peninsular e o espanhol argentino, em um mapa, falamos sobre alguns cantores, e finalmente partimos para o teatro.

À hora em que começaram a ser realizado o retoque final no cenário, as crianças se encantaram. Ver alguém ali com um caixa de papelão e um monte de urso de pelúcia se movimentando foi muito inovador para eles, atenção se prendeu e eles ao final fizeram uma boa interpretação do teatro através de algumas perguntas realizadas. Ao termino da conversa sobre o texto, realizamos uma pequena brincadeira, com intuito de fazer com que a interação de todos se complementasse e com isso a integração para a procura de palavras em espanhol instigasse sempre mais. A brincadeira foi organizada de maneira democrática, ou seja, só participou quem estava convicto de interagir em grupo, alguns alunos se esquivaram da participação devida algum motivo desconhecido da parte dos estagiários. Formaram-se três grupos que doaram os artigos reciclados a um menino o qual o pai trabalha com lixo reciclável.

Passada uma semana, foi à vez de ver qual equipe arrecadou mais material reciclável e se conseguiram encontrar em dicionários as palavras em espanhol e inglês para averiguar se estavam corretas.

A equipe dois foi quem mais arrecadou material e desta forma foi à vencedora. Além de arrecadarem o material doaram todo o material ao colega para que o seu pai ganhe um pouco sobre o que os colegas jogariam no lixo ou então nas ruas ou até mesmo nos rios. Foi uma experiência muito gratificante tanto para os alunos quanto para nos estagiários que estávamos ali vendo que a integração da equipe fez com que todos os quais aceitaram participar da gincana interagissem. E desta forma ajudar a professora a trabalhar com uma matéria a qual vinha sendo discutido no dia a dia dos alunos.

6. O professor como pesquisador da prática

Na nossa sociedade os professores pesquisadores conseguem fazer com que modelos clássicos, sejam deixados de lado e fazem com que a prática em sala de aula

seja efetuada de maneira a atender a todos os alunos que tenham alguma dificuldade. Um professor é também um pesquisador (vice – versa) agrega ao seu currículo um forte ponto positivo, pois consegue aliar prática e teoria.

Embora esta visão venha sendo desmistificada podemos dizer que com uma visão menos rígida, um professor-pesquisador deve apresentar uma experiência prática sobre os mecanismos de ensino e aprendizagem. Pra isso ele precisar ter consciência sobre problemas recorrentes em sala de aula, ter poder de reflexão e questionamento, ser capaz de resolver problemas e expressar criatividade em suas ações.

Para que um professor possa a vir atuar como um pesquisador ele precisa deixar de ser autoritário e se aliar a sua prática pedagógica,

A realização de pesquisas encontra nos espaços pedagógicos o ambiente perfeito para sua realização, o professor criar em parceria com seus alunos um espaço produtivo seja na elaboração de projetos ou pesquisa.

O professor precisa abordar questões pertinentes ao contexto da turma, investigando “com os alunos” temas de interesse, levantando problemas e questionamentos a serem resolvidos.

Com este trabalho o professor instiga a curiosidade e o interesse do aluno, e a partir do momento, que o aluno encontra sentido no processo educativo, ele passa a interagir e participar efetivamente das aulas, como mais ânimo e uma nova postura frente ao grande desafio da busca pelo conhecimento.

6.1. Os instrumentos de observação

Durante toda a etapa de estágio os instrumentos de observação vão se aperfeiçoando, tornando se cada vez mais voltados a uma educação participativa e dinâmica.

6.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Roteiro do filme *ENTRE OS MUROS DA ESCOLA*.

Este foi o roteiro foi elaborado partir de 5 modelos disponíveis na disciplina de estágio I e logo após uma conversa com a tutoria a qual fez alguns questionamentos, e ao final foi possível montá-lo somente a partir de filme *ENTRE OS MUROS DA*

ESCOLA. Este filme trata de um problema presente em quase todas as instituições de ensino, pois ainda não é possível fazer com que todos os seus professores deixem de serem somente professores e passem a serem investigadores, para dar mais ênfase ao seu trabalho pedagógico.

1) Durante a aula o espaço físico está dividido de forma a ajudar os alunos que estão mais distantes dos seus colegas?

O espaço físico da sala de aula está dividido de forma irregular, pois como há muitos alunos e com diferentes crenças eles acabam fazendo grupos onde os que têm maior dificuldade acabam por ser esquecidos.

2) A atuação dos alunos em sala de aula, faz com que os mesmos que têm culturas diferentes possam apresentar o seu modo de viver, as suas dificuldades e então as suas dúvidas?

A tentativa de demonstrar as diferenças que um aluno possui em relação ao outro, de alguma forma tem mais desenvoltura faz com que os outros se sintam ameaçados e com isso não ocorre a troca de informação de uma crença para a outra.

3) O professor tem motivação para dar atenção necessária a todos de forma a fazer com que o aprendizado se efetue de maneira satisfatória?

O professor por estar sobrecarregado em suas atividades, não dá a devida atenção que os alunos necessitam e por não conseguir repassar de forma uniforme a sua matéria, acaba por desprezitar a cultura que o aluno traz consigo.

4) Todos os alunos conseguem assimilar as matérias que o professor repassa?

Apesar de muitos esforços alguns alunos não conseguem assimilar a matéria e acabam por se sentirem frustrados e o medo não os deixa progredir, se sentem frustrados devido

a respostas que o professor por ventura acaba repassando na hora que os alunos mais desinibidos o provocam.

5) Como ele interfere na reação dos alunos?

Muitas vezes ele acaba sendo autoritário indiferente e mal educado por entrar no jogo dos alunos mal intencionados.

6) Os alunos com dificuldades se sentem a vontade para perguntarem?

Não, pois temem o professor estar de mau humor devido às provocações que os seus colegas o fizeram.

7) O professor tem alguma técnica para ajudar os alunos que se sentem frustrados?

Infelizmente no filme não, pois ele percebe que os alunos com problemas acabam não perguntando, pois acha que eles não demonstram interesse.

8) Durante a aula é possível observar alguma das 4 habilidades usadas para repassar o conhecimento de forma adequada as alunos?

Não, pois o filme demonstrar que o professor trabalha de forma tradicional onde somente ele repassa o conhecimento não dando chance para os alunos assimilarem o que realmente é importante para eles.

9) Existem alunos que não conseguem acompanhar o andamento da aula?

Durante varias passadas do filme isso fica muito bem claro, como a menina que acaba o ano sem conseguir ler.

10) Os alunos interagem entre si?

Os alunos interagem de uma maneira meio que violenta, pois um quer impor a sua cultura ao outro sem o menor pudor.

11) A interação entre professor e aluno acontece de que maneira?

Podemos dizer que o professor quer fazer com que as crianças adquiram uma cultura que não é a delas e por isso a uma serie de desentendimentos onde cada um deveria respeitar o que o outro tem para acrescentar e não para dividir a turma em classes sociais ou crenças.

12) As diferentes crenças que há na sala de aula faz com que todos exponham suas idéias ou então os deixa calados?

A grande diversidade de crenças faz com que turma seja exposta a uma serie de conflitos, pois em vez de somar estas diferenças divide a classe em crenças, fazendo surgir atritos entre alunos e ate mesmo alunos e professor.

13) Alunos de idades diferentes em uma mesma sala de aula faz com que o foco de aprendizagem seja o mesmo ou então o professor necessita fazer uma adequação aos alunos com menor desempenho ou com menos desenvolvimento de interação?

A sala de aula demonstrada no filme nos faz para refletir o quanto é necessário o professor ter jogo de cintura pra atingir o seu objetivo.

14) Durante o processo de aprendizagem qual deve ser a desenvoltura de linguagem do professor ao aluno?

Um professor não se deve deixar levar pelos alunos, pois os mesmos têm um palavreado muito diferente. Deve-se buscar um bom entendimento sem entrar na onda dos alunos. Pois eles acabam por tirar do serio qualquer um muitas vezes e ao perder o controle da situação o professor pode vir a usar a mesma forma de comunicação com os alunos fazendo com que ocorram conseqüências gravíssimas como no filme.

15) O professor deve aceitar provocações tanto físicas como verbais?

O professor precisa manter a calma em todos os momentos coisa que é praticamente impossível, pois tudo que os alunos com menos informações quer no momento é fazer com que o professor perca a cabeça e o agrida de qualquer forma para que o mesmo seja visto como vilão por todos da classe.

16) Qual é a melhor forma de se fazer com que os alunos menos extrovertidos possam interagir com o grupo todo?

É buscar maneiras inovadoras de comunicação, fazendo com que a aula seja criativa e sempre inovador sendo o objetivo é poder aplicar as 4 habilidades necessárias para um bom aprendizado.

Após uma conversa com a tutora Camila o roteiro apesar de continuar baseado no filme, acaba por se tornar mais realista e em busca de respostas para que pudéssemos realizar uma boa observação contemplando os pilares da educação.

“A Didática deve ser assumida como uma disciplina prática, desenvolvendo programas de pesquisa a partir das necessidades e demandas da prática. É preciso ligar os conteúdos de formação com as experiências vividas na prática das escolas, considerarem os pedidos de socorro, que professores fazem. Os problemas da prática dos educadores deverão ser considerados como ponto de partida e de chegada do processo, garantindo-se uma reflexão com auxílio da fundamentação teórica que amplie a consciência do educador em relação aos problemas e que aponte caminhos para uma atuação coerente, articulada e eficaz, frente aos problemas da sala de aula.” (Libâneo 2001, p. 38):

Roteiro do filme ENTRE OS MUROS DA ESCOLA.

1) Durante a aula o espaço físico está dividido de forma a ajudar os alunos que estão mais distantes dos seus colegas?

O espaço físico da sala de aula está dividido de forma irregular, pois como há muitos alunos e com diferentes crenças, diferentes classes sociais e diferentes raças. Eles acabam fazendo grupos onde os que têm maior dificuldade acabam por ser esquecidos e os mais extrovertidos acabam obtendo a maior atenção mesmo que sendo de forma negativa como o fato de o professor ter constantemente de chamar a atenção de alguns alunos, perdendo com isso um precioso tempo.

2) A atuação dos alunos em sala de aula, faz com que os mesmos que têm culturas diferentes possam apresentar o seu modo de viver, as suas dificuldades ou então as suas dúvidas?

Ao tentar demonstrar as diferenças que um aluno possui em relação aos outros, os que de alguma forma têm mais desenvoltura fazem com que os outros se sintam ameaçados. Como no caso do menino Wey ao dizer que se sente envergonhado por outros e é mandado calar a boca por uma colega e com isso não ocorre à troca de informação de uma crença para a outra.

3) O professor tem motivação para dar atenção necessária a todos de forma a fazer com que o aprendizado se efetue de maneira satisfatória?

O professor por estar sobrecarregado em suas atividades, não dá a devida atenção que os alunos necessitam e por isso não consegue repassar de forma uniforme a sua matéria, acaba por desrespeitar a cultura que o aluno traz consigo com isso muitas vezes ele também não é respeitado pelos seus alunos.

4) Como o professor interfere na reação dos alunos?

Muitas vezes ele acaba sendo autoritário indiferente e mal educado desrespeita até mesmo a cultura de alguns alunos, por entrar no jogo dos (alunos) mal intencionados

5) Os alunos com dificuldades se sentem a vontade para perguntarem?

Não, pois temem o professor estar de mau humor devido às provocações que os seus colegas o fizeram temem também, ser motivo de chacota por parte dos colegas.

6) Qual o procedimento do professor para ajudar os alunos que se sentem frustrados?

Infelizmente no filme não, pois ele percebe que os alunos com problemas acabam não perguntando, pois acha que eles não demonstram interesse. Apenas no final

do ano letivo é que ele se interessa em saber o que o aluno aprendeu e, com isso descobre as habilidades individuais, porém já não poderá mais explorá-las, pois o ano findou.

7) Durante a aula é possível observar alguma das 4 habilidades usadas para repassar o conhecimento de forma adequada aos alunos?

Não, pois o filme demonstra que o professor trabalha de forma tradicional onde somente ele repassa o conhecimento não dando chance para os alunos assimilarem o que realmente é importante para eles. Os questionamentos só acontecem de forma a travar desentendimentos entre professor e alunos.

8) Como o professor está avaliando a aprendizagem do aluno?

Em se tratando do filme o professor não deixa claro o seu método de avaliação, porém não é o método totalizador, pois não dá espaço para a interação nos feedbacks.

9) Os alunos interagem entre si?

Os alunos interagem de uma maneira meio que violenta, pois um quer impor a sua cultura ao outro sem o menor pudor.

10) A interação entre professor e aluno acontece de que maneira?

Podemos dizer que o professor quer fazer com que as crianças adquiram uma cultura que não é a delas e por isso há uma série de desentendimentos onde cada um deveria respeitar o que o outro tem para acrescentar e não para dividir a turma em classes sociais ou crenças.

11) As diferentes crenças que há na sala de aula fazem com que todos exponham suas ideias ou então os deixa calados?

A grande diversidade de crenças faz com que a turma seja exposta a uma série de conflitos, pois em vez de somar estas diferenças divide a classe em crenças, fazendo surgir atritos entre alunos e até mesmo alunos e professor.

12) Alunos de idades diferentes em uma mesma sala de aula fazem com que o foco de aprendizagem seja o mesmo ou então o professor necessita fazer uma adequação aos alunos com menor desempenho ou com menos desenvolvimento de interação?

A sala de aula demonstrada no filme nos faz refletir o quanto é necessário o professor ter o jogo de cintura para atingir o seu objetivo e poder aplicar as 4 habilidades necessárias para um bom aprendizado.

14) Durante o processo de aprendizagem qual deve ser a desenvoltura de linguagem do professor de língua estrangeira em relação ao aluno?

Um professor não se deve deixar levar pelos alunos, pois os mesmos têm um palavreado muito diferente, deve se buscar um bom entendimento sem entrar na onda dos alunos, pois eles acabam por tirar do sério qualquer um muitas vezes e ao perder o controle da situação. O professor pode vir a usar a mesma forma de comunicação com os alunos fazendo com que ocorram conseqüências gravíssimas como no filme quando o professor chega ao extremo de utilizar palavras inadequadas para um ambiente escolar.

15) Em caso de haver provocações tanto físicas como verbais como o professor deve proceder?

O professor precisa manter a calma em todos os momentos, coisa que é praticamente impossível, pois tudo que os alunos com menos informações quer no momento é fazer com que o professor perca a cabeça e o agrida de qualquer forma para que o mesmo seja visto como vilão por todos da classe.

16) Qual é a melhor forma de se fazer com que os alunos menos extrovertidos possam interagir com o grupo todo?

É buscar maneiras inovadoras de comunicação, fazendo com que a aula seja criativa e inovadora. Podemos dizer que não existe uma melhor forma para fazer com que um aluno muito reservado venha a interagir, pois cada caso é diferente, cada aluno necessita de uma maneira própria de ser tratado e, cabe ao professor encontrar essa maneira.

17) Que fatores estimulam ou impedem a aprendizagem da LE no contexto da sala de aula?

O que dificulta ou impede a aprendizagem de língua estrangeira é a dificuldade de se comunicar, na LE muitas vezes por falta de pessoas que conheçam a LE, sendo que isso ocorre quando o estudante esta em seu país materno e se o aluno se encontrar em um país estrangeiro, a forma de acento que ele possui faz com que muitas vezes ele sofra discriminação.

18) Que decisões o professor tomou ao planejar a aula? Ele mudou seu plano e por quê?

O professor ao preparar a sua aula procura trabalhar um assunto de forma interativa, porém ele acaba percebendo que esta aula precisa ser mudada devido à falta de respeito e comprometimento que os alunos têm em sala de aula.

19) O material usado possui linguagem autêntica, está relacionado ao conhecimento de mundo do aluno, é de interesse do aluno e permite debate de idéias?

A maioria dos exemplares de materiais didáticos não procura dar espaço ao conhecimento de mundo que o aluno possui e desta forma usa de uma linguagem autêntica, o qual muitas vezes não desperta o interesse do aluno. Bem como não permite debates de idéias, pois não dá espaço para que a cultura do país que está sendo estudado seja conhecida trabalha quase sempre somente a gramática.

“As inovações são frutos de novos conhecimentos e práticas que divergem da antiga idéia dicotômica teoria x prática, por isso, essas inovações não deixam de ser uma ruptura epistemológica, mesmo porque para que essas inovações aconteçam é pressuposta uma reflexão, um questionamento, o qual, segundo a autora, é um grande avanço para uma ruptura paradigmática” (Cunha 2006, p. 491).

6.2. Os relatos de observação do professor pesquisador

Passado um semestre e ao retornar ao trabalho de estágio na instituição, agora na disciplina de espanhol, com a ajuda da professora Marilena, regente da disciplina na instituição, foi possível enfatizar que os alunos que estudam no período matutino, obtêm um melhor resultado, tanto comportamental, como de aprendizado.

A aula observada no dia 04 de abril de 2011, a professora trabalhou com um texto de livro didático. Aonde trabalhava as profissões, onde aula foi em LE, porém ela se utilizou de traduções, para que os adolescentes pudessem ter um maior entendimento do vocabulário, pois é necessário que se faça para uma melhor aquisição da língua em estudo, no caso espanhol.

A forma de trabalhar enfatizou o trabalho de pesquisa o qual todo professor deve realizar para dar mais sentido a sua aula. Durante a aula a falta de dicionários na escola se fez presente, pois somente era possível fazer investigações de palavras

desconhecidas no próprio livro didático, o qual, contém um pequeno dicionário no final da sua edição para que os seus usuários possam descobrir as palavras mais difíceis.

O bom relacionamento entre professor e alunos foi visível, pois ao incentivar os alunos, que por sinal eram muitos, ao total de 20 alunos, uma sala com infra-instrutora meio inadequada, ou seja, pouca iluminação, carteiras mal conservadas, fez com que o idioma em estudo fosse trabalhado o maior tempo possível.

Com esta atitude a questão de pronúncia foi enfatizada além de ser possível verificar que ela procura trabalhar de forma a deixar o filtro afetivo de forma minimizada, para haver um melhor rendimento.

6.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

a) As competências

Tratou temas relevantes do corpo de conhecimentos em LE e respectivos modos de produção e comunicação, sabendo fazer a transposição desses conhecimentos para o ensino;

Trabalhou com os conteúdos do cotidiano em sua dimensão histórica e pedagógica compreendendo sua lógica e seu significado na ação educacional para as atividades de ensino e de avaliação da aprendizagem;

Apoiou práticas de ensino de Espanhol em conhecimentos científicos e pedagógicos e deles lançou mão para interpretar sua própria prática, interrogando-a e avançando na direção da construção de um conhecimento pedagógico do conteúdo;

Assumiu seu papel social de educador e pesquisador em conhecimentos científicos e pedagógicos expressando comportamentos de solidariedade e de respeito a si e ao outro

Trabalhou de modo interdisciplinar em situações cotidianas da família com o tema profissões que contribuiu para o exercício de uma cidadania consciente;

Desenvolveu um raciocínio lógico condizente com os métodos da LE para: explorar situações ou problema procurou regularidades, teorias, selecionou e utilizou recursos gramaticais, estatísticos e outros que se façam necessários para a modelagem do problema e a busca de sua solução;

Teve uma postura crítica a respeito do conhecimento em espanhol, dos alunos, compreendendo as estruturas abstratas básicas presentes nesta língua.

Esta capacitada para fazer com que os alunos venham a aprender de forma autônoma e contínua, adequando-se às exigências profissionais postas pela sociedade, por meio do domínio dos conteúdos básicos relacionados às áreas de conhecimento que serão objeto de sua atividade profissional;

Construiu novas possibilidades de atuação profissional frente às novas necessidades sociais detectadas no seu campo de atuação profissional.

b) Os papéis

O instinto da pessoa a qual observa pode ser outro. Isso ocorre devido a fatores que influenciam toda e qualquer pessoa, pois as religiões, a família, a formação entre outros podem moldar de alguma forma o seu ponto de vista fazendo com que o instinto do observador seja outro em relação ao profissional que esta atuando.

O ponto de vista de um ser qualquer é único, mas este sofre alterações devido ao meio em que ele vive, pois o seu sentimento pode ser um mais o meio em que lhe vive não o permite expressar da maneira o qual gostaria que fosse. Ao ver uma obra qualquer ele poderá vivenciar uma nova experiência e com isso fazer com que ele possa escolher o caminho que melhor lhe convém.

[...] o professor e o pesquisador têm trajetórias profissionais distintas e, portanto, a formação desses profissionais deve estar voltada para o desenvolvimento de competências compatíveis com o exercício de cada uma dessas funções (SANTOS, 2004, p.14).

O pesquisador, ou seja, aquele que exerce a atividade de buscar informações sobre um determinado problema ou assunto deve analisá-las, utilizando o método científico com a intenção de aumentar o conhecimento de determinado assunto ou até mesmo descobrir algo novo. Para isso é que estamos em sala de aula tentando mudar a forma de assimilar as características da antiga formação e vim a dar espaço à nova formação onde o passado é deixado de lado e no presente o aluno é o foco do ensino.

6.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

A aula seguinte a qual foi observada no dia 06 de abril de 2011, a professora trabalhou de forma mais voltada à parte fonológica dos alunos, pois como foco ele tinha o método audiolingual, seguido de tradução, dando seqüência ao assunto da aula anterior.

A professora agora focou nos sonhos de seus alunos, pois após o áudio, o qual os alunos escutaram, eles fizeram uma entrevista, um colega entrevistou o outro e com isso ela procurou dar espaço para os alunos exporem os seus sonhos. De uma forma muito singela fez uma pesquisa, para dar seqüência ao seu planejamento, pois trabalhar mesmo que de forma tradicional, como ouvir depois traduzir, ela pode vir a dar espaço aos alunos, como foi possível perceber, pois logo depois ela criou um ambiente voltado aos adolescentes.

a) As competências

“A motivação pode ser definida como o conjunto de fatores circunstanciais e dinâmicos que determina a conduta de um indivíduo” (Schütz, 2003)

O aluno deverá ter uma participação ativa na construção de seu próprio conhecimento, para isso é necessário que o professor seja um pesquisador constante, permitindo-o entrar em contato com seus potenciais, a fim de desenvolvê-los e ao mesmo tempo suprir as dificuldades e deficiências identificadas. Assim, ele terá que se dedicar mais, buscar mais, autogerenciar o aprendizado; pois a interatividade, ou seja, as trocas fazem com que todos participem e busquem alternativas para um aprendizado mais efetivo.

b) Os papéis

Para o aprendizado de uma segunda língua é necessário uma base onde o professor é o condutor e o aluno uma inesgotável fonte de perguntas e reflexões. Sempre haverá alguém que terá mais informação que aquela onde o professor explica durante a sua aula, mais para haver uma maior interação é necessária que o professor esteja disponível a buscar sempre mais, isso só é possível através de trocas de informações e pesquisas.

Segundo Maria Irané Costa Moraes Antunes Durante em toda e qualquer atividade deve-se usar de alguma maneira a gramática. Desta forma o aluno poderá se

empenhar para obter cada vez mais um vocabulário que no início poderá ser bem pequeno e que com a leitura eles vão adquirir mais e também procuraram se comunicar de alguma forma com os que estão em outros níveis de conhecimento. Sem o menor medo de “pagar um mico” como costumam falar. Terão segurança do que estão falando e com isso à experiência que terão será maior e mais produtiva tanto na escrita como na comunicação.

6.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

Inicialmente, durante o período que realizei a observação da prática docente, da disciplina de estágio supervisionado I, na escola Santos Anjos de Rio das Antas, achei um pouco difícil. De certa forma me senti constrangida por estar em um ambiente estranho, um ambiente que não é meu, aliado ao fato de que muitos professores não gostam de serem observados, pois para muitos docentes, uma observação em sua sala, efetiva-se em uma vigilância, pois temem críticas sobre o seu trabalho. Apesar de não ser esse o objetivo de um estágio, e sim a preparação de novos professores. Na sala de aula que realizei a observação, presenciei uma docente comprometida com o ensino, engajada em suas atividades e sempre buscando melhorias para seus alunos, procurando sempre desenvolver atividades condizentes com a realidade dos mesmos.

Posso dizer que o ensino da LE nas escolas vem sofrendo alterações com vários aspectos, (sejam positivos ou negativos) no decorrer dos tempos, pois os profissionais nem sempre têm as habilidades e apoio necessários para um bom trabalho, tais como: aprimoramento profissional por meio de formação continuada; estrutura didática; paciência; sabedoria para discernir que o ensino da LE não pode ser tratado como uma ação meramente tecnicista e que os processos avaliativos não podem mais ter um caráter punitivo; o hábito de pesquisa; vontade de estudar métodos que facilite o aprendizado da disciplina; dentre outros pré-requisitos para uma licenciatura de excelência.

Apesar das “mazelas” educacionais que assolam nosso âmbito educacional, imponhamo-nos ao exercício moral de cultivar esperança e respeito a todos, os professores que contribuem para uma educação que contempla as experiências dos sujeitos envolvidos num processo de crescimento intelectual.

Com isso é possível se apegar a essa crença, até mesmo como forma de manifestar nosso amor e gratidão ao Curso de LETRAS ESPANHOL.

Essa experiência ficará registrada em nosso coração com muito carinho, pois se trata do nosso último trabalho de observação no 1º semestre de 2011 e do início da nova profissão, pois no próximo semestre não teremos mais estágio de observação e sim prático.

As aulas que observamos foram de bom nível. Podemos perceber uma professora que domina a disciplina e tem vasto conhecimento sobre o conteúdo explanado e um admirável (e democrático) domínio sob a classe. Observamos também que, alguns alunos, por não estarem satisfeitos com as aulas de espanhol acabam por atrapalhar o andamento das aulas e o aprendizado dos demais alunos. Segundo a professora, “Existem alunos que estão aqui somente por serem obrigados pelos pais e desta forma acabam prejudicando os seus colegas, assim como destruindo o patrimônio público da escola como aconteceu em uma aula antes de iniciarmos a observação, no 2º semestre de 2010, onde ela procurou ajudar dois alunos e os mesmos não satisfeitos com os recursos que a escola disponibilizava acabaram por rasgar os dicionários que a escola possuía de inglês/português”.

Os principais procedimentos utilizados no ensino de língua estrangeira, em sala de aula, aqui observados continuam priorizando a memorização de informações, cópias de experimentos e respostas padronizadas, conforme demonstra Coelho (1992). “Responder a questionários com base em textos que não apresentam quaisquer desafios é a principal atividade exigida dos alunos. Devemos lembrar que, muitas vezes, o livro didático acaba assumindo o papel do professor e o conteúdo transmitido por ele nem sempre é o desejado”.

A esse respeito, Coelho (1992), na sua tese de doutorado, conclui: “Diante de situações como essa, em que o livro didático assume, na verdade, em sala de aula, o papel do professor a questão a qual se coloca é que o próprio conteúdo programático, entendido como partes selecionadas pelo professor de determinado conhecimento que se deseja transmitir, passa a ter importância secundária ou mesmo inexistente.”

Embora Piaget não tenha pretendido elaborar uma teoria pedagógica, seus comentários sobre a educação nos permitem fazer algumas inferências. Uma delas diz respeito ao ensino das línguas. Dentre os imperativos que deveriam constituir a infra-

estrutura de todo o ensino científico elementar, Piaget (1973) faz referência clara ao “... recurso aos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida”.

Observando o cotidiano das atividades nesta sala de aula, constatou-se que o uso do material didático é realizado e que a professora optou por um livro que trabalha também com o método audiolingual, sendo que a mesma utiliza de um cd para dar ênfase a sua aula. O que podemos constatar é que a disciplina de espanhol é realizada com atividades de tradução onde o português acaba por prevalecer na sala de aula, para que as explicações acabem por serem mais promovidas.

A turma observada é formada de adolescentes entre 14 e 19 anos, cada um com seu modo de assistir as aulas de seu ângulo. Alguns despreocupados com o assunto desenvolvendo conversas paralelas e outros demonstrando interesse em assimilar os conteúdos explanados pela professora, portanto podemos concluir que ser professora de Língua Espanhola, ou outra língua estrangeira é buscar sempre inovações. Desta forma é necessário ler, realizar comentários e correção dos textos produzidos pelos alunos, fazer com que eles interajam entre si e com o professor desta forma adotando conhecimentos das suas próprias dificuldades para atingir seus objetivos diante do plano de aula.

Pode-se concluir que o profissional depende uma grande quantidade de atividades para correção, sendo necessário também à escolha de uma seleção de critérios para correção dos textos, que podem ser usados somente pelo professor, ou também, pelos alunos. Nessa etapa, a escrita é bastante importante, já que é um processo de grande complexibilidade, no qual pudemos observar na terceira observação, onde a professora entregou os trabalhos que os alunos haviam realizados anteriormente. O que ainda não o tinha feito foi estipulado um pequeno prazo para que o mesmo fosse redigido e entregue caracterizando-se assim a forma de avaliação participativa e democrática. Foram os próprios alunos que decidiram que os que ainda não tinham entregado o fizessem para serem avaliados.

a) A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem

“Lo que sabemos es una gota de agua, lo que ignoramos es el océano”. (Isaac Newton).

Para que se possa haver uma aula proveitosa, e se fazer uso do andaime, ou seja, uma aula colaborativa como cita Gil apud Vygotsky (GIL, Gloria lingüística Aplicada, Marimar da Silva, Raque D'Ely.) à necessidade de que todos participem ativamente da aula. A organização deve ser constante mais acima de tudo deixar que a interação prevaleça e com isso se possa ter um melhor rendimento tanto na escrita, como na fala. Com isso se pode concluir que o ensino deve ser misto, pois se tem a necessidade de trabalhar a gramática, porém acima de tudo vem à preocupação em fazer com que o aluno possa contribuir na aula com a sua experiência e com as suas dificuldades. Para que se possa ter uma aula esplêndida e ambos os lados ganhem neste universo de aprendizado. Todo professor é um aluno, pois a troca de experiência faz que com ele possa a aprender juntamente com seus alunos, por isso a necessidade de se criar um andaime onde a aprendizagem se da por meio das dificuldades e dos conhecimentos dos alunos e professor.

Esquecer a forma tradicional de se passar o conhecimento não é possível, pois a necessidade de ser fazer com que a aula tenha um guia (professor) e este deve ser somente mais uma parte do andaime, entretanto isso não faz com que a interação se perca. Dentro da forma tradicional é necessário se criar investigações interativas com os alunos sendo que os mesmos podem buscar formas de motivações adequadas os seus estudos, e com isso terem um olhar crítico em relação ao seu aprendizado.

Durante esse processo o professor deve criar fórmulas para que a motivação contextual proceda de forma natural. Direta e indiretamente, todo estudante de uma LE busca por motivações para que o seu aprendizado provenha de forma natural, sendo que o mesmo sempre vai tentar ser o mais parecido possível com o falante nativo da língua estudada.

A motivação é um fator que o aluno precisa ter para que possa enfrentar todos os pequenos problemas existentes durante o seu aprendizado. O professor deve ser o seu maior incentivador, durante essa etapa. Todos os fatores sejam internos ou externos, diretos ou indiretos devem ser utilizados para que a motivação se de por completo em

todo e qualquer ser humano para que exista um bom relacionamento entre todos, sejam eles da mesma língua ou então de uma segunda língua.

O mundo está cada vez mais globalizado, e com isso a uma necessidade cada vez maior de se estudar uma LE e vivenciar o processo cada dia mais perto da sua realidade

b) A linguagem e as práticas sociais na sala de aula

Na hipótese da produção de Swain (GIL, Gloria *lingüística Aplicada*, Marimar da Silva, Raque D'Ely p.35) o qual clama pelo papel central dessa variável que é insumo compreensível, aliado a um baixo filtro afetivo como a força motriz para a aquisição. Este comenta que só através da produção é que os aprendizes irão estabelecer relações de forma e função, e terão maior participação no processo de aprendizagem. Portanto, quando produz língua (tanto oral quanto escrita) os aprendizes podem, se dar conta de lacunas em sua interlíngua, construir hipóteses e refletir acerca da língua produzida.

Sendo assim, torna-se necessário estar discutindo questões que apontem possíveis formas de interação que sejam mais justas e igualitárias dentro e fora da sala de aula. Esta comunicação teve ter a intenção de apresentar resultados de pesquisas as quais podem vir a atuar na formação de professores de língua estrangeira como forma de preparar para exercer um ensino voltado para as práticas sociais. Há uma necessidade de se considerar à reflexão crítica nos cursos de formação de professores e cursos de formação continuada de língua estrangeira.

Desta forma tanto os professores em pré-serviço como os professores em serviço possam exercer o letramento crítico como uma forma de prática social no momento em que estiverem atuando em sala de aula.

A partir de uma visão sociointeracional da linguagem (Moita Lopes, 1995, 1996, 2002), o significado não é intrínseco à linguagem, e sim uma construção social negociada pelos participantes discursivos, que usam a linguagem para agirem no mundo social em circunstâncias culturais, históricas e institucionais particulares. (Moita Lopes, 2002) através destas propostas e idéias fundamentadas na concepção enunciativa, uma das teorias nas quais se fundamentam especialmente no que diz respeito aos gêneros discursivos como objeto de ensino.

7. Pôster: vivências docentes

Ao finalizar um semestre de atividades na E. B. SANTOS ANJOS, procurei de alguma forma fazer com que o estágio possa vir a contribuir com a instituição, confeccionando um pôster, onde de alguma forma demonstramos o nosso empenho a ajudar a instituição na formação de cidadãos conscientes na sua própria comunidade.

UFSC CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
LÍNGUA ESTRANGEIRA - EAD

Estágio Supervisionado I: Língua Estrangeira no Santos Anjos

Introdução

Neste trabalho apresentamos ao público em geral as atividades de observação, bem como as experiências de intervenção pedagógica desenvolvidas durante o estágio supervisionado I em Língua Estrangeira no Centro de Ciências da Educação da UFSC, sob a orientação do professor Dr. Carlos Roberto de Souza, no âmbito do curso de Licenciatura em Letras - Língua Estrangeira, na modalidade presencial, durante o semestre letivo de 2011.

Objetivos

As atividades de observação e intervenção pedagógica foram realizadas com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma experiência prática e reflexiva sobre o processo de ensino e aprendizagem em Língua Estrangeira.

Metodologia

O estágio supervisionado I foi desenvolvido sob a orientação do professor Dr. Carlos Roberto de Souza, no âmbito do curso de Licenciatura em Letras - Língua Estrangeira, na modalidade presencial, durante o semestre letivo de 2011.

Resultados

Os resultados obtidos durante o estágio supervisionado I foram positivos, demonstrando a importância da observação e da intervenção pedagógica no processo de ensino e aprendizagem em Língua Estrangeira.

Algumas considerações

Devido à grande diversidade cultural encontrada no Brasil, é importante que os professores sejam capazes de lidar com essa diversidade e proporcionar uma experiência de ensino e aprendizagem significativa para todos os alunos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

7.1. Apresentação do pôster na escola

A apresentação do pôster ocorreu no dia 18 de março de 2011, como não houve tempo hábil para a apresentação do pôster na escola no semestre passado, foi à melhor maneira de iniciar o ano na escola. Desta maneira foi possível ouvir a opinião de professores que até o semestre passado nos auxiliaram para a prática de estagio na escola, bem como a opinião dos alunos.

A turma em que foi apresentado o pôster não era a mesma devido a mudanças que ocorrem durante o final de semestre e inicio. Apesar de alguns estarem na turma, poucos conseguiram aprovação, e outros por inúmeros motivos não estão mais na escola, ou então trocaram de turno para um melhor rendimento.

7.2. Reflexão, teórica-crítica sobre a apresentação do pôster na escola

Ao apresentar o pôster, os alunos e os professores se sentiram orgulhosos por fazerem parte de uma futura formação, onde a sua colaboração apesar de ter sido iniciada de forma digamos inibida, pois como a turma extracurricular de espanhol não conseguiu atingir o seu objetivo, foi necessário dar seqüência em inglês.

Como era o esperado trabalho de estágio acabou ser realizado em LE, porém na língua inglesa, mas como enfatizou na entrevista da professora Monica, que no inicio do estagio me deu o prazer de ajudar com os trabalhos de estagio, foi muito bom poder fazer intercambio entre todas estas línguas.

O português o espanhol e o inglês podem vir a ter o mesmo valor dentro de uma mesma aula somente é necessário que se possa fazer o intercambio correto entre todas.

O pôster ao ser apresentado na escola percebe-se que, apesar de uma reação tímida, ela foi muito positiva em relação à EAD.

Apesar de os tempos terem mudado a escola ainda não estava consciente de que o trabalho realizado é serio e que a formação de professores de espanhol pela EAD da UFSC, é a mesma da presencial da UFSC, ou até mesmo da UNIARP. (Universidade aqui da região, a qual também trabalha com a formação de professores de espanhol.)

Como o ano que findou foi ano de eleições, a direção da escola sofreu algumas alterações, com isso o trabalho de apresentação do pôster foi avaliado somente pelos antigos funcionários, a nova diretora se recusou a observar o trabalho realizado por mim e o antigo colega de estagio Olir.

O antigo diretor da instituição enfatizou que o trabalho provavelmente, foi um dos fatores o qual fez com que alunos optassem por espanhol como LE, e que a escola sempre estar de portas abertas para parcerias e trocas de conhecimentos.

Já os alunos, os quais observaram o pôster, falaram que este tipo de trabalho faz com que tanto alunos como professores, venham a questionar o seu comportamento se está correto ou não e que deve haver um comprometimento por parte de todos para um bom andamento.

9.1. Projeto de Intervenção

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL –
LICENCIATURA/EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN9108-0711074 (20111) - ESTÁGIO SUPERVISIONADO
II
SIRLEI CABRAL

PROJETO DE INTERVENÇÃO

SIRLEI CABRAL

VIDEIRA SC

ABRIL/2011

PROJETO DE INTERVENÇÃO APRESENTADO A UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA CATARINA –UFSC – COMO REQUISITO PARA
ATIVIDADES DE ESTAGIO SUPERVISIONADO

VIDEIRA – SC
ABRIL/2011

SUMARIO

1	JUSTIFICATIV
.....	03
2 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	03

3	OBJETIVOS
ESPECIFICOS.....	04
3.01 OBJETIVOS GERAIS.....	05
4	
METODOLOGIA.....	05
5	CRONOGRAMA
.....	08
6 REFERENCIAS	09

1.0 Justificativa

Em nossas observações de estagio em que estamos realizando na escola Santos Anjos, em Rio das Antas pudemos observar algumas dificuldades por parte dos estudantes que são da primeira serie 01 do ensino médio. Percebemos a resistência por parte dos alunos em se comunicar na língua estudada, ou seja, a língua espanhola, a qual eles mesmos optaram, pois a escola oferece o espanhol e o inglês como língua estrangeira, proporcionando desta forma que o aluno opte por uma ou outra.

Percebemos que apesar do incentivo e esforço da professora, os alunos não se sentem a vontade para interagir na língua estudada preferindo, sempre que necessário, interagir no idioma materno, certamente por sentirem-se mais seguros.

Para que haja um melhor aprendizado da língua estudada, é importante que ocorra a interação entre alunos e alunos e alunos- professora, com isso o aprendizado será alcançado com maior facilidade e eficácia.

2.0 Delimitações do problema

O problema encontrado e levantado durante o período de observação, ocorre principalmente devido ao fato de que os alunos nunca tiveram contato com a gramática da língua em questão tendo em vista que somente neste ano (2011) a disciplina veio a fazer parte da grade escolar nesta escola.

O medo de errar é outro empecilho, já que os estudantes estão em uma faixa etária em que cometer gafes, é motivo de buling, assim, faz-se importante a intervenção do professor manifestando-se amigo do aluno, trabalhando com amor e determinação.

"Quando um professor é incapaz de manifestar-se amorosamente em relação aos seus alunos, dando-lhes atenção, escutando-os com paciência, dirigindo-lhes uma palavra amiga, pergunto-me se ele os vê!" POLTY 1988 apud BRITO; BERTOSO disponível em <http://www.aprenderjf.com/informativos.php?conteudo=31> acesso em 11/04/2011) Percebe-se que através de um vínculo afetivo estabelecido e demonstrado pelo professor, que é possível compreender melhor as necessidades, as deficiências, o comportamento dos alunos, bem como suas limitações. O professor pode demonstrar

isso através de uma valorização das idéias dos alunos mesmo que essas não condigam com a idéia inicial do tema e utilizá-la para promover a interatividade na sala de aula entre aluno e aluno e professor. E desta forma trabalhar a gramática de uma forma prazerosa, sem que o aluno perceba que esta trabalhando a gramática.

3.0 Objetivos gerais

Fazer com que o aluno tenha ter o domínio das palavras mais freqüentes da língua espanhola, para ajudá-los a dar um impulso substancial no seu aprendizado, porém inovadora.

3.01 Objetivos específicos

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

Aumentar a capacidade de reter conhecimentos.

Desenvolver habilidades de leitura.

Aumentar o conhecimento da cultura da língua estudada.

Quebrar barreiras que fazem com que a língua em estudo seja algo amedrontador.

Aumentar a criatividade, a interação entre todos.

4.0 Metodologia.

Envolver a sala toda de forma a “provocar os alunos a iniciar uma conversa na língua espanhola”, pois com esta “provocação é que será iniciado a problematização da gramática em estudo.

A aula poderá ser trabalhada com uma caixa de bombom, onde no inicio da conversação dará a impressão que somente um aluno ganhará.

Instigar ao aluno descrever uma qualidade, ou seja, um adjetivo que ele tem em relação ao seu colega, pois como qualidade eles esquecem que esta é uma das classes gramáticas das quais eles estudam. A aula se iniciará com a conversação onde daremos cinco minutos a classe para discutir alguma coisa que eles achem interessante, logo após este momento, será iniciado um pequeno discurso por parte dos estudantes de licenciatura onde revelaram que há um presente para ser entregue na sala.

Dar início a aula com uma informação fazendo com que a professora interaja juntamente com os alunos, pois a aula será de 45 minutos e com isso dará mais segurança se os estagiários e a professora iniciarem a aula falando um adjetivo que vê no outro e dar seqüência com os alunos. Sendo que o último que receber a caixa vai descobrir que o presente é para a sala toda e não somente para um, pois todos apresentam algum adjetivo, psicológico ou então físico.

A metodologia será a seguinte, mas claro que esta será feita totalmente na língua espanhola, aqui será descrita em português para que projeto possa ser interpretado por todos mesmo aqueles que não possuem nenhum contato com a segunda língua que no caso deste projeto será espanhol.

A caixa será sorteada entre os alunos e o ganhador ouvirá e seguirá as instruções da seguinte mensagem:

01 - “Você tem muita sorte, foi o sorteado com este presente. Ele simboliza a compreensão, a confraternização e a amizade entre nós. Mas o presente não será seu, observe os amigos e aquele que considerar mais organizado será o ganhador (a) dele. Agora ele passa para o seu amigo e fala a segunda instrução e cada vez que outro aluno receber esta caixa, o aluno que deu repassa a instrução para o ganhador.

02 – A organização é algo de grande valor e você como possuidor dessa virtude, irá levantar-se para entregar este presente ao amigo que você achar mais feliz.

03 – Você é feliz, construa sempre a sua felicidade em bases sólidas. A felicidade, não depende dos outros, mas de nós mesmos, mas o presente ainda não será seu, o entregue para uma pessoa que em sua opinião é muito meiga.

04 – A meiguice é algo muito raro e você a possui, parabéns, mas o presente ainda não será seu, e você com jeito amigo não vai fazer questão de entregá-lo a quem você acha mais extrovertido.

05 – Por ter esse jeito tão extrovertido é que você está sendo escolhido para receber este presente, mas infelizmente ele não é seu, passe-o para quem você considera muito corajoso.

06 – Você foi contemplado com este presente e agora demonstrando a virtude da coragem pela qual você foi escolhido para recebê-lo, o entregue para quem você acha mais inteligente.

07 – A inteligência nos foi dada por Deus, parabéns por ter encontrado espaço para demonstrar este talento. Agora passe o presente para quem você acha mais simpático.

08 - O mundo está tão amargo e para melhorar um pouco necessitamos de pessoas simpáticas como você, parabéns pela simpatia, não fique triste o presente não será seu, passe-o a quem você acha mais dinâmico.

09 – Dinamismo é fortaleza, coragem, compromisso e irradia energia, seja sempre agente multiplicador de boas idéias e boas ações em seu meio, precisamos de pessoas como você, parabéns, mas passe o presente a quem você acha mais solidário.

10 – Solidariedade é coisa rara no mundo em que vivemos de pessoas egocêntricas, você está de parabéns por ser solidário (a) com os colegas, mas o presente não será seu, passe-o a quem você acha mais alegre.

11 – Alegria! Você poderá fazer renascer em muitos corações a alegria de viver, pessoas alegres como você transmitem otimismo e alto astral. Com sua alegria passe o presente a quem você acha mais elegante.

12 – Parabéns, a elegância completa a citação humana e a sua presença se torna mais marcante, mas o presente não será seu, passe-o para aquele (a) amigo (a) que você acha mais bonito.

13 – Que bom! Você foi escolhido (a) amigo (a) o mais bonito (a) entre os presentes, por isso mostre desfilando para todos observarem o quanto é bonito. Mas o presente não será seu passe-o para quem lhe transmite paz.

14 – O mundo inteiro clama por paz e você gratuitamente, transmite esta tão grande riqueza, parabéns! Você está fazendo falta a grande potência do mundo, responsáveis por tantos conflitos entre a humanidade, com muita paz, abra o presente e sirva a todos os presentes desejando muitas felicidades e sucesso para cada um de seus amigos.

Outras virtudes para continuar o jogo: caprichoso, sorridente, otimista, discreto, persistente, amigo, confiável, criativo, bondoso, decidido...

RECURSOS: uma caixa de bombom em uma caixa bem bonita, enfeitada contendo a quantidade de bombons igual ao número de participantes

Através desta dinâmica os alunos procuraram interagir com o colega e ao mesmo tempo farão uso da gramática. Sem que os mesmos se dêem conta de que é a mais pura gramática que eles estão estudando o momento mais importante desta intervenção aconteceu ao final da dinâmica onde os alunos vão ser alertados para a classe gramatical que eles estudaram, e como isso verificar se a interação ocorrida dentro da sala de aula será efetivada. Através de mais uma observação, e também de uma conversa com a professora responsável pela turma, as quais juntamente com os alunos nos forneceram alguns dados, para que possamos verificar se a intervenção apresentou êxito, o se ela precisa ser reformulada para poder englobar mais gramática ou interação dos alunos.

Após a aplicação da intervenção, um questionário será atribuído aos alunos e a professora para que esta intervenção seja avaliada pelos interventores e conseqüentemente resista se a mesma não atingir os seus objetivos, ou repassada a colegas para dar seqüência ao trabalho.

5.0Cronograma.

Atividades ABRIL/MAIO/JUNHO

Compilação dos instrumentos para a intervenção	se mana 01	01/04/ 2011 a 04/04/2011
Preparação da intervenção	se mana 02	04/04/ 2011 a 06/04/2011
Aplicação da intervenção no pólo	se mana 03	16/04/ 2011 a

		24/04/2011
Discussão dos resultados e revisão das estratégias	se mana 04	16/04/ 2011 a 24/04/2011
Aplicação da intervenção na escola/campo de estágio	se mana 05	02/05/ 2011 a 13/05/2011
Análise e tabulação dos resultados	se mana 06	02/05/ 2011 a 15/05/2011
Redação do projeto	se mana 07	02/05/ 2011 a 15/05/2011
Interpretação dos resultados	se mana 08	02/05/ 2011 a 20/05/2011
Entrega e apresentação do projeto	se mana 09	14/06/ 2011 a 21/06/2011

6.0 Referencias

BERGMANN, J.C.F. & DA SILVA, M. Estágio Supervisionado II: pesquisa, habilidades e ferramentas de ensino. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.

BRITO SCHWAMBACK IVANI: aluna do curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica do UNASP (Centro Universitário Adventista de São Paulo).
BERTOSO FERREIRA BARROS EUNICE: Mestre, docente, orientadora, UNASP. Interação Professor Aluno no Processo de Ensino Aprendizagem disponível em <http://www.aprenderjf.com/informativos.php?conteudo=31> acesso em 11/04/2011

CARVALHO, J. G. Herculano de. Teoria da linguagem. Coimbra: Atlântida, 1967.

GARCIA, DA SILVA, AFRÂNIO O desenvolvimento da linguagem disponível em <http://www.filologia.org.br/pereira/textos/odesenvolvimento.htm>. Acessado em 11/04/2011

PENNA, Antônio Gomes. Comunicação e linguagem. Rio de Janeiro/Lisboa: Fundo de Cultura, 1970.

PIÉRON, Henri. Psicologia do comportamento. São Paulo: Nacional, 1935

SEARA, IZABEL CHRISTINE Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

SOUSA, ANA MARIA BORGES DE Organização escolar / Ana Maria Borges de Sousa, Terezinha Maria Cardoso, Roseli Zen Cerny. — Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

RIBEIRO MARIA ORMEZINDA Ensinar ou não a gramática na escola Eis a questão Linguagem & Ensino, Vol. 4, No. 1, 2001 (141-157) Universidade de Uberaba Disponível em http://rle.ucpel.tche.br/php/edicoes/v4n1/h_ormezinda.pdf acessado em 10/04/2011.

9.2. Relatório de Resultados.

O resultado desta pequena intervenção veio a somar porém percebi que muitos alunos não gostam de trabalhar de forma a não contemplar gramática somente, pois como utilizei de uma história para explicar os artigos eles, não gostaram muito. Porém na avaliação, disseram que gostariam de filmes ou músicas mais como a aula era de 55 minutos e por causa da paralisação que estava ocorrendo na escola. Devido à greve dos professores estaduais, não havia como trabalhar desta forma, pois a aula foi reduzida para 45 minutos sendo que destes 45 minutos somente 30 foram utilizados para a aula, pois os alunos não estavam na sala de aula, sendo necessário esperar os mesmos se acalmar. Pois este horário é logo após o intervalo, então acaba por se perder muito tempo até os adolescentes se organizarem.

Mais de forma geral o principal, objetivo foi atingido, embora não foi possível se utilizar de nenhum outro tipo de método a não ser o de gramática e tradução.

9.3. Relatório de Observação

A seguir apresentarei os relatórios das aulas observadas na EB Santos Anjos, em Rio das Antas no qual estou fazendo a pratica de estagio e da Escola de Educação Básica Inspector Eurico Rauem em Videira, a qual fiz a observação.

9.3.1. Observações de Cabral

Dando seqüência as observações, pude observar que a professora continua com um trabalho voltado para o aprendizado dos alunos sendo que a mesma procura trabalhar as quatro habilidades que a LDB enfatiza em seu documento aonde ela vem a atender as necessidades básicas de ensino. As aulas são de língua estrangeira, elas não possuem o mesmo espaço que a língua materna na escola, e desta maneira é necessário que se foque para o ensino das coisas básicas para uma boa comunicação.

No semestre anterior as aulas foram observadas no turno da noite em aulas de inglês, porém este semestre as aulas de espanhol, estão presentes na instituição já que duas turmas que estão cursando espanhol, como aula de LE.

Os principais procedimentos utilizados no ensino de língua estrangeira, em sala de aula, aqui observados continuam priorizando a memorização de informações, cópias de experimentos e respostas padronizadas, conforme demonstra Coelho (1992).

“Responder a questionários com base em textos que não apresentam quaisquer desafios é a principal atividade exigida dos alunos. Devemos lembrar que, muitas vezes, o livro didático acaba assumindo o papel do professor e o conteúdo transmitido por ele nem sempre é o desejado”.

A esse respeito, Coelho (1992), na sua tese de doutorado, conclui:

“Diante de situações como essa, em que o livro didático assume, na verdade, em sala de aula, o papel do professor a questão a qual se coloca é que o próprio conteúdo programático, entendido como partes selecionadas pelo professor de determinado

conhecimento que se deseja transmitir, passa a ter importância secundária ou mesmo inexistente”

Embora Piaget não tenha pretendido elaborar uma teoria pedagógica, seus comentários sobre a educação nos permitem fazer algumas inferências. Uma delas diz respeito ao ensino das línguas. Dentre os imperativos que deveriam constituir a infraestrutura de todo o ensino científico elementar, Piaget (1973) faz referência clara ao “... recurso aos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida”

Como pude observar os pontos positivos que a professora utilizou foi de usar das 4 habilidades sempre que possível. Também da gestão do cuidado, pois ela, ao iniciar a aula, sempre tentava descobrir o porquê ou qual o motivo um ou outro aluno não estava presente na aula. Podemos acrescentar como ponto negativo o qual foi observado durante as aulas as quais participamos à falta de material para a professora trabalhar. Há falta de dicionários de espanhol na biblioteca e até o apagador do quadro, continua improvisado com papel higiênico, algo que ainda está presente na instituição, apesar de já ter se passado, um semestre o qual estou presente nesta escola.

Relato reflexivo-crítico, sobre a aula observada e sobre a aula ministrada segundo Cabral

A aula observada foi da colega Roberta onde havia 05 alunos em um total de 06, enquanto na aula que ministrei havia 20 em sua totalidade, a aula que observei foi na Escola de Educação Básica Inspetor Eurico Rauen em Videira SC. A que ministrei, foi em Escola de Educação Básica “Santos Anjos” em Rio das Antas, pois como estou realizando o estágio em Rio das Antas e o colega Olir desistiu, precisei me deslocar a outra escola para poder observar a aula de um colega.

A aula observada foi efetivada de maneira a dar continuidade ao trabalho realizado pelo professor regente da turma, dando assistência aos alunos para realizarem trabalhos para serem avaliados de forma globalizada.

A aula ministrada também foi ao de dar continuidade ao planejamento da professora, sendo o foco em auxiliar aos alunos para uma maior fluência no idioma em questão.

A observar a aula, o tema escolhido pela professora regente do estagio da Roberta foi verbos, enquanto na aula ministrada na E.B Santos Anjos, foram os artigos.

Estes temas foram escolhidos pelas professoras regentes para dar continuidade ao trabalho dela enfatizando o andamento escolar, para que os alunos possam a realizar atividades que mais tarde serão os norteadores da avaliação que a professora realizará.

A apresentação do assunto foi realizada de forma a trabalhar a gramática pedagógica, tanto na aula observada como na aula ministrada, onde foram realizadas leituras, explicações e interações entre alunos e estagiários, porém a aula observada os alunos se comportavam de forma apática.

Na aula ministrada os alunos eram mais ativos onde procuravam perguntar sobre o assunto e também sobre outros assuntos, mais sempre na língua materna, alguns somente se arriscavam em perguntar uma ou outra coisa em espanhol.

Os alunos observados realizaram atividades em grupo, sendo meninos de um lado e meninas de outro, enquanto na aula ministrada foram realizados trabalhos individuais, alguns em grupo para fazer com que os alunos se sentissem mais a vontade para perguntar ou então realizarem a atividade, procurei não interferir na forma de trabalharem.

Através de dinâmicas de leituras a aula ministrada foi realizada, enquanto na aula observada foi trabalhado de maneira a contemplar o grupo pra que se pudesse trabalhar com o erro, procurando utilizar se de textos para que fossem trabalhados os assuntos do material didático.

No momento da observação a professora procura fazer com que os alunos participem da aula, sendo que os mesmos não se motivavam de nenhuma forma, para que o aprendizado se efetivasse.

Na hora de ministrar, a professora fez com que me sentisse uma professora mesmo, ela procurou não demonstrar nenhuma atitude, pois ela fez com que os alunos a esquecessem, somente observou a aula. Comentou sobre o pincel utilizado, pois o mesmo era muito claro, e que os alunos que não se sentem a vontade, para sentarem na frente não conseguiam visualizar a escrita no quadro, pedindo para que fosse utilizado outro.

Os alunos da sala observada realizaram as atividades de forma tímida, enquanto os da aula ministrada, um pouco meio despreocupados com o conteúdo, porém sempre questionando o que não entendiam.

O foco da aula tanto observada como aplicada foi à gramática, focando no aluno e seu conhecimento prévio, procurando trabalhar o cotidiano dos alunos, onde na aula observada, foi possível ver que a professora estagiária trabalhou de forma incentivadora e encorajadora para que os alunos se sentissem a vontade. Porém os alunos em questão não demonstraram o menor interesse em participar da aula, enquanto na aula ministrada os alunos, queriam falar e falar muitos e varias vezes coisas fora do tema central, porém que de alguma forma foi feito a relação para que o foco da aula não se perdesse.

O professor estagiário observado se mostra seguro, porém um pouco frustrado com os alunos, pois apesar de incentivar de todas as formas possíveis os alunos se mostravam apáticos e desinteressados.

Durante a aula ministrada o nervosismo no começo foi grande, entretanto no decorrer da aula este foi superado, para poder repassar otimismo aos alunos, já que os mesmos estavam bem animados e atuantes na sala de aula.

Os professores regentes das turmas em questão foram de incentivadores tanto na questão de ajuda no planejamento das aulas como na hora da aplicação das aulas. A professora da turma observada foi uma aliada na hora de fazer as atividades orais, pois como os alunos estavam apáticos, ela tentou fazer com que eles viessem a participar com mais animo. A professora que assistiu à aula ministrada passou total segurança para que o nervosismo em questão fosse deixado de lado e a aula fosse efetuada de forma segura, tanto para o estagiário quanto para os alunos.

O assunto de verbos foi co-construído, pois a professora já tinha iniciado o assunto com os alunos e percebeu que os mesmos necessitavam de mais informações, para um melhor rendimento na produção escrita e oral dos alunos.

Tentando fazer com que a participação dos mesmos venha a adquirir uma forma mais ampla e desta forma se trabalhar a gramática a contemplar o dia a dia dos alunos, ou seja, trabalhar a gramática pedagógica.

Entretanto o assunto dos artigos foi iniciado, sendo que a aula será continuada, para que os alunos venham a adquirir maior segurança e como já esta sendo realizado de forma interativa, o mesmo, foi privilegiado.

Para se construir essa interação com a língua em questão foi, utilizado de tradução e também de gramática pedagógica, pois um dos objetivos era adquirir vocabulário, o qual os alunos vieram a adquirir uma grande quantidade de informações.

As duas aulas aqui descritas teriam como maior objetivo melhorar a fala e a escrita dos alunos, através de propagandas e de um texto o qual tratava da família.

O texto da aula observada procurou dar asas à imaginação dos alunos, aonde eles eram os grandes mestres da escrita, porém, foram auxiliados para que os mesmos pudessem ser efetivados segundo o assunto da aula, que eram verbos no imperativo, e cada grupo procurou fazer a sua parte mesmo que timidamente.

O texto da aula ministrada era sobre família, ou melhor, dizendo sobre, a casa do avo. O texto veio a ajudar os alunos no reconhecimento de palavras não utilizadas no dia a dia e no reconhecimento de emprego correto dos artigos, sendo que cada um procurou desenvolver o seu próprio conhecimento, e melhorar seu vocabulário.

Tanto em uma como na outra aula em questão foi enfatizado, a melhora na fala dos alunos, mas por se tratar de estagiários os alunos da aula observada não dão muito importância demonstrando descaso com a aula.

Todavia os alunos da aula ministrada estavam com muita vontade de adquirir vocábulos e melhorar a pronuncia, pois os mesmos sempre que necessário pediam ajuda para melhorarem a pronuncia, bem como seu vocabulário, pois não se omitiam na hora de descobrir algo que não conheciam.

Após tudo isso é possível ver que em uma aula é possível se trabalhar o aluno para viver em sociedade, mesmo que através de estudos de assuntos que sejam tratados como tradicionais.

A aula observada e a ministrada foram feitas de maneira a contemplar o ensino de forma a ajudar a transformar alunos. Criar alunos que não se submetem a ao autoritarismo e participem ativamente na sala, mesmo que para isso seja necessário deixar o assunto da aula em segundo plano. Desta forma pode se atender as necessidades momentâneas dos alunos, sendo possível fazer com que a gramática pedagógica atue de forma ajudar os alunos e não a deixá-los frustrados com o ensino de língua estrangeira.

Todo professor deve ser uma pequena parte de uma ponte do conhecimento, e os alunos devem ser a outra parte. É necessário que o professor juntamente com os alunos

pratique a amizade o respeito mutuo e principalmente a transferência de conhecimento, pois como já diz o ditado popular "Ninguém é tão pobre que não tenha algo pra dar e nem tão rico que não tenha nada pra receber”

9.3.2. Observações segundo CAVASIN

RELATO DE OBSERVAÇÃO DA AULA DA SIRLEI C. CAREGNATO

As 10h30 minutos do dia 11 de maio de 2011, na Escola de Educação Básica Santos Anjos, na cidade de Rio das Antas, a estagiária, Sirlei Cabral Caregnato, esteve ministrando aula para a 1ª série do Ensino Médio, acompanhada, pela professora, Marilena Loss Bier responsável pelo ensino de Espanhol nesta turma.

Em uma turma de 20 alunos, Sirlei, a pedido da própria professora da turma deu continuidade ao seu planejamento, o assunto foi sobre artigos e a solicitado também pela professora, ela deveria ater se mais no foco de competência comunicativa. Sirlei, um pouco insegura no inicio começou a aula bem, todos os alunos se comportaram de maneira satisfatória para uma sala de aula de alunos com média de idade entre 14 a 16 anos. A seqüência de atividades levantou questões de vocabulário, artigos, de fala, escuta e escrita, sendo estas de maneira diversificada e em todas se deu a participaram efetiva e individual dos alunos. A estagiária Sirlei também trabalhou com a dinâmica de leitura, um texto de nome, “A casa do Avô”, um texto que utiliza muitos artigos e que acabou levantando um bom questionamento entre os alunos e a estagiária, o que acredito ser produtivo no processo ensino-aprendizagem.

A aula teve a duração de 45 min. de 1 hora que costuma acontecer. Visto que as aulas estavam em processo de paralisação à causa da greve que estava se iniciando no estado.

Posso dizer que a estagiária a pesar de uma timidez natural no inicio da aula, na continuidade se mostrou segura, ela fez uso da LM e também em vários momentos fez

uso da LE. Os alunos foram muito cooperativos e participaram ativamente da aula. A professora proporcionou tranquilidade a estagiária, se mantendo neutra na aula, ou seja, não interferiu em nenhum momento a não ser ao emprestar um novo pincel a Sirlei, pois o dela estava muito fraco.

Creio que o ensino-aprendizagem se deu de uma maneira satisfatória quando a troca de conhecimentos acontece, e pela minha observação Sirlei conseguiu atingir uma boa troca entre os participantes do processo.

9.4. Seminário para a socialização das experiências vividas na escola.

Durante o semestre foi feita, trocas de experiências, pois como não há escolas suficientes, para todos os alunos de estagio e ocorreram muitas coisas que dificultaram ainda mais o processo, como a desistência do meu colega de estagio Olir.

A troca de direção na escola, a qual dificultou muito o inicio do estagio, além de interrompê-lo, por dizer que faltava documentos entre outras coisas como a minha deslocação para videira para observar a aula da minha colega Roberta G. Cavaşin.

Assim como na EB Santos Anjos, todas as escolas que haviam firmado convênio, por mais simpáticas que fossem, foi possível observar quão insatisfeitas estão por abrigar os alunos de estagio, pois tem escola com 8 estagiários, sendo que possuem apenas 2 turmas com a língua espanhola.

A turma acaba por ser muito pequena, a turma a qual observei conta com 6 alunos sendo que geralmente falta 1, ficando apenas 5 alunos. E quatro estagiários, uma coisa lamentável, mas que esta ocorrendo, segundo a professora regente da turma a disciplina de espanhol, esta sendo encerradas as atividades, possivelmente seja o ultimo ano desta matéria na instituição.